

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2010



TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II

TNDM II - Relatório de Gestão e Contas – 2010

RESUMO

ÍNDICE

1. Nota Introdutória	3
2. Enquadramento geral	6
3. Actividade	7
3.1. Actividade de Exploração do TNDM II	7
3.2. Actividade de Produção Artística	18
4. Investimento realizado	25
5. Indicadores	28
5.1. Perspectiva do Cliente	28
5.1.1. Formar públicos: atrair e fidelizar	28
5.1.2. Promover a imagem e a actividade do TNDM II	33
5.2. Perspectiva Financeira	35
5.2.1. Aumentar Receitas Próprias	35
5.2.2. Controlar Custos	37
5.2.3. Aumentar a credibilidade para com terceiros	38
5.3. Perspectiva dos Processos Internos	39
5.3.1. Promover a Sustentabilidade do Modelo de Gestão	39
5.3.2. Promover a Gestão Integrada da Informação	41
5.4. Perspectiva da Aprendizagem e Conhecimento	43
5.4.1. Optimizar e Qualificar o Desempenho	43
6. Governo da Sociedade	50
6.1. Identificação da Empresa	50
6.2. Missão, Estratégia e Objectivos	50
6.3. Regulamentos internos e externos	54
6.4. Transacções relevantes com entidades relacionadas	56
6.5. Outras Transacções	56
6.6. Modelo de Governo e Identificação dos Órgãos Sociais	56

6.7. Remunerações dos membros dos Órgãos Sociais	58
6.8. Análise da sustentabilidade	60
6.9. Grau de cumprimento dos PBG	62
6.10. Código de Ética	62
6.11. Sistema de controlo para proteger os investimentos e os activos da empresa	62
6.12. Mecanismos adoptados com vista à prevenção de conflitos de interesses	62
6.13. Anexos	63
7. Balanço Social	64
8. Mapas Económico-Financeiros	67
8.1. Balanço	67
8.2. Demonstração de Resultados	70
8.3. Análise estrutura Custos	72
8.3.1. Funcionamento Geral	74
8.3.2. Programação	79
8.3.2.1. Execução Orçamental por Projecto	83
8.3.3. Honorários	97
8.3.4. Comunicação e Imagem	98
8.3.5. Pessoal	99
8.4. Análise Estrutura Proveitos	102
8.5. Investimento	106
8.6. Tesouraria	108
8.7. Gestão do Risco Financeiro	110
8.8. Proposta de Aplicação dos Resultados	111
8.9. Contas do Exercício de 2010	112
8.10. Anexo às Demonstrações Financeiras – Exercício de 2010	118

ANEXOS

Organograma TNDM II – 2010	148
Actividade Artística – Síntese / Calendário	149

1. Nota Introdutória

O Relatório de Gestão e Contas que agora se apresenta diz respeito ao segundo ano completo de actividade desenvolvida pela actual Administração e Direcção Artística, segundo um projecto artístico que definiu claramente eixos de actuação no sentido de inverter uma tendência que colocara o Teatro Nacional D. Maria II E.P.E. numa situação difícil dos pontos de vista financeiro, artístico e da sua implantação social. Importa, todavia, sublinhar que as consequências da adopção desse Projecto artístico irradiaram e fizeram-se notar em muitos outros planos da vida do TNDM II e que também estes merecem ser destacados no presente Relatório. O ano de 2010 foi aquele em que começaram a tomar forma intervenções de fundo que haviam sido iniciadas em 2009 ou que tinham sido diagnosticadas como essenciais, mas para a concretização das quais era indispensável uma planificação rigorosa dos recursos a afectar. Quer o diagnóstico, quer a planificação das intervenções a efectuar revelaram-se fulcrais para o sucesso das medidas tomadas e dos objectivos a atingir, tanto mais que os recursos financeiros disponíveis continuaram desactualizados e insuficientes face ao permanente aumento dos custos inerentes à actividade.

Deste modo, foi possível concretizar a reorganização funcional da empresa, a intervenção nos espaços de trabalho e de acolhimento do público e artistas, a promoção da articulação transversal entre sectores, o início da intervenção em áreas vitais para a conservação, modernização e valorização do TNDMII, como sejam o seu acervo documental e patrimonial.

O contexto global do ano de 2010 foi tornando perceptível um certo grau de instabilidade no funcionamento que se traduziu no facto de não ter sido assinado o Contrato-Programa entre a Administração do TNDM II e as tutelas (MC e MF), com a consequente inexistência de transferência das tranches da Indemnização Compensatória nos prazos previstos e a necessidade de recorrer a empréstimos do Tesouro para a normal manutenção da actividade. Através deste expediente e com o recebimento da IC no final do ano, foi possível efectuar o investimento previsto, mas até aí suspenso por falta de condições de execução. Não é demais sublinhar que a actividade teatral tem a particularidade de grande parte dos custos incorrerem antes da estreia do espectáculo, pelo que se torna necessário continuar a sensibilizar as Tutelas para a necessidade de libertar as tranches das indemnizações compensatórias atempadamente e no início de cada trimestre. Só deste modo será possível um equilíbrio saudável entre os *timings* dos fluxos monetários, permitindo o cumprimento dos prazos estipulados no programa “Pagar a Tempo e Horas” e, assim, contribuir para recuperar e manter a imagem de credibilidade do TNDM II.

Fazendo um balanço, pode dizer-se que a decisão tomada anteriormente de cessar a exploração dos dois espaços arrendados – Teatro Villaret e Teatro da Politécnica – se revelou acertada, por corresponder à estratégia de concentrar nas salas Garrett e Estúdio e no Salão Nobre (para as actividades da TEIA) o trabalho de atracção e fidelização de públicos e a criação de uma nova imagem de marca para o Teatro. Nesse sentido,

levou-se a cabo um estudo de públicos que revelou as diferenças de perfil dos frequentadores das duas salas de espectáculo e que constitui um excelente instrumento de gestão e programação artística.

Com a extensão da carreira dos espectáculos iniciada já em 2009 foi possível estruturar a programação de forma a equilibrar custos e receitas, sendo para isso fundamental a rigorosa projecção orçamental e o acompanhamento da produção, mas também o contributo de campanhas de divulgação e promoção dos espectáculos em consonância com as determinantes do projecto artístico: excelência artística, qualidade dos textos e articulação entre reportório clássico e criações contemporâneas.

No Plano de Actividades e Orçamento para 2010-12 foram inscritos objectivos, estratégias, metas e indicadores para a gestão do TNDM II prudentes, mas que representaram já um salto qualitativo no grau de exigência e responsabilização da Administração e dos trabalhadores do TNDM II relativamente aos desempenhos individual e da empresa.

A aposta do Projecto artístico em que um Teatro Nacional deve colocar o público no centro da sua actividade voltou a determinar opções de gestão de 2010 e os resultados assim obtidos são satisfatórios. A requalificação da sala Estúdio e de outros espaços públicos do Teatro, o estudo das condições de segurança das salas e do edifício, a auditoria ao sistema eléctrico que deixou a nu a urgência de certas intervenções num Teatro com trinta anos, foram medidas, ainda que menos visíveis, tão importantes quanto o são os espectáculos oferecidos durante o ano nas salas Garrett e Estúdio.

Na verdade, não só o retorno recebido acerca da nova imagem de dinamismo e de qualidade do TNDM II, vindo do público numeroso e dos artistas e técnicos externos acolhidos pelo teatro, foi muito positivo, como sentimos que foi acertada a opção de evitar medidas avulsas e de, pelo contrário, avançar com intervenções profundas que darão resultados mais consistentes e perenes na progressiva transformação dos modos de trabalho das equipas do Teatro. Uma visão a médio e longo termo não pode existir sem a segurança que proporciona o exame feito por especialistas a sectores que carecem de intervenção ou apresentam problemas crónicos

Um aspecto que foi ganhando relevo ao longo de 2009, e que foi muito reforçado em 2010, é a constatação da importância que deve ser atribuída à salvaguarda da dimensão patrimonial do TNDM II que se estende por diversas áreas, umas mais ligadas à conservação do edifício ou do seu acervo, outras envolvendo a investigação e a exposição desse acervo de forma a dar a conhecer o Teatro e a recuperá-lo como lugar de memória.

Da mesma forma, foi evidente a importância de promover uma aproximação a possíveis parceiros que tenham condições e vontade de participar em iniciativas do TNDM II. Este tem a obrigação de desenvolver a sua actividade, tanto quanto possível em articulação com outras instituições congéneres (nacionais e estrangeiras)

ou com as que promovem iniciativas nas esferas da Educação e da Investigação. Durante o ano de 2010, foram activadas parcerias com a Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa, com o Instituto Camões, com o OPART, com a DGARTES (Direcção-geral das Artes), com a FUNARTE (Brasil), com o Museu Nacional do Teatro, com a FCCN (Fundação para a Computação Científica Nacional), com o Centro de Estudos de Teatro da Universidade de Lisboa, com o CESEM da Universidade Nova de Lisboa e com a Ordem dos Arquitectos. Destas parcerias derivaram trocas de saberes e experiências, confluência de recursos financeiros e humanos e, sobretudo, uma rede de informação e de criação de sinergias que deve ser potenciada.

Quanto à actividade artística, é importante realçar a confirmação do sucesso e da implantação do projecto pensado como complementar à programação e designado pela sigla TEIA (Teatro Experimentação Inovação Acção) junto de públicos muito diversificados, como os resultados bem expressam. A sua mais valia reside no facto de conjugar a diversidade temática das iniciativas - das conferências e conversas com artistas, até às leituras encenadas ou as oficinas - com a regularidade com que foi implantado - às 3^{as} feiras quinzenalmente - e com acesso livre. Todavia, se os recursos financeiros escassearem, as actividades complementares, pelo facto de serem de acesso livre na sua maioria, deixarão de ser viáveis o que muito prejudicará o projecto artístico, os objectivos traçados relativamente à formação de públicos e impedirá que se cumpra uma parte importante da missão do TNDM II como prestador de um serviço público. Infelizmente, e ao contrário do teatro comercial, um teatro nacional pode atingir equilíbrio entre custos e receitas, mas não pode colmatar carências de educação, de entretenimento e fruição artística como as que atingem ainda a sociedade portuguesa, sem investimento público. O retorno desse investimento fica patente na valorização cultural da população e na dinamização de inúmeros sectores que existem porque existe criação artística.

Muita atenção tem sido também dedicada à avaliação de desempenho dos trabalhadores do TNDM II. Entendida pela Administração como uma ferramenta essencial de desenvolvimento da organização, ela envolve directamente todos os trabalhadores e visa a melhoria do desempenho através dos objectivos individuais traçados e de um acompanhamento de proximidade ao longo do ano. Iniciada em 2009, tendo por base um Sistema de Avaliação Profissional do Desempenho, cujo modelo totalmente concebido a partir dos conteúdos funcionais inerentes à actividade do Teatro Nacional e colocando o acento na definição de objectivos a atingir por cada trabalhador no ano subsequente.

2. Enquadramento geral

Este relatório descreve e analisa a actividade desenvolvida pelo Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E. (TNDM II) no ano de 2010 e tem por objectivo dar cumprimento ao definido estatutariamente.

O presente Relatório de Gestão e Contas, relativo ao ano 2010, não foi elaborado nem subscrito pelo vogal do Conselho de Administração João Pedro Villa-Lobos Monteiro Nunes, por este ter entretanto renunciado ao seu cargo nesta instituição, com efeitos a partir do dia 29 de Abril de 2011, para aceitar a nomeação para integrar o Conselho de Administração do OPART, EPE.

Reflecte essa actividade segundo dois eixos: por um lado, o que respeita à concretização da Programação das duas salas de espectáculos e das iniciativas complementares no âmbito do projecto TEIA; por outro lado, o que decorre da actividade de exploração, através da concretização das medidas implementadas visando atingir os objectivos delineados e apresentados para 2010 no Plano de Actividades, no sentido de: Formar Públicos; Promover a imagem e a actividade do TNDM II; Aumentar receitas próprias; Controlar os Custos; Aumentar a Credibilidade para com Terceiros; Promover a Sustentabilidade do Modelo de Gestão; Promover a Gestão Integrada da Informação; Optimizar e Qualificar o Desempenho.

Assim, e considerando as quatro perspectivas de análise estratégica em que se enquadram os objectivos acima expressos – Perspectiva do Cliente, Financeira, dos Processos Internos e de Aprendizagem e Conhecimento –, procuramos neste relatório evidenciar, de forma clara, os resultados atingidos, integrando toda a informação relevante em termos económico-financeiros, que permita a análise da evolução do grau de cumprimento da missão de serviço público a que o Teatro se encontra obrigado, incluindo o que se refere ao investimento realizado.

Mais se apresenta neste documento a exposição que corresponde ao Governo da Sociedade, bem como uma abordagem à componente social na análise da estrutura de recursos humanos

3. Actividade

3.1. Actividade de Exploração do TNDM II

Para além da actividade de produção artística que decorre mais explicitamente do Projecto apresentado pelo Director Artístico ao Conselho de Administração e por este aprovado, existe um conjunto de iniciativas de administração e gestão que importa salientar, porque constitui a base de sustentabilidade para o sucesso de uma organização desta natureza, cuja actividade assenta sobretudo na produção e apresentação de espectáculos teatrais. Também no ano 2010, essas iniciativas foram naturalmente articuladas com a missão do TNDM II e com os seus Estatutos, resultando das opções tomadas em cada momento no âmbito de cada um dos sectores da organização.

Depois do intenso trabalho, desenvolvido desde 2008, na implementação de metodologias eficazes de planeamento e organização mais detalhadas e antecipadas, com particular relevância nas áreas de serviço afectas directamente à actividade artística, o ano 2010 constituiu-se fundamentalmente como um período de consolidação dessas práticas.

No ano 2010, o Conselho de Administração promoveu um conjunto de alterações e adaptações ao Organograma da empresa, com efeitos a partir do início do mês de Julho. Este novo Organograma integrou o Regulamento Interno da Estrutura Orgânica do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E., aprovado pelo Conselho de Administração e submetido à aprovação da Ministra da Cultura, ainda nesse mesmo mês de Julho, que se reproduz no Anexo II ao presente Relatório.

Assim, e de acordo com o artigo 5º dos Estatutos da TNDMII, E.P.E. são órgãos o Conselho de Administração e o Fiscal Único e a estrutura orgânica integra o Director Artístico e fica organizada do seguinte modo: um Núcleo de Actores, um serviço de apoio ao Conselho de Administração e oito Direcções de Serviços, a saber, Administrativa e Financeira, Documentação e Património, Relações Externas e Frente de Casa, Comunicação e Imagem, Produção, Cena, Técnica e Manutenção, conforme consta, de modo esquemático, no diagrama que constitui o Anexo I ao presente Relatório.

Estas medidas, permitiram estabilizar a organização funcional inerente à actividade do TNDM II em 8 áreas de serviços, com competências e atribuições bem delineadas. Face ao anterior modelo organizacional, foram essencialmente duas as alterações introduzidas, a saber: a junção da área de Relações Externas com o sector de Frente de Casa e integração de atribuições específicas no âmbito do Património no serviço de Documentação, designadamente nas áreas de inventariação, conservação e catalogação do acervo do TNDM II.

A análise realizada, em 2009, ao funcionamento da Biblioteca do TNDM II e à importância do seu acervo documental, bem como às carências de meios que detinha, com um espaço pouco qualificado e uma única funcionária responsável pelo atendimento, pela catalogação e tratamento das espécies bibliográficas e de arquivo, conduziu à percepção de que era imprescindível realizar uma avaliação profunda das necessidades desse sector, mas também de o inserir num programa de intervenção mais geral em torno do património do TNDM II.

Porque existe um acervo de adereços e trajes de cena notável cujas condições de armazenamento e conservação merecem a maior atenção, a Documentação e o Património ganharam um novo espaço na orgânica do TNDM II, requerendo especialização, investimento e definição de procedimentos. Foram definidos conteúdos funcionais para a Direcção de Documentação e Património que passou a contar com três técnicos, e foram lançados no final do ano os trabalhos de requalificação do depósito e da sala de leitura, de que falaremos mais adiante.

Por outro lado, a importância crescente de articular os diversos sectores que partilham a relação com clientes (bilheteira, recepção, frente de casa) e que transmitem e consolidam a imagem do TNDM II (relações institucionais, com parceiros, com estruturas congéneres, actividade comercial e de marketing) conduziu à reorganização deste sector e à sua transformação em Direcção de Relações Externas e Frente de Casa.

De um modo geral, o ano 2010 correspondeu a um primeiro momento de consolidação de metodologias e práticas de trabalho participadas, com maior nível de responsabilidade e autonomia das chefias das diferentes áreas funcionais do teatro, bem como no exercício da articulação e comunicação transversal entre os serviços.

Na área da Produção, deu-se continuidade à padronização dos diversos modelos e matrizes base para a contratação inerente à programação artística, focando agora um maior esforço na antecipação da sua concretização.

No que respeita à articulação entre a Direcção de Produção e a Direcção Administrativa e Financeira, depois de implementados os procedimentos e metodologias rigorosos e atempados de projecção orçamental da actividade, foi tempo de trabalhar de forma mais aprofundada no acompanhamento da execução orçamental de custos e proveitos, permitindo um controlo mais eficaz e num espaço de tempo cada vez mais curto. Este tipo de procedimentos, permitem fazer uma alocação de verbas muito mais adequada às reais necessidades da actividade e às normais oscilações que decorrem dos processos de criação artística, não abdicando de um elevado nível de controlo.

Desde o início de 2010 que o TNDM II adoptou o Sistema de Normalização Contabilística, tendo efectuado todas as parametrizações do sistema contabilístico e tendo a equipa da Direcção Administrativa e Financeira recebido

a formação necessária a essa nova abordagem de trabalho. Simultaneamente foi aperfeiçoada a actual estrutura de contabilidade analítica, tendo sempre por base o princípio da relevância da informação específica desta actividade bem como da definição de uma hierarquia consistente entre vários níveis de responsabilidade.

É ainda relevante assinalar que, respondendo às repetidas recomendações do Fiscal Único do Teatro, se deu início à inventariação de todo o imobilizado do TNDM II por forma a criar um registo cadastral que permita identificar a localização de cada bem, contribuindo para um aumento do controlo efectivo do património existente.

Também nos processos de organização integrada do trabalho, através da elaboração de tabelas de serviço complexas, com cruzamento directo de tarefas, espaços, horários e colaboradores, o ano de 2010 correspondeu a um período de consolidação destas práticas de planeamento, continuando a promover uma maior antecipação na organização dos trabalhos (entre 3 a 4 semanas) e um acompanhamento mais adequado da actividade, sobretudo ao nível das equipas da Direcção de Cena e da Direcção Técnica.

Para estas duas equipas do Teatro, o ano 2010 foi ainda marcado pela melhoria dos meios para o trabalho regular de montagem e operação / exibição de espectáculos, nomeadamente com a aquisição de malas de ferramentas e utensílios adequadas para cada utilizador / tarefa, bem como de sistemas de intercomunicação móvel (sem fios), que possibilitam uma articulação mais eficaz da Direcção de Cena com os técnicos operadores, bem como com as equipas de Frente de Casa, Manutenção e Vigilância.

A optimização na gestão dos recursos, já alcançada em 2009, quer ao nível das equipas, quer no controlo e contenção dos custos associados à execução da programação, foi exponenciada no ano 2010, que reflectiu necessariamente um incremento na capacidade de produção e realização nas diversas áreas de serviços e actividade do Teatro. Podemos salientar a construção própria de cenografia, associando a este ponto a melhoria de condições técnicas para essa realização, requalificando equipamentos específicos de trabalho em madeira e promovendo a organização e arrumação dos espaços de trabalho.

No domínio da manutenção e conservação do edifício do TNDM II, bem como das suas infra-estruturas, também no ano 2010 se regista o enorme esforço e empenho das equipas internas do Teatro (sobretudo nas Direcções Técnica e de Manutenção), dotadas de grande especialização profissional, que permitiu dar continuidade a diversas intervenções com recursos materiais e financeiros bastante reduzidos, das quais se podem destacar: a requalificação dos Camarins da Sala Estúdio e respectivas Instalações Sanitárias; a conclusão dos trabalhos de renovação das Instalações Sanitárias gerais (públicas e de serviço); a pintura do Salão Nobre; a requalificação dos espaços de vestiário no Armazém do Cacém; a reparação do pavimento de uma das varandas (Lg. S. Domingos) e da chaminé central do edifício; a revisão e substituição de vários componentes na Central Térmica do edifício. Relativamente a este último item mencionado, importa salientar que o sistema de AVAC / Central

Térmica do edifício do TNDM II, não obstante as intervenções realizadas em 2010, que foram bastante relevantes para o seu funcionamento, carece de algumas intervenções mais significativas (designadamente ao nível da reparação das torres de refrigeração), que se projecta concretizar a curto / médio prazo, pois o estado actual dos sistemas não permite garantir a fiabilidade no seu funcionamento regular.

Todas estas intervenções, permitiram uma enorme melhoria nas condições de utilização e fruição do espaço, nomeadamente na qualidade associada ao funcionamento interno dos diversos serviços do Teatro e ao acolhimento dos artistas e do público.

No âmbito da requalificação e das salas de espectáculo, foi realizada em 2010 uma importante intervenção na Sala Estúdio, que consistiu fundamentalmente na demolição da varanda técnicas existente, cuja utilização era praticamente nula, permitindo incrementar a área útil de cena, tornando o espaço mais amplo e versátil, com a possibilidade de diversas configurações na relação cénica entre o público e os artistas, através da montagem modular das bancadas com estrados já existentes. Paralelamente, foi requalificada a infra-estrutura técnica de iluminação e som, bem como a *gride* técnica do tecto da sala (que se encontrava já em condições deficientes de segurança). A sala ficou dotada da possibilidade de trabalhar com luz natural, e o novo sistema de revestimento interior das paredes da sala tem uma valência reversível, podendo variar entre o preto e a madeira, através de painéis autosustentados praticáveis.

Associada a uma caracterização de grande versatilidade, muito mais adequada ao carácter mais emergente e experimental da programação da Sala Estúdio, foi possível garantir o aumento da sua lotação máxima para 91 lugares (anteriormente eram apenas 52).

Paralelamente e com recurso a prestações de serviços técnicos específicos e qualificados, foi realizado um processo de Auditoria às Instalações Eléctricas do Teatro Nacional D. Maria II, desenvolvido por uma equipa de técnicos especializados em áreas disciplinares das várias vertentes e visando permitir a apresentação objectiva de situações que, embora já detectadas sob um ponto de vista geral, necessitam de uma intervenção com vista a colmatar deficiências surgidas no tempo e que levaram ao afastamento de conceitos técnicos e tecnológicos actuais.

Os trabalhos desta auditoria integraram essencialmente os seguintes capítulos:

- 4) Qualidade de Energia, com objectivo principal de caracterização da instalação eléctrica e de recolha de informação que permita a determinação de beneficiações para melhorar a qualidade, continuidade e eventuais reduções dos consumos de energia eléctrica, assim como a eliminação de ondas parasitas no sistema.

- 5) Levantamento / Registo das Instalações, com o objectivo de realizar o levantamento dos esquemas de ligação existentes nos quadros eléctricos e visando a identificação de todos os circuitos eléctricos, abrindo caminho para futuras intervenções com vista ao melhoramento das condições de segurança, manutenção e conhecimento na exploração das instalações eléctricas do TNDM II.
- 6) Protecção de Sobretensões, com o objectivo de complementar a existência de apenas um pára-raios e visando implementar a instalação nos quadros eléctricos de um sistema adicional, constituído por aparelhos e ligações complementares, por cablagem no edifício, para protecção de descargas eléctricas de grande intensidade e curtíssima duração causadas por manobras eléctricas na rede ou por descargas atmosféricas.
- 7) Instalação de Palco, com o objectivo de verificar a funcionalidade e segurança das infra-estruturas cénicas, nomeadamente distribuição de circuitos dimmer, alimentação de motores, alimentação dos equipamentos de som.
- 8) Posto de Transformação, com o objectivo de identificar e preparar os trabalhos inerentes a medidas de contenção de riscos e de actualização, considerando desde logo o relatório dos trabalhos inerentes à revisão anual ao posto de transformação.

Do ponto de vista metodológico geral do processo de auditoria, foi efectuada primeiramente a análise da rede, a que se seguiu a identificação de circuitos eléctricos e o trabalho foi terminado com a apresentação do "Relatório Final da Auditoria", composto pela síntese dos resultados obtidos e com as recomendações de intervenção. O seguimento deste processo deverá implicar o desenvolvimento, a curto prazo, de um plano de requalificação e contenção de riscos, a integrar na actividade de manutenção e conservação do TNDM II.

Dada a dimensão e complexidade do trabalho, dada ainda a falta de documentação actualizada das instalações existentes, foi necessário considerar o levantamento dos esquemas dos quadros eléctricos e dos grupos de instalações do edifício, bem como o envolvimento e acompanhamento pelos técnicos do TNDMII. Salienta-se que este acompanhamento foi realizado pelo sector de manutenção da Direcção Técnica, dado a sua habilitação técnica e o conhecimento aprofundado do edifício e das suas instalações, tendo o respectivo desempenho sido forte e repetidamente elogiado pelo Engenheiro responsável pela Auditoria.

Importa também destacar, no âmbito dos sistemas eléctricos do TNDM II, que a informação recolhida originou uma primeira intervenção, de carácter urgente, com vista à reparação correctiva da Cella de Protecção do Posto de Transformação de energia eléctrica existente no edifício, dado que a mesma se encontrava em ruptura eminente.

Ainda no quadro dos serviços de manutenção e de exploração dos sistemas de electricidade do Teatro, continua a dar-se atenção à necessidade de adoptar a utilização de lâmpadas economizadoras na generalidade das zonas públicas e de circulação, garantindo simultaneamente o aumento do período de duração destes

consumíveis e a diminuição do consumo energético do edifício, pelo que se mantêm a alteração progressiva dos suportes nos sistemas de iluminação, para permitir a utilização das referidas lâmpadas.

No domínio da segurança e das condições de acessibilidade do edifício, importa salientar:

- A instalação de um Sistema de Videovigilância, devidamente homologado pela CNPD - Comissão Nacional de Protecção de Dados;
- A implementação de um Sistema de Controlo de Acessos, visando facilitar todo o processamento de dados inerente ao sector de Recursos Humanos, bem como, associado ao sistema de Videovigilância, permitir um controlo efectivo de entradas e saídas e poder aferir as permanências dentro do edifício em qualquer momento, nomeadamente na ocorrência de uma situação de emergência;
- A continuação da elaboração do Plano de Segurança do Teatro – este processo revelou-se bastante mais moroso do que inicialmente previsto, dada a complexidade do edifício e dos sistemas instalados, motivos que impossibilitaram a conclusão do plano no ano 2010, ficando sobretudo por efectuar o licenciamento final, as acções de formação e o simulacro;
- A realização de um estudo de acessibilidades, com vista a dotar o TNDM II de condições efectivas para a utilização por pessoas com mobilidade condicionada, de modo autónomo – na sequência deste estudo serão adoptadas as medidas que permitam progredir na necessária adaptação do espaço e respectivos acessos;
- A instalação de portas na cabine de 4 elevadores, dando cumprimento às disposições regulamentares das normas inerentes a estes equipamentos;

Em referência às tecnologias de informação e comunicação, no seguimento do resultado da auditoria aos sistemas de informação do Teatro realizada em 2009 e após a intervenção de requalificação da rede informática efectuada ainda nesse ano, foram implementadas em 2010 as Normas de segurança dos Sistemas de Informação, que passaram a ser seguidas por todos os utilizadores dessa rede.

Neste âmbito, o ano 2010 constituiu um momento de consolidação de práticas de gestão integrada da informação, associadas a processos de partilha e desmaterialização, que se consubstanciaram sobretudo na maior e mais ampla utilização da área de INTRANET implementada no TNDM II.

Para este resultado, também contribuiu fortemente o aumento do número de postos de trabalho com recurso a computador, realizado de modo integrado com a actualização regular e sistemática do parque informático da empresa, que, para além de facilitar o acesso à informação, promoveu a utilização de ferramentas informáticas na realização das tarefas administrativas dos diferentes serviços, sobretudo nas relacionadas com o planeamento e organização do trabalho.

Passando a uma análise dos processos mais relacionados com a Comunicação e Imagem do TNDM II, e mais concretamente no que se refere à estratégia de comunicação associada à promoção e divulgação das actividades programadas, regista-se a consolidação da identidade e imagem deste Teatro como sinónimo de qualidade, aliada ao seu Projecto Artístico e enquanto espaço de criação performativa no contexto artístico local, nacional e internacional.

Após um trabalho de continuidade relativamente à temporada 2009/2010, por ocasião do arranque da nova temporada 2010/2011 a estratégia de comunicação passou pela fixação de uma identidade gráfica, que visa contribuir para um reconhecimento mais genérico e imediato da marca TNDM II por parte do público. A utilização de uma fonte comum, a fixação de normas para a distribuição gráfica dos vários elementos e informação, o tratamento gráfico diferenciado para os projectos da Sala Garrett, Sala Estúdio e TEIA, foram algumas das medidas implementadas.

A divulgação da actividade do TNDM II pressupôs a produção de conteúdos (texto e imagem), associada a uma definição estratégica do plano de meios e a campanhas de comunicação dirigidas, tendo em conta a especificidade de cada projecto.

Pelo excelente impacto atingido, podemos destacar em 2010 a realização de uma campanha para promoção da marca TNDM II, desenvolvida no âmbito da celebração do Dia Mundial do Teatro, que incluiu a produção de um desdobrável (com a programação do Dia Mundial do Teatro), anúncios de imprensa e *spot* TV, assentes na seguinte mensagem:

*Quer ver a 3D - Venha ao Teatro
Teatro Nacional D. Maria II - Desde 1846 a programar a 3D*

Deu-se ainda continuidade ao trabalho de angariação de parceiros de comunicação que garantiram o apoio à divulgação do Teatro e da sua actividade.

Quanto à Direcção de Relações Externas e Frente de Casa, e numa vertente mais centrada na comunicação institucional, foram desenvolvidas acções no âmbito das parcerias institucionais, da área comercial e de marketing, da captação de patrocinadores e outros financiamentos, da formação e análise de públicos, bem como do acolhimento dos clientes, colaboradores e visitantes, com particular incidência no público escolar, da divulgação da imagem institucional do TNDM II associada ao projecto de internacionalização.

Um aspecto importa relevar visto que está associado à criação desta Direcção e à necessidade de definir a sua função e objectivos. Trata-se da elaboração e aplicação de um Manual de procedimentos que teve como objectivos definir claramente níveis de responsabilidade da DREFC e de cada trabalhador, relações de trabalho e de supervisão, assim como procedimentos e boas práticas no sector que se ocupa privilegiadamente da

relação do TNDM II com outras instituições e com os clientes, e, em geral, da transmissão da imagem do Teatro para o exterior.

A exploração das potencialidades do sítio do TNDM II na internet foi um dos objectivos previstos para 2010. Foi dado início à preparação de um caderno de encargos, certificado pela FCCN (Fundação para a Computação Científica Nacional), preparando a futura remodelação do site do TNDM II, que se pretende venha a ser um instrumento mais dinâmico de comunicação da actividade artística com o exterior e de serviço eficaz com os clientes da Livraria, espectadores e frequentadores da Biblioteca. Contudo, nenhuma das propostas apresentadas em concurso foi adjudicada por não satisfazer as necessidades e exigências do TNDM II.

Tratando-se de uma ferramenta essencial para o reforço e valorização da imagem do Teatro, foram realizados alguns melhoramentos ao nível da estrutura e *layout* do sítio Web. Mantém-se a necessidade de proceder a uma intervenção principalmente ao nível da navegabilidade, reorganização de conteúdos e reformulação de *layout*.

Continuou a ser desenvolvida e afinada a base de dados de espectadores/clientes do TNDM II, tendo por princípio a sua classificação por descritores, de forma a direccionar a comunicação das actividades de modo mais eficaz e económico, quer por correio, quer por via electrónica.

Tendo em conta a importância de que se reveste conhecer a relação do TNDM II com os públicos para a definição das estratégias de programação e comunicação da actividade do Teatro de acordo com a definição da política artística feita pelo Director artístico foi implementado um estudo de públicos encomendado ao CES (Centro de Estudos Sociais) da Universidade de Coimbra em 2009. Ficou concluída, em Setembro de 2010, com a apresentação de um Relatório, a 1ª fase desse estudo, o qual visou identificar os perfis dos seus frequentadores e incidiu especialmente sobre que tipo de avaliação é feita dos serviços prestados, da imagem do Teatro em relação a espaços congéneres e no contexto das instituições culturais de Lisboa.

Foi também elaborado e afinado um mapa anual de resultados da actividade em diálogo com o Ministério da Cultura através do GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais) e do OAC (Observatório das Actividades Culturais), instrumento muito eficaz para a aferição das metas e indicadores traçados pela Administração no que respeita à frequência das salas e sua taxa de ocupação.

No âmbito do projecto educativo, há que salientar o excelente retorno obtido por parte das escolas para as quais fora promovida no ano anterior uma acção direccionada de apresentação da temporada. Em Novembro de 2010 foi realizada uma nova acção na qual, não só foi apresentada a programação especificamente pensada para o público escolar ("Miserere" a partir de Gil Vicente, "1974", "Robinson Crusoe", "A Visita"), mas também as iniciativas acessíveis a esse público, como sejam ensaios abertos (para alunos e para professores), oficinas a realizar nas escolas e cursos de formação.

Merece igualmente destaque o reforço da estratégia de aproximação e permanente acompanhamento de grupos escolares, mas também de professores que desenvolvem uma relação privilegiada e regular com o TNDM II, o qual permitiu assegurar o bom acolhimento das escolas de todo o país, bem como o sucesso das iniciativas. Iniciou-se, aliás, este ano, a preparação de dossiers pedagógicos que apoiam o enquadramento dos temas, géneros e autores antes das vindas aos espectáculos.

Relativamente à actividade comercial e de marketing do TNDM II, é possível afirmar que, tendo em conta as contingências próprias do seu “negócio”, isto é, a necessidade de conciliar as solicitações das empresas e instituições com a produção dos espectáculos, ela atingiu o nível esperado, ainda que insuficiente para constituir um contributo relevante na estrutura de proveitos do TNDM II. Foi possível acolher um evento que ocupou a sala Garrett e salão Nobre, que foi a entrega do Prémio SECIL de Engenharia 2009. Com esta instituição estabeleceu-se posteriormente uma relação de mecenato, que se concretizou na organização de um ciclo de três conferências sobre Teatro e Arquitectura, no âmbito da TEIA, tendo igualmente como parceira a Ordem dos Arquitectos.

Para além das parcerias desenvolvidas no âmbito da actividade artística, o ano de 2010 caracterizou-se pelo estabelecimento e consolidação de uma rede de ligações em áreas como a educação, a formação e a investigação com instituições como: a Escola Superior de Teatro e Cinema, o Museu Nacional do Teatro, o Instituto Camões, a FUNARTE, a Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, a ACT – Escola de Actores, o Chapiô e a Escola de Teatro de Cascais. Estas parcerias contribuíram para a criação de uma rede de acções em muito responsável pelo cumprimento da missão de um Teatro Nacional.

Compete também à DREFC difundir a imagem institucional do TNDM II, através da divulgação regular de materiais junto de instituições congéneres, embaixadas, institutos culturais, tendo sido feita em 2010 a identificação de teatros europeus com os quais o TNDM II passará a trocar informação da actividade.

No último trimestre de 2010 foi iniciado o levantamento fotográfico de interiores e exteriores do TNDM II com vista ao desenvolvimento de merchandising com a marca TNDM II.

No sector da Biblioteca | Arquivo, que integra a DDP, os trabalhos consistiram, sobretudo, no reconhecimento do acervo e do estado da sua catalogação e indexação. Foi apresentada uma candidatura a um programa de apoio à organização de acervos da Fundação Calouste Gulbenkian com vista ao tratamento da colecção de folhetos do TNDM II, a qual foi indeferida por falta de verba para apoio.

Com base no diagnóstico de necessidades do serviço apresentado em 2009, teve início um conjunto de tarefas tendo em vista conhecer as necessidades do serviço, dotá-lo de regras claras de funcionamento, reorganizar os

seus espaços, otimizar a área útil de armazenamento em depósito e identificar e inventariar as suas colecções e documentos.

Foi adquirido um Módulo de Circulação e Empréstimo do BIBLIObase com o duplo objectivo de proceder ao registo dos utilizadores da Biblioteca e de gerir várias transacções, designadamente a leitura de presença e as entradas/saídas da Biblioteca;

Foi igualmente importante a definição e normalização de procedimentos administrativos e técnicos tais como: política de aquisições bibliográficas; política de aceitação de espólios/doações/ofertas; processamento de aquisições para a B | A; instalação em rede da aplicação BIBLIObase para utilizadores da B | A; definição do modelo de atribuição de cotas a implementar.

O tratamento técnico dos materiais existentes levou ao seu reconhecimento e potenciou o apoio à preparação e montagem dos conteúdos de pequenas exposições patentes na Livraria, assim como nas exposições organizadas na 1ª Ordem do Teatro. A DDP foi uma das Direcções que mais intensamente fez o acompanhamento de estagiários e voluntários. Foi assim que, no âmbito do protocolo existente com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o DDP acolheu dois estudantes da licenciatura em Estudos Artísticos - Artes do Espectáculo, que desenvolveram a sua actividade a partir do espólio da Biblioteca, quer identificando materiais (p. ex. a produção gráfica do artista Garizo do Carmo), quer colaborando na pesquisa para a montagem da Exposição *Da Monarquia à República: o D. Maria visto por dentro*.

Beneficiando da campanha de angariação de voluntários lançada em 2009 para a Biblioteca|Arquivo, a DDP acolheu em 2010 uma voluntária neste serviço que deu início à catalogação de textos cénicos.

O TNDM II dedicou uma atenção muito especial no apoio ao aumento das competências profissionais dos estudantes que nutrem um interesse particular pela área teatral. Entre estágios, voluntariado e acolhimento, só nos primeiros seis meses do ano, o TNDM II recebeu 10 alunos e deu apoio a uma tese de mestrado do Instituto Superior de Economia e Gestão.

A DDP é também responsável pelo funcionamento da Livraria do Teatro, uma das áreas do TNDM II a carecer de um trabalho de fundo na aproximação aos leitores e profissionais de artes cénicas, já que se trata da única livraria especializada do país. A sua reorganização e dinamização foi iniciada, em articulação com a Direcção Administrativa e Financeira, pela definição e normalização de procedimentos administrativos e técnicos: para processamento de aquisições (dados a introduzir no SAGE); para processamento de aquisições para a B | A; para processamento de transferência de obras de Livraria para B | A ("Saída para Biblioteca"); para a realização de inventário anual.

Em complemento à programação do Teatro ou procurando assinalar efemérides e datas marcantes, a Livraria concebeu e organizou Exposições e muitos dos seus conteúdos, nomeadamente os textos expostos, os textos para as folhas de sala e a recolha, selecção e legendagem das imagens, sobre: Tennessee Williams, em complemento a "Um eléctrico chamado desejo"; Bernardo Santareno, assinalando os 50 anos sobre a morte do autor; Censura vs. Liberdade, em complemento ao espectáculo "1974". Da mesma forma, em complemento ao projecto TEIA, a Livraria pesquisou e inventariou edições disponíveis dos autores lidos nas sessões, elaborando igualmente os conteúdos das respectivas folhas de sala (texto biográfico e bibliografia). Junta-se assim ao propósito mais lato de formar públicos informados e exigentes, potenciando o gosto pela leitura de textos e autores de teatro.

No sector de Guarda-roupa e Adereços, foi dada continuidade ao trabalho de inventariação, registo fotográfico, descrição e informatização dos materiais de cena que vinha sendo feito de forma sistemática desde 2009, com recurso aos serviços técnicos de alunas da Escola Profissional de Moda MAGESTIL. Até ao final do ano de 2010 foram inventariados e registados fotograficamente 2385 adereços (de actor e de cena), o que dá bem conta da riqueza do património e da atenção que o seu tratamento e conservação deverão merecer. O registo informático dos dados foi efectuado tendo em vista a integração futura em base de dados própria, para o que foram adquiridos serviços especializados para o desenvolvimento de uma aplicação que leve em conta parâmetros definidos pelo TNDM II de acordo com as especificidades das peças a catalogar e descrever e com a utilização futura destas bases.

3.2. Actividade de Produção Artística

Ao contrário do que ocorreu em 2009, em que, por motivos de reorientação estratégica e reorganização interna do TNDM II, a temporada apenas começou em Março, no ano 2010 a estreia na Sala Garrett ocorreu a 8 de Janeiro e na Sala Estúdio a 14 de Janeiro. Com esta referência, pretende-se chamar a atenção para o enorme esforço que o Conselho de Administração e a Direcção Artística mantiveram, em termos da racionalização dos recursos do TNDMII e a todos os níveis, para que tenha sido possível manter em 2010 a actividade teatral com mais 2 meses do que em 2009, não obstante o montante correspondente ao apoio Estatal a este Teatro Nacional se ter mantido inalterado.

SALA GARRETT

O ano 2010 iniciou-se com a apresentação da peça “Breve Sumário da História de Deus” de Gil Vicente, na Sala Garrett, numa parceria entre o TNDM II e o Teatro Nacional São João, dando execução a uma das linhas de orientação estratégia definida no Plano de Actividades e Orçamento 2010-2012, fomentando os projectos de parceria entre estes dois Teatros Nacionais, procurando potenciar recursos, criar sinergias e contribuir para uma efectiva descentralização da actividade cultural.

Infelizmente, por doença de uma das actrizes, das 18 sessões agendadas para este espectáculo, apenas se realizaram 13, situação que teve necessariamente reflexos no resultado da exploração deste projecto.

A segunda peça estreada na Sala Garrett em 2010 foi “Rei Édipo” de Sófocles, encenada por Jorge Silva Melo, numa co-produção com os Artistas Unidos, que registou uma forte afluência de público.

Simultaneamente com a exibição de “Rei Édipo”, apresentou-se um projecto preferencialmente dirigido a um público mais jovem, “Robinson Crusoe”, com texto de Patrícia Portela a partir do romance de Daniel Defoe, numa produção própria do TNDM II e cuja encenação esteve a cargo de Álvaro Correia.

O segundo trimestre deu continuidade a uma programação eclética, capaz de satisfazer os públicos mais exigentes, com a estreia da peça “Miserere” de Gil Vicente, na Sala Garrett, numa co-produção entre o TNDM II e o Teatro da Cornucópia, encenada por Luis Miguel Cintra.

A partir do final do mês de Maio, deu-se início à habitual época dos Festivais, começando com o Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas (FIMFA), apresentando o espectáculo "School Boy Play", com autoria e encenação de Roman Paska (EUA).

No final do 1º semestre do ano, no âmbito do Festival Alcantara, o TNDM II apresentou na Sala Garrett os espectáculos "Foreplay", com direcção e adaptação de Mpumelelo Paul Grootboom (África do Sul) e "Hot Pepper, air conditioner, and the farewell speech", com texto e direcção de Toshiki Okada (Japão).

Enquadrado na estratégia de internacionalização do TNDM II, foi apresentada na Sala Garrett a peça "A Dor" de Marguerite Duras, com encenação de Patrice Chéreau e Thierry Thieû Niang e produção de "Les Visiteurs Du Soir". Estava também prevista a apresentação do espectáculo "A Estrela de Sevilha", atribuído a Lope de Vega, com direcção de Eduardo Vasco, que acabou por ser anulada, por motivos técnicos imprevistos da Companhia Nacional do Teatro Clássico de Espanha e alheios à nossa vontade.

A programação da Sala Garrett finalizou o 1º semestre com o início da carreira do espectáculo "Todos os que Falam", quatro "dramáticos" de Samuel Beckett, numa encenação de Nuno Carinhas, que constituiu um 2º momento da parceria entre o TNDM II e o Teatro Nacional S. João.

No mês de Julho, a fechar a temporada de espectáculos, o TNDM II recebeu na sala Garrett três espectáculos internacionais inseridos no maior festival de teatro do país - o Festival de Almada, a saber: "Yourcenar / Cavafy", um texto de Marguerite Yourcenar, interpretado pela conhecida actriz francesa Charlotte Rampling e pelo comediante grego Polydoras Vogiatzis, numa produção francesa as "Les Visiteurs Du Soir"; "Um Jantar Muito Especial", numa encenação de Alex Reiner e produção austríaca da "Dielaemmer Production" e "Casimiro et Carolina", numa encenação de Emmanuel Demarcy-Mota e produção francesa do Théâtre de la Ville.

A nova temporada do TNDM II (2010/11) abriu em Setembro na sala Garrett com a obra-prima de Tennessee Williams, "Um Eléctrico Chamado Desejo", numa produção própria do TNDM II. Com encenação de Diogo Infante, esta peça marcou o regresso aos palcos teatrais de uma das mais talentosas e carismáticas atrizes portuguesas, Alexandra Lencastre. Este projecto registou uma enorme afluência de público, correspondendo à expectativa da Direcção Artística do TNDMII, que desde um primeiro momento projectou uma carreira de exibição de 8 semanas.

A programação da Sala Garrett finalizou o ano com a estreia do espectáculo "1974", uma criação original resultante da co-produção entre o TNDM II e o Teatro Meridional, encenado por Miguel Seabra e com música original de José Mário Branco.

SALA ESTÚDIO

Na Sala Estúdio, a programação do ano 2010 teve início com a apresentação de duas produções próprias do TNDM II: “Blackbird” de David Harrower, com encenação de Tiago Guedes, à qual se seguiu “Num Dia Igual aos Outros” de John Kolvenbach, encenado por Marco Martins.

Neste ano, coube ao TNDM II a responsabilidade de produzir a peça vencedora da edição de 2009 do Prémio Luso-Brasileiro de Dramaturgia António José Silva, “Jardim Suspenso” de Abel Neves, cuja encenação ficou a cargo de Alfredo Brissos.

Integrado no Festival Alcantara, estreou-se em Junho o espectáculo “Se uma Janela se Abrisse”, com texto e encenação de Tiago Rodrigues.

Ainda em Junho, decorreu na sala Estúdio a apresentação do espectáculo de finalistas da licenciatura em Teatro da Escola Superior de Teatro e Cinema, “Ch-Ch-Ch-Changes” dirigido por Pedro Penim. Esta actividade insere-se numa das linhas orientadoras da actividade do TNDM II, a qual passa por incentivar a aproximação da comunidade escolar ao Teatro.

A abertura da nova temporada 2010-2011 na Sala estúdio, ocorreu depois de uma intervenção de requalificação deste espaço, associada à actualização da sua infra-estrutura técnica, com a estreia da obra emblemática do poeta e dramaturgo americano Bernard Pomerance, “O Homem Elefante”, com encenação de Sandra Faleiro, numa co-produção entre o TNDM II e os Primeiros Sintomas.

No final do ano, apresentou-se nesta sala o projecto “Snapshots: Histórias de Amor”, com texto e encenação de Carlos J. Pessoa, numa co-produção entre o TNDM II, o Teatro da Garagem e o Teatro Municipal de Bragança.

OUTROS ESPAÇOS / ACTIVIDADES

Em 2010, a programação do Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas – FIMFA Lx10 – contou com uma apresentação de um espectáculo de teatro de papel no Salão Nobre do TNDM II - “Geneviève...si chaste si pure”, da autoria de Freek Neirynck.

Integrado no programa do Festival de Almada, foi apresentado na Sala Experimental do Teatro Municipal de Almada o espectáculo “Um Dia Dancei SÓ Dancei um Dia”, com criação e direcção artística de Daniel Gorjão, resultante de uma Co-Produção entre o TNDM II e a Associação Rosa 74, que se realizou no âmbito do ciclo iniciado em 2009 - Emergentes – Ciclo Novos Criadores / Novas Linguagens.

Enquadrado na parceria com TNSJ, o TNDM II apresentou no Porto “O Ano do Pensamento Mágico”, de Joan Didion, com encenação de Diogo Infante e interpretação de Eunice Munoz e “Blackbird” de David Harrower, com encenação de Tiago Guedes e interpretação de Isabel Abreu e Miguel Guilherme.

A Internacionalização foi um dos aspectos contemplados na programação de 2010, com a produção de dois espectáculos – “Jardim Suspenso” e “1974” - que reuniam à partida características técnicas e artísticas necessárias a uma digressão internacional a programar para 2011, caso se viessem a confirmar meios complementares de financiamento, quer através de apoio por parte de organismos, institutos ou embaixadas, quer através de compra por parte das estruturas de acolhimento.

Neste contexto, em parceria firmada com a FUNARTE (Brasil), a DGArtes e o Instituto Camões, o TNDM II efectuou uma digressão ao Brasil em Junho com a peça “Jardim Suspenso” do dramaturgo Abel Neves, vencedor do Prémio Luso Brasileiro de Dramaturgia “António José da Silva”.

Há que referir as dificuldades que o TNDM II tem vindo a sentir na organização desta iniciativa no Brasil, de que é exemplo o caso do espectáculo “Jardim Suspenso”, em que, estando previstas à partida apresentações em 6 cidades, esse número foi sendo reduzido até à confirmação de uma única cidade – Brasília. Julgamos que esta situação poderá dever-se a uma manifesta dificuldade da FUNARTE em assegurar condições mínimas de produção e de divulgação dos espectáculos decorrentes deste Prémio. Também ao nível da comunicação, em Brasília, quase não houve notícias sobre a exibição do espectáculo e este foi aumentando a frequência de público simplesmente através do “boca a boca”.

O TNDM II acolheu também o exercício final de mais uma edição da Nouvelle École des Maitres, com a apresentação do exercício “Wonderland”, dirigido por Matthew Lenton. O interesse que se reconhece na proposta, criada há já longos anos por Franco Quadri, de uma escola informal que reúne, durante vários meses, jovens actores profissionais de toda a Europa em torno de um encenador de reconhecidos méritos, levou o TNDM II a envolver-se de novo nesta acção de formação.

Na sequência de um contacto estabelecido pela Embaixada do Japão em Portugal, no âmbito da comemoração dos 150 anos da assinatura do Tratado de Paz, Amizade e Comércio entre Portugal e o Japão, o TNDM II participou na apresentação em Tóquio de um espectáculo de Teatro Noh, pela companhia Sakuramakai, através da leitura de excertos do “Auto da Barca do Inferno”, de Gil Vicente, pelo actor João Grosso.

De acordo com o que se encontrava projectado em sede de Plano de Actividades para 2010, foi atingido o objectivo de alterar o tipo de lógica que se encontrava associada à digressão nacional de espectáculos produzidos pelo TNDM II, através de um esforço, quer na sensibilização das entidades acolhedoras para a

insustentabilidade do modelo anterior (em que o TNDM II assumia a totalidade dos custos de produção), quer na definição de condições financeiras e logísticas que correspondessem apenas ao custo efectivo da deslocação e apresentação do espectáculo.

Foi nesta base que se processou a digressão dos espectáculos “O Ano do Pensamento Mágico” e “Blackbird”, enquadrando a descentralização no plano de desenvolvimento das actividades deste Teatro Nacional e indo também ao encontro das várias solicitações de Teatros, Auditórios e Cine-Teatros de todo o País.

Num segundo momento, foi adoptado um outro modelo para a organização da digressão de 3 espectáculos que foram criados em regime de co-produção, a saber: “Vulcão”, “Afonso Henriques” e “Se uma janela se abrisse”, e que passou pela assumpção por parte da entidade co-produtora da responsabilidade pela produção executiva da itinerância destes projectos.

No balanço efectuado sobre as condicionantes e vantagens inerentes a cada um destes diferentes modelos de organização, entende-se como mais adequado, no quadro dos recursos e procedimentos de gestão do TNDM II, adoptar futuramente e sempre que possível pela delegação da responsabilidade de organização e produção executiva das digressões nos co-produtores.

TEIA

Com recurso aos múltiplos espaços do edifício do TNDM II, foi dada continuidade ao desenvolvimento de uma plataforma de actividades genericamente designadas por TEIA (Teatro/Experimentação/Inovação/Acção), complementar e transversal à programação, que pretende contribuir para a formação de um público mais exigente em relação aos textos e à discussão de questões transversais à arte do teatro e à sociedade, desenrolando-se a partir dos seguintes eixos / conceitos: Dramaturgia Viva, Grandes Textos e Poesia e Contos (leituras encenadas); Conversas com os Artistas (com elencos e criativos dos espectáculos); Teatro com Cruzamentos (Lições com especialistas); Conferências / Colóquios e Formação.

Para além das actividades programadas a partir dos eixos acima descritos, a TEIA integra a apresentação regular do espectáculo “A Visita” - uma visita encenada ao interior do TNDM II, onde os visitantes são guiados por personagens históricas e ficcionadas que revelam lugares e aspectos do teatro desconhecidos do público – e Visitas Guiadas ao Teatro, dirigidas a turistas e público geral, com uma periodicidade semanal.

Enquadrada no programa da TEIA, o TNDM II iniciou em 2010 uma iniciativa que visa criar uma jornada anual de reflexão sobre a relação da cultura, ou mais especificamente do Teatro, com outras áreas ou temáticas prementes na actualidade política, económica ou social. A primeira jornada decorreu em Novembro, subordinada

ao tema: “Economia e Teatro: desafios em tempos de crise” e contou com uma comunicação de David Throsby, professor de Economia da Universidade de Macquarie (Austrália) – “Fazer arte, fazer dinheiro: o que nos podem dizer os economistas sobre o teatro?”, entre outras participações de vários convidados presentes na mesa.

Para além da reflexão e debate promovidos entre o painel de convidados e o público, neste caso constituído sobretudo por Directores, Programadores, Profissionais e Alunos de Teatro, Sociólogos, Economistas e Gestores, esta iniciativa constituiu ainda um momento de aprendizagem relevante para as equipas e profissionais do TNDM II, fundamentalmente nas áreas da Produção e da Comunicação.

O projecto TEIA continuou em 2010 a consolidação da sua função agregadora de públicos e motivadora de um fórum permanente de discussão sobre cultura teatral. O balanço desta iniciativa, complementar à programação de espectáculos nas duas salas do Teatro, mantém-se é francamente positivo, quer pelo número de participantes/espectadores, quer pelo número de artistas envolvidos e pela qualidade final dos eventos, permitindo cumprir uma das atribuições de serviço público mais nobres: “elevar os padrões de exigência estética e crítica do público”.

Na comemoração do Dia Mundial do Teatro (27 de Março), o TNDM II promoveu o livre acesso aos espectáculos em cena nas Salas Garrett e Estúdio, bem como ao espectáculo “A Visita”, e programou um conjunto de espectáculos de rua, desenvolvidos num projecto de parceria com a Escola Superior de Teatro e Cinema, a Escola Profissional de Teatro de Cascais, a ACT e o Chapitô, sob a coordenação de Joana Craveiro.

No ano em que alguns dos textos de Gil Vicente foram representados no TNDM II, importa destacar a realização de uma exposição dedicada a este autor nacional, a qual teve como objectivo realçar a singularidade dos seus autos, quer do ponto de vista literário, quer como memória de acções teatrais. Esta exposição contou com as parcerias do Museu Nacional do Teatro e da empresa NearInteraction, tendo sido utilizadas três vitrinas interactivas com realidade aumentada e um stand interactivo, respondendo à proximidade dos visitantes com a disponibilização de imagens, vídeos e sons. Isto corresponde a mais uma etapa que o TNDM II dá no recurso a tecnologias de informação de última geração.

Respondendo a um convite do Ministério da Cultura, o TNDM II esteve presente na Mostra Portugal Tecnológico 2010 com uma das vitrinas interactivas acima mencionadas e com as edições e conteúdos a elas associados, que integraram a exposição “Gil Vicente na 1.ª Ordem”.

No programa de organização regular de exposições temáticas, foi inaugurada em Outubro a segunda exposição do ano “Da Monarquia à República: o D. Maria visto por dentro”, cuja produção esteve integrada nas comemorações do Centenário da República.

O projecto editorial do TNDM II continuou o seu percurso, realizando a publicação durante o ano 2010 de 8 títulos novos - "Blackbird", "Rei Édipo" (entretanto esgotada), "Robinson Crusoe", "Num Dia Igual aos Outros", "Com o Amor não se Brinca", "Film Noir", "O Homem Elefante" e "Snapshots: Histórias de Amor"- e 2 reedições - "Menina Júlia" e "O Camareiro".

Com estas edições próprias, o TNDMII está a contribuir para a concretização da sua missão de divulgação de textos de referência, procurando simultaneamente atrair compradores e dinamizar a sua Livraria.

Na actividade de produção artística do ano 2010 manteve-se a pertinência de relevar a participação do Núcleo de Actores nos espectáculos da temporada, em consonância com a opção do Director Artístico, que consistiu em promover a integração máxima dos recursos do Teatro nas actividades. Esta política iniciou-se com a criação do espectáculo " A Visita", já anteriormente referido, em que está envolvida a totalidade dos actores permanentes do Teatro.

A síntese com a calendarização da actividade artística do ano 2010, bem como a respectiva descrição sumária por projecto, poderão ser consultadas nos anexos IV e V do presente Relatório.

4. Investimento realizado

O investimento realizado no ano 2010 insere-se plenamente nas linhas orientadoras de base apresentadas no planeamento plurianual do investimento do TNDM II, a saber:

1. Condições para o tratamento e catalogação do acervo patrimonial do TNDM II;
2. Renovação e requalificação das infra-estruturas e sistemas técnicos do edifício, dando também cumprimento às inerentes obrigações regulamentares;
3. Modernização de sistemas técnicos das salas de Espectáculos;
4. Modernização administrativa e novas tecnologias de informação e comunicação;
5. Intervenções inerentes à garantia das condições de conservação e segurança do edifício.

Tal como projectado, concluiu-se em 2010 o processo de dignificação dos espaços para acolhimento de artistas (camarins) e de instalações sanitárias no edifício (públicas e de serviço), que passaram a ter condições adequadas de higiene e funcionamento. Estes trabalhos foram concretizados com recurso às competências técnicas especializadas existentes na equipa do Teatro, bem como às condições privilegiadas na aquisição de materiais e equipamentos, negociadas globalmente no ano 2009 com a empresa Valadares.

Relativamente à Sala Estúdio, foi concretizada a intervenção projectada, que visou sobretudo garantir condições espaciais que permitam uma utilização plena do espaço, bem como a versatilidade ao nível da relação cénica entre público e artistas, que se considera mais adequada para projectos de pesquisa e criação com uma vocação mais experimental.

No essencial, foi demolida a varanda técnica que impedia a utilização plena da sala, aumentando a área útil de cena e reposicionada a bancada retráctil, que passou a estar centrada. A lotação máxima da Sala Estúdio está agora fixada em 91 lugares, incluindo 3 lugares para pessoas com mobilidade condicionada (um pouco acima da projecção inicial que apontava para 84 lugares).

Para além da actualização tecnológica na infraestrutura de iluminação e som / audiovisuais, ficou garantida a segurança da suspensão na estrutura de tela, que foi renovada, permitindo agora a utilização da área integral de implantação técnica / cénica.

Nos revestimentos interiores da sala, para além do tratamento acústico adequado, é agora possível assegurar a mutação entre “black box” e madeira, com facilidade e rapidez, de modo permitir uma utilização confortável e ajustada a cada projecto.

No que concerne ao armazenamento e conservação do acervo do TNDM II, foi concretizada em 2010 a aquisição das estruturas modulares amovíveis e reutilizáveis, de acordo com o projectado anteriormente, que permitam garantir a compartimentação e isolamento de uma área significativa no armazém do Teatro.

Esta acção constituiu um passo significativo na criação de condições adequadas para a conservação e preservação do valioso acervo deste Teatro Nacional, não só de Guarda-Roupa, como também de Adereços e Documentação, sendo agora possível dar continuidade, noutros moldes, ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no domínio da catalogação e inventariação desse acervo.

Associada a esta intervenção, e no âmbito do já referido projecto de catalogação, inventariação e conservação do acervo documental do TNDM II, foi realizada também em 2010 a requalificação de toda a zona da Biblioteca do TNDM II, que integra a sala de leitura, a sala de arquivo e depósito e a sala de tratamento e serviços de apoio. A Biblioteca está agora equipada com um sistema de estanteria compacta, permitindo a adequada arrumação e organização do espólio e servindo ainda de apoio à organização dos stocks da Livraria do Teatro.

Ao nível do equipamento básico e administrativo, o investimento realizado em 2010, de acordo com o que se encontrava inscrito no respectivo plano, contemplou:

- 5 A aquisição e instalação do sistema de exaustão na cozinha do restaurante, dando cumprimento de às exigências regulamentares na área de restauração;
- 6 A adaptação e colocação de portas interiores na cabine de 4 elevadores, no âmbito das normas actualmente exigidas pela CEE;
- 7 A reparação dos depósitos de água do sistema de segurança contra incêndios;
- 8 A aquisição de um equipamento elevatório – “Tratorino” – com vista a dotar o edifício de meios que permitam a sua global utilização por pessoas com mobilidade condicionada (importa aqui salientar que está em curso o processo de devolução deste equipamento, para substituição por uma plataforma elevatória que garanta uma efectiva autonomia aos seu utilizadores e que não tenha problemas de compatibilidade com os diferentes modelos de cadeiras de rodas).
- 9 A actualização e modernização nas áreas técnica e de cena, nomeadamente ao nível do panejamento da Sala Garrett, dos sistemas de intercomunicação móvel sem fios e de equipamento para trabalho específico em construção cenográfica (madeira);

Todavia, foram realizados investimentos não planeados, decorrentes de necessidades inadiáveis identificadas no decurso do ano 2010 e para os quais se garantiu execução com recurso exclusivo a fundos próprios, a saber:

- 10 Aquisição equipamento informático de rede - servidores / *switch* CISCO;
- 11 Aquisição e renovação dos sistemas de microfones sem fio para espectáculos;

- 12 Actualização da central telefónica do Teatro, para corresponder às necessidades de comunicação internas e externas, incluindo o atendimento ao público, dentro de padrões mínimos de qualidade;
- 13 A instalação de um Sistema de Videovigilância, devidamente homologado pela CNPD - Comissão Nacional de Protecção de Dados.

No que diz respeito ao equipamento administrativo, foi dada também particular importância às questões relacionadas com a segurança de pessoas e bens, consubstanciada na aquisição e implementação de um Sistema de Controlo de Acessos. Foi dada continuidade à melhoria das condições gerais de trabalho dos diversos serviços do Teatro, ao nível de uma actualização mínima de mobiliário e equipamentos diversos, bem como do parque informático da empresa. Por fim, importa salientar a aquisição de 3 expositores digitais interactivos, numa parceria com a empresa NearInteraction, de modo a poder promover condições expositivas apelativas e tecnologicamente adequadas aos conteúdos que actualmente se produzem.

Não é demais sublinhar a dificuldade sentida pela Administração, ao longo do ano, para dar cumprimento às obrigações de conservação das instalações, do edifício e das suas infra-estruturas, que necessitam de intervenções bastante profundas para passar a garantir condições de segurança e trabalho adequadas ao desenvolvimento da actividade.

Nesse sentido, salvaguardando a necessária actualização de dados à presente data, em virtude das intervenções e acções entretanto realizadas, voltamos a referir que foi oportunamente apresentado ao Ministério da Cultura um diagnóstico de necessidades de intervenção (numa perspectiva também de candidatura ao programa "cheque-obra" - medida criada no Ministério da Cultura para solucionar intervenções no património edificado) que identifica claramente as áreas de maior premência e carência ao nível infra-estrutural do edifício do TNDM II, não tendo havido ainda resposta ou desenvolvimento relativamente aos assuntos contidos nesse dossier por parte da tutela.

5. Indicadores

5.1. Perspectiva do Cliente

Objectivo	Indicador	Meta (Anual)	Resultado Dez. 10	Desvio	
				Valor	%
Formar Públicos: Atrair e Fidelizar	Nº Total de Espectadores (fora as digressões)	43.000	73.119	30.119	70,0%
	Relação Percentual entre Ingressos vendidos e oferecidos	Taxa Global de Convites inferior a 30%	24,5%		-5,5%
	Nº Registos de Catalogação de Contactos Postais na Base de Dados	3.000	3.751	1.501	66,7%
	Nº Registos de Catalogação de Contactos electrónicos na Base de Dados	6.000	8.482	3.982	88,5%
Promover a Imagem e a Actividade do TNDM II	Nº Médio de Visitantes do Site por mês	12.000	14.599	2.599	21,7%
	Nº de Sessões Apresentadas em Digressão Nacional (excluindo parcerias com TNSJ)	9	84	75	833,3%
	Nº Médio Mensal de Frequentadores da Biblioteca	35	37	2	6,7%
	Promover Estudo de Públicos do TNDM II	Conclusão da 1ª fase do Estudo no 3º Trimestre	Concluído	0,00	0,0%
	Nº de Publicações do Projecto Editorial	7	10	3	47,1%

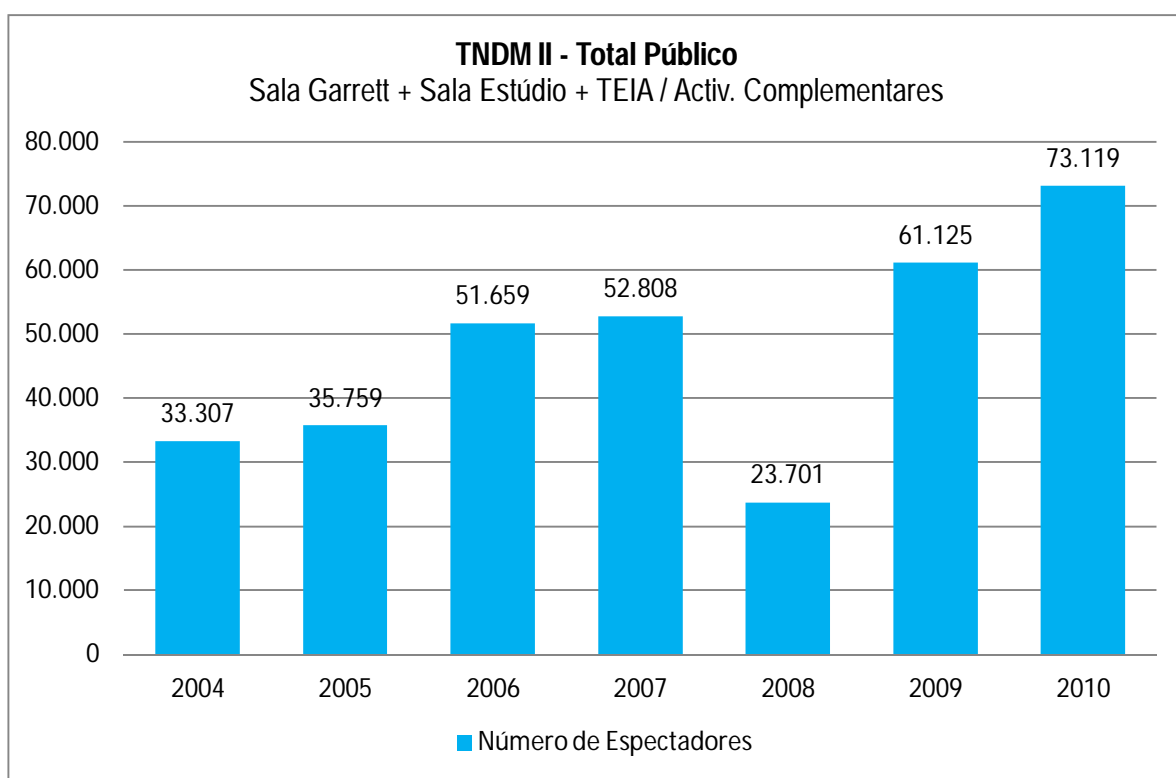
Fonte: Direcção de Relações Externas, Direcção de Comunicação e Imagem, Direcção de Documentação e Património

5.1.1. Formar públicos: atrair e fidelizar

Ao preverem o aumento das carreiras dos espectáculos para seis semanas, o Director Artístico e a Administração pretenderam potenciar o retorno de público, aumentando as possibilidades de frequência das duas salas do Teatro. A aplicação desta medida, em conjugação com uma política de garantia de qualidade dos criadores e artistas convidados, com a escolha acertada de um repertório de grandes autores da dramaturgia mundial e com uma promoção e divulgação das actividades direccionadas para diversos públicos, possibilitou numa primeira fase inverter a tendência de isolamento a que o Teatro parecia votado, atingindo resultados muito positivos na frequência de público das actividades desenvolvidas, e num segundo momento avançar para a consolidação desses resultados.

Os resultados de frequência de público do TNDM II estão patentes nos quadros com os dados globais do ano de 2010 (Anexo III), bem como na análise da evolução nos últimos 7 anos, expressa nos gráficos a seguir apresentados.

A análise comparativa retrospectiva, permite-nos ter referências concretas para uma avaliação mais objectiva da evolução dos resultados, através de indicadores que podem ser equiparados com alguma segurança – apenas se compara o que pode ser comparado – e sem qualquer pretensão de realizar algum juízo de valor sobre projectos artísticos e modelos de gestão anteriores ao mandato desta Direcção. Nesse sentido, centramo-nos na actividade desenvolvida e apresentada no edifício do TNDM II, composto pela Sala Garrett, pela Sala Estúdio, por outros espaços do Teatro, como o Salão Nobre, e pelo projecto TEIA, correspondendo este último às actividades que em anos anteriores se designavam por complementares ou paralelas.



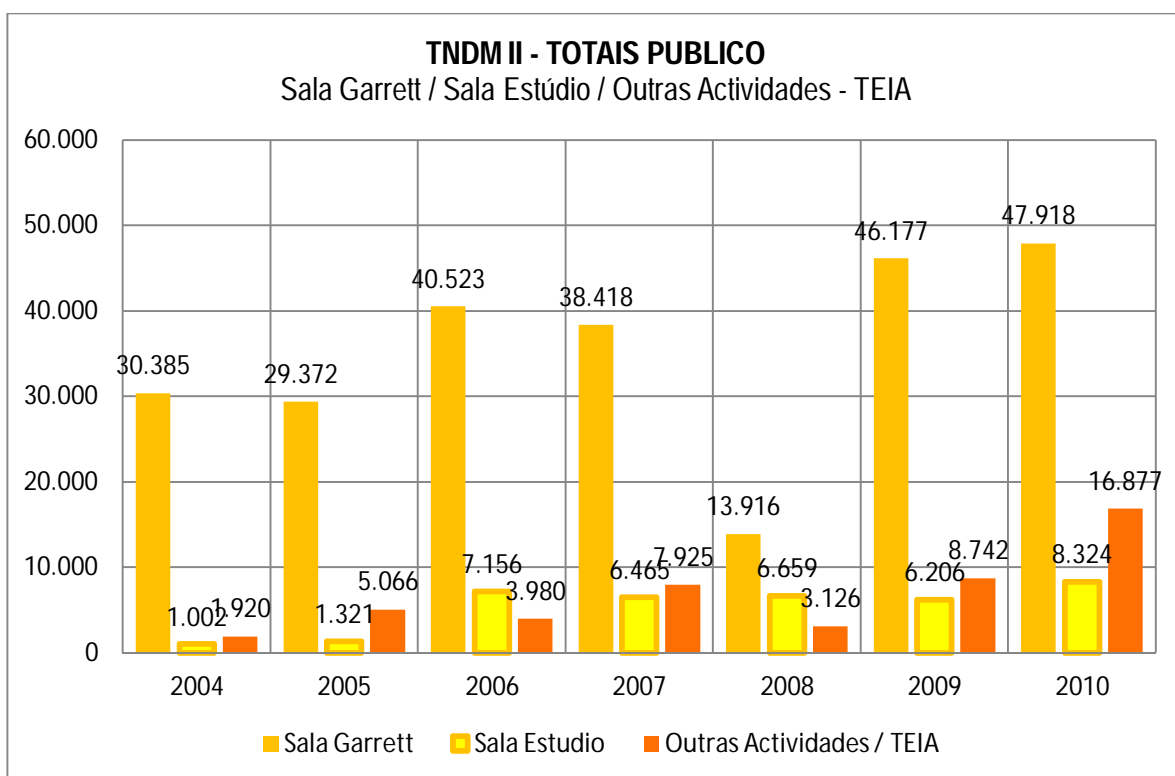
No gráfico acima integrado, referente aos totais de público, está patente que o ano 2010 apresenta o melhor resultado de frequência desde 2004, dando continuidade ao trabalho realizado em 2009 (que correspondeu apenas a 10 meses de actividade efectiva de apresentação ao público - Março a Dezembro).

Cumpr nesta análise voltar a fazer uma ressalva relativamente a 2008, uma vez que constitui um ano atípico e cujos dados estão distorcidos, dado que corresponde a um momento de transição nos órgãos de direcção do Teatro, com clara inversão na estratégia e do seu projecto, que originou a suspensão efectiva da programação no segundo semestre do ano.

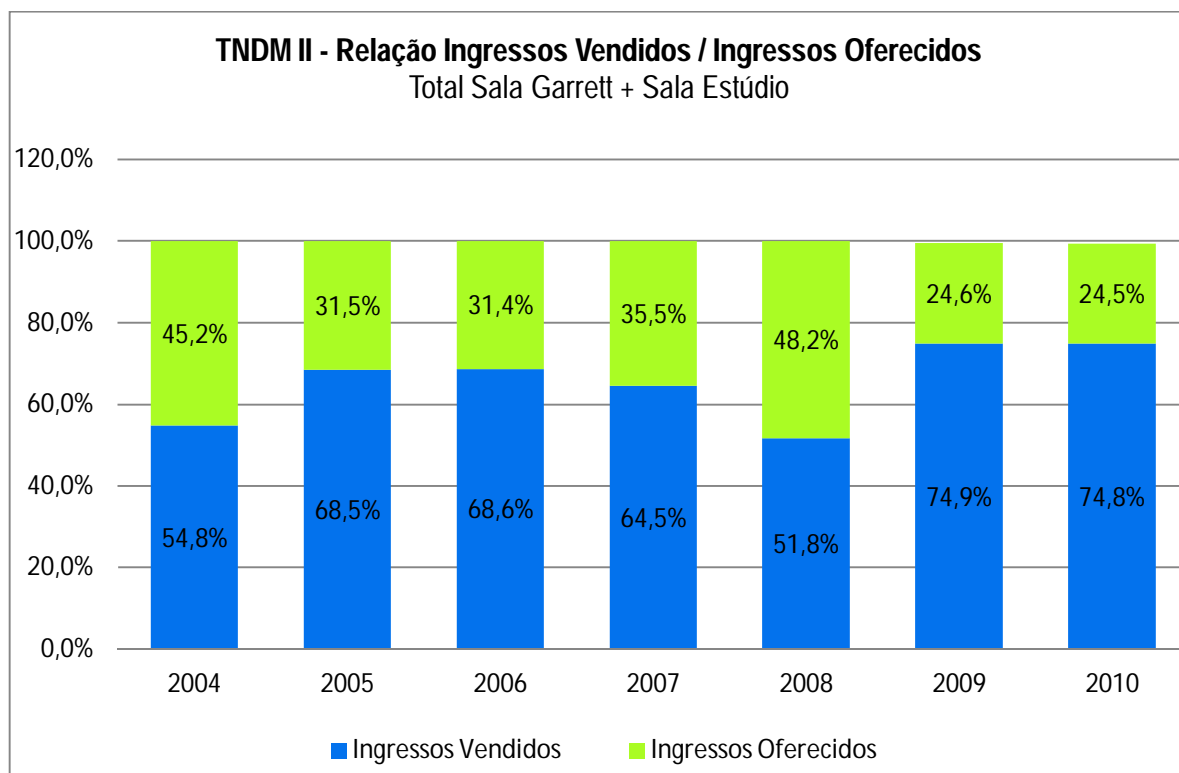
Se considerarmos os resultados globais de todas as actividades promovidas pelo TNDM II em 2010, integrando as apresentações que se realizaram noutros espaços da cidade e os resultados alcançados com os projectos em digressão, atingimos um **total global anual de 91.931 espectadores**. Em 2009 este resultado situou-se nos 66.775, correspondendo a uma taxa global de aumento em 2010 de 37,7%

Se olharmos agora para o gráfico seguinte, que desdobra a frequência de público pelos diferentes espaços / actividades do edifício do TNDM II, verifica-se que o resultado de 2010 representa um crescimento efectivo em todas as áreas, apontando para os valores parciais mais elevados desde 2004.

O aumento ao nível das Outras Actividades / TEIA é o mais expressivo, tendo contribuído significativamente para esse resultado a realização de exposições temporárias no Átrio do Teatro e no corredor da 1ª Ordem da sala Garrett.



No próximo gráfico, pode verificar-se que a relação entre os ingressos vendidos e oferecidos se mantém bastante equilibrada em 2010, consolidando a prática já atingida em 2009 e superando o objectivo anual anteriormente delineado, de não ultrapassar uma taxa global de 30% de convites na análise do conjunto dos ingressos da Sala Estúdio e da Sala Garrett.



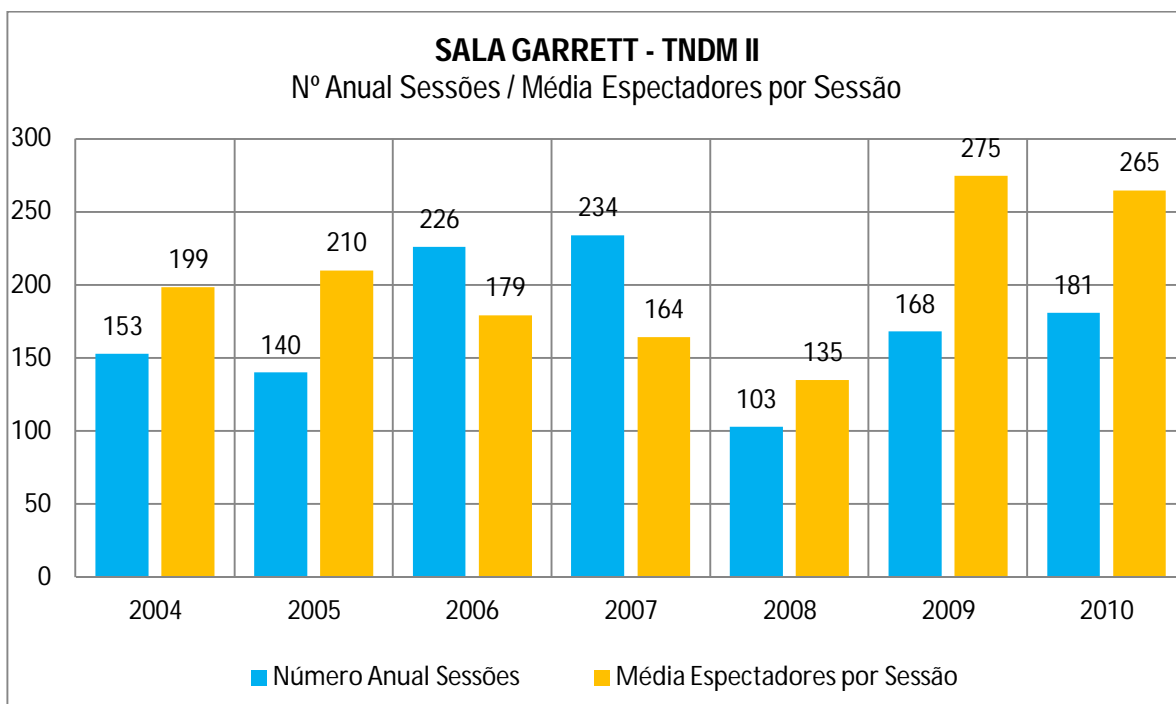
Apesar de ser naturalmente superior na Sala Estúdio, dada a sua lotação, a percentagem global de convites em 2010 nas duas salas de espectáculos do TNDM II foi de 24,5%.

Na sistematização de resultados dos últimos 7 anos (a partir de 2004), pudemos verificar que a estratégia adoptada para redução da percentagem de convites teve como efeito em 2010 a menor taxa neste período de referência, contrariando fortemente a tendência de evolução verificada em 2007 / 2008;

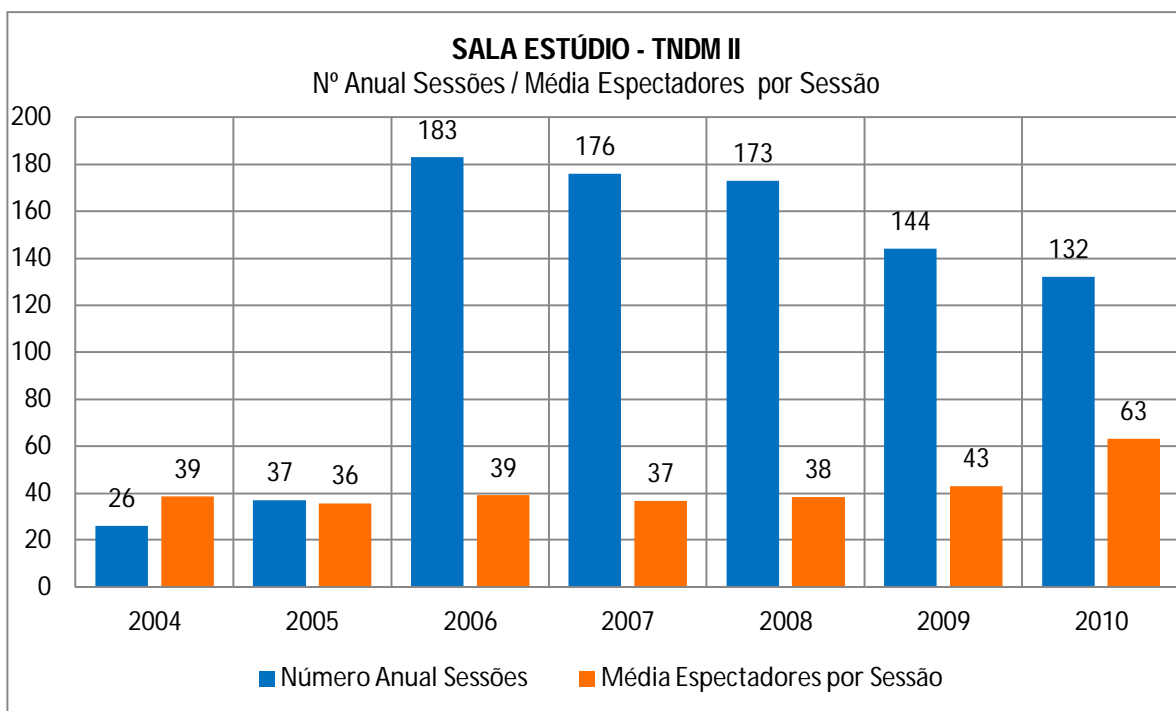
Na nossa perspectiva, a análise destes resultados deve ser cruzada, quer com os dados anteriormente apresentados, entre totais de público e percentagens de bilhetes pagos, quer ainda no que se refere à média de espectadores por sessão, que é um indicador muito importante relativamente ao resultado e retorno efectivos da actividade / programação.

Os próximos gráficos apresentam a relação entre o número de sessões promovidas anualmente e a média de espectadores por sessão, dando uma visão mais completa sobre a frequência de público na Sala Garrett e na Sala Estúdio desde 2004.

No ano de 2010, verifica-se um aumento no número anual de sessões realizadas na Sala Garrett, que passaram, face ao ano anterior de 168 para 181. Paralelamente, a média de espectadores por representação, não obstante continuar situada nos valores mais elevados no período em referência, registou um ligeiro decréscimo, passando de 275 para 265, o que corresponde a uma taxa média anual de ocupação de 66% (idêntica à verificada em 2009).



Na Sala Estúdio, em 2010 houve um ligeiro decréscimo no número anual de sessões realizadas (132), registando-se todavia a mais elevada média de espectadores por representação desde 2004 (63). Estes dados correspondem a um aumento na taxa média anual de ocupação, que passou, face a 2009, de 81% para 93%.



Por fim, com os dados apresentados, regista-se que a taxa média anual de ocupação nas 2 Salas de espectáculo do TNDM II situou-se em 2010 nos 69% (em 2009 havia sido de 67%).

Ainda relativamente à formação e fidelização dos públicos, foi dada continuidade à seriação e catalogação das bases de dados de contactos do TNDM II, ultrapassando os objectivos inicialmente definidos e atingindo no final do ano um total de 8.482 registos de catalogação de contactos electrónicos e 3.751 de contactos postais. Este instrumento permitiu dar continuidade e consolidar o desenvolvimento de acções direccionadas, no âmbito dos planos de comunicação da actividade e programação do Teatro.

5.1.2. Promover a Imagem e a actividade do TNDM II

A especificação dos conteúdos de cada acção nos diferentes meios seleccionados para a comunicação dos projectos, associada a uma definição estratégica no planeamento desses mesmos meios, foi o que mais contribuiu para a atracção dos públicos. Esta orientação estratégica teve também por base resgatar o valor simbólico da imagem do TNDM II, que num passado não muito distante sofreu algum desgaste.

Com a recuperação de um anterior logótipo da autoria do designer gráfico José Brandão e com a criação de um novo programa iconográfico (materiais de divulgação, junto da imprensa, das escolas, do público em geral e da *mailing list* do Teatro) procurou-se construir uma identidade moderna e apelativa para o Teatro, associada à qualidade gráfica que se espera de um Teatro Nacional. A aplicação da nova imagem de marca e a tendência de estabilização do projecto de desenvolvimento gráfico dos materiais de promoção e divulgação, produzidos no âmbito da actividade do Teatro, permitiram que se sentisse no final do ano, claramente, um reforço do retorno público relativamente à qualificação da imagem do TNDM II, associada agora a uma nova identidade e a padrões de qualidade e referência, quer no domínio artístico, quer no domínio da gestão.

Por outro lado, o desenvolvimento de novas funcionalidades no site do Teatro e a adequação da sua organização e composição gráfica ao novo conceito de programação e de imagem institucional, permitiram superar o objectivo delineado quanto ao número dos seus visitantes. No final do ano, foi possível atingir uma média mensal de 14.599 visitantes, o que indicia um acréscimo de expectativa relativamente à actividade e à oferta do Teatro. Foi iniciada a concepção de um novo site, com a elaboração de um caderno de encargos rigoroso do ponto de vista técnico cuja implementação transitou para o ano seguinte.

Cumprindo o que se encontrava projectado no plano de actividades, o TNDM II iniciou um projecto editorial próprio, com a publicação em 2009 de sete títulos, que foram amplamente divulgados através da sua distribuição por Bibliotecas, Centros de Documentação e Universidades, no âmbito nacional. Duas, das sete obras publicadas, esgotaram a 1ª edição, tendo sido reeditadas no decurso de 2010.

Neste ano, ultrapassou-se o número de publicações previstas e, para além do cumprimento desse objectivo quantificável, o projecto editorial cumpriu o desígnio que faz parte da missão do TNDM II e que consiste em divulgar através da leitura uma dramaturgia de qualidade que tenha sido apresentada nos seus palcos, alargando a um público mais vasto o conhecimento e usufruto da literatura dramática.

A promoção da imagem e da actividade do Teatro foi também atingida através da digressão por outros palcos nacionais de algumas das produções emblemáticas da temporada de 2010, disseminando através delas textos, encenadores e actores de qualidade.

Por fim, há que referir o início dos trabalhos de requalificação da Biblioteca/Arquivo diagnosticando as necessidades de intervenção e de identificação do acervo, bem como da planificação da intervenção técnica. O objectivo de atingir uma média mensal de 35 frequentadores foi alcançado.

No seguimento da implementação de um estudo de públicos encomendado ao CES (Centro de Estudos Sociais) da Universidade de Coimbra em 2009, ficou concluída, em Setembro de 2010, a 1ª fase desse estudo, com a apresentação de um Relatório, o qual visou identificar os perfis dos seus frequentadores e incidiu especialmente sobre que tipo de avaliação é feita dos serviços prestados, da imagem do Teatro em relação a espaços congéneres e no contexto das instituições culturais de Lisboa.

5.2. Perspectiva Financeira

Objectivo	Indicador	Meta (Anual)	Resultado Dez. 10	Desvio	
				Valor	%
Aumentar Receitas Próprias	Receita Anual de Bilheteira	301.705,00	381.516,97	79.811,97	26,5%
	Montante Anual de Patrocinadores e Mecenass	50.000,00	102.684,62	52.684,62	105,4%
Controlar Custos	Gastos com o Pessoal (1)	2.750.000,00	2.679.792,69	-47.273,96	-1,7%
	EBITDA	-25.000,00	350.604,04	373.187,04	1652,5%
	Rácio de Autonomia Financeira	60,0%	58,4%		-1,6%
Aumentar a Credibilidade com Terceiros	Prazo Médio de Pagamento (dias)	30	45	15	50,1%

Fonte: Direcção Administrativa e Financeira

(1) Neste indicador não entram os custos com o pessoal afectos à Programação, uma vez que este valor está orçamentado no agrupamento analítico de "Programação" - é um custo variável, uma vez que terminado O espectáculo, o vínculo a estas pessoas também cessa de imediato

5.2.1. Aumentar Receitas Próprias

A implementação de acções de planeamento estratégico no domínio da promoção e da divulgação da actividade do Teatro, que integram necessariamente a produção de conteúdos específicos e de qualidade (texto e imagem), foi o ponto de partida para o desenvolvimento de campanhas de comunicação mais eficazes, com acções dirigidas adequadas à especificidade de cada projecto e actividade.

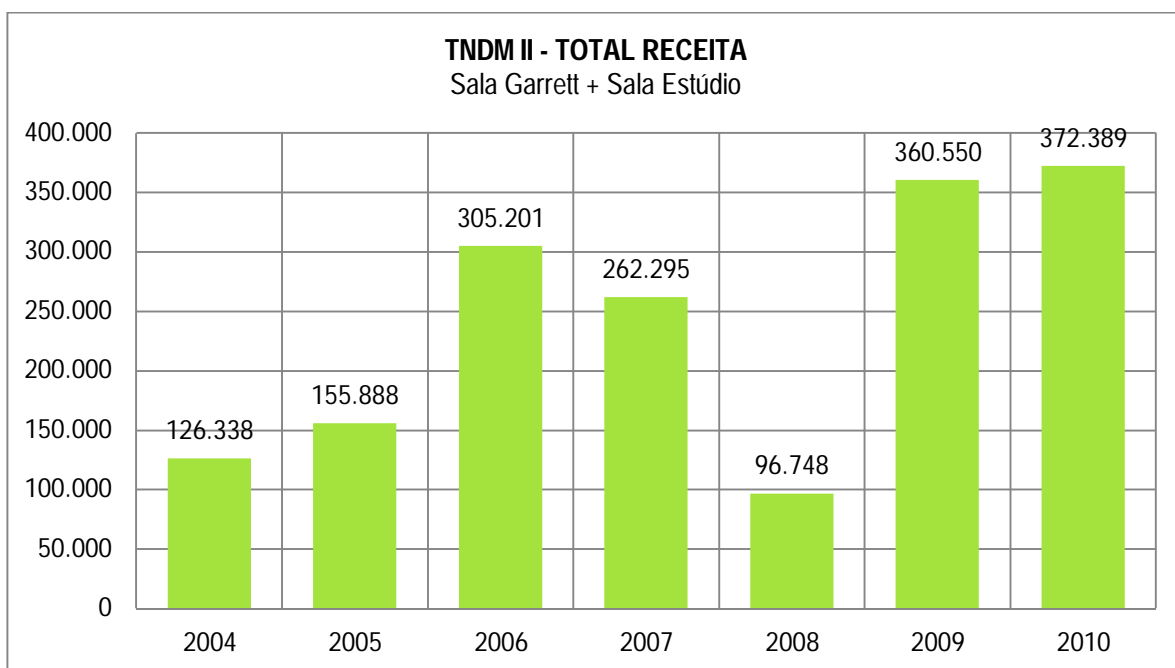
Em 2010, a estratégia de comunicação adoptada, associada à promoção e divulgação das actividades programadas, permitiu consolidar a identidade e imagem do TNDM II como sinónimo de qualidade, aliada ao seu Projecto Artístico e enquanto espaço de criação performativa no contexto artístico local, nacional e internacional.

Foi neste contexto que se trabalhou empenhadamente na rentabilidade do planeamento dos meios de inserção e distribuição de materiais, que correspondeu a uma efectiva contenção nos custos e que não comprometeu o objectivo de aumentar as receitas de bilheteira do Teatro, directamente relacionado com os níveis de frequência de público que se conseguiram atingir.

Partindo da convicção de que o TNDM II dispõe de uma programação artística de grande qualidade e tendo ainda em consideração a conjugação das variadas possibilidades de desconto do preçário de bilheteira, bem como a baixa taxa de ingressos gratuitos, 2010 corresponde a um resultado muito positivo na receita de bilheteira.

Em termos globais, a receita anual de bilheteira das actividades desenvolvidas pelo TNDM II correspondeu a €381.516, superando em mais de 25% a meta previamente estabelecida para este indicador.

A receita acumulada nas duas salas – Garrett e Estúdio – foi em 2010 de €372.389, conforme está expresso no próximo gráfico, que constitui o melhor resultado no período de 7 anos de referência para a análise comparativa que tem sido realizada no presente relatório.



Valores em Euros

A captação de financiamento vindo de patrocinadores e mecenas, que resultou da realização de acções de comunicação e promoção de uma imagem e projecto renovados, superou o que estava previsto em plano de actividades e orçamento, atingindo um montante na ordem dos 100.000 euros.

Todavia, apesar de verificarmos a mudança positiva já conseguida ao nível da imagem e interesse suscitados pelo TNDM II, estes objectivos continuam a ser determinados de modo muito tímido e prudente, não apenas por razões que se prendem com a crise económica nacional e global, mas também porque os benefícios fiscais previstos na lei do mecenato são pouco motivadores e porque há efectivamente uma enorme lacuna ao nível das práticas de mecenato em Portugal.

Continuamos no entanto optimistas e na expectativa de que uma intervenção directa das tutelas, nomeadamente no domínio da legislação e regulamentação associadas ao mecenato, possa promover a inversão desta situação.

5.2.2. Controlar Custos

A prossecução de uma política de controlo de gestão por projecto, a atenção dada à redefinição das equipas do Teatro e os rigorosos critérios de contenção de despesas a todos os níveis em vigor no TNDM II, permitiram que do lado dos custos a execução orçamental se situasse aquém do previsto, correspondendo a um desvio favorável face ao orçamento na ordem dos 2,2% (128 mil euros).

Numa óptica de gestão, a rubrica de custos com Pessoal de Estrutura atingiu os 2.676.792,69€ em 2010, ficando abaixo do limite máximo fixado em 2.750.000€. Mesmo utilizando o critério da Contabilidade Geral (o qual não foi o subjacente à definição deste indicador), incluindo o custo do pessoal afecto à Programação, o objectivo é alcançado, visto apresentar um montante de 2.721.066,08€. A razão para que este tipo de colaboradores não deve entrar nesta análise prende-se com a sua natureza puramente variável - quando o espectáculo termina, o vínculo laboral a estas pessoas cessa de imediato (em termos orçamentais são tratados dentro do agrupamento "Programação).

A actualização salarial no TNDM II em 2010 foi nula, tendo sido aplicado às remunerações dos órgãos sociais uma redução de 5% a partir de Junho de 2010, por força do disposto da Lei nº 12-A/2010.

Do ponto de vista económico, o TNDM II apresentou um EBTIDA positivo de 350.670,47€ no ano de 2010, versus o montante orçamentado de negativo de 25.000€. Também a este nível os objectivos foram alcançados, sendo esta boa performance conseguida quer do lado dos custos, com uma taxa de execução orçamental de 97.8%, como também do lado dos proveitos, fruto da estratégia de atracção e fidelização de públicos, definido no Plano de Actividades e Orçamento 2010-2012. As vendas de bilheteira e outras receitas associadas (venda de espectáculos, direitos de autor, livraria e subsídios de exploração directos às peças) superaram o ano de 2009 em 32,5% e o orçamentado para 2010 em 24,1%. A angariação de receitas de mecenato também desempenhou um papel importante, tendo contado com a obtenção em numerário de 30.000€ de um novo mecenas e de uma doação em espécie de uma grande campanha publicitária na rádio no valor de 72.684,62€.

A Situação Líquida do TNDM II em 2010 fixou-se nos 2.217.758,68€, um incremento de 4,5% face a 2009. Apesar de ter ficado 1,6% abaixo da meta fixada para o rácio de autonomia financeira, o TNDM II apresenta uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, sendo o seu activo financiado em 58.4% por Capitais Próprios, não apresentado qualquer nível de endividamento de cariz financeiro.

5.2.3. Aumentar a credibilidade para com terceiros

Não obstante a Indemnização Compensatória ter sido recebida a sua totalidade em 2010, verificou-se um atraso significativo no pagamento das várias tranches, as quais só aconteceram no último mês do ano, originando dificuldades de tesouraria e uma grande instabilidade quanto ao planeamento dos pagamentos a Fornecedores.

A actividade teatral tem a particularidade de grande parte dos custos incorrerem antes da estreia do espectáculo, pelo que se torna necessário continuar a sensibilizar as Tutelas para a necessidade de libertar as tranches das indemnizações compensatórias atempadamente e no início de cada trimestre. Só assim será possível um equilíbrio saudável entre os *timings* dos fluxos monetários, permitindo o cumprimento dos prazos estipulados no programa “Pagar a Tempo e Horas” e, assim, contribuir para recuperar e manter a imagem de credibilidade do TNDM II.

O TNDM II encerrou o ano com um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 45 dias, ficando aquém da meta fixada de 30 dias.

5.3. Perspectiva dos Processos Internos

Objectivo	Indicador	Meta (Anual)	Resultado Dez. 10	Desvio	
				Valor	%
Promover a Sustentabilidade do Modelo de Gestão	Grau de Cumprimento das Direcções/Sectores na Elaboração do Manual de Procedimentos	Aplicar o Manual de Proced. no 1º Semestre	75,0%	- - -	-25,0%
	Grau de Cumprimento dos Prazos Legais e Previamente Fixados pelo TNDM II	Cumprir a 100% os prazos estabelecidos para Obrig. Fiscais, Seg. Social e Outros Entes Públicos	75,0%	- - -	-25,0%
	Conclusão do Acordo de Empresa e do Regulamento Interno	Implementação do AE e do RI no 1º Semestre	50,0%	- - -	-50,0%
	Implementar o Plano de Emergência do TNDM II	Concluir Acções de Formação no 1º Semestre	Em Execução	- - -	- - -
Promover a Gestão Integrada da Informação	% de Utilização da Estrutura de Partilha de Informação via Intranet do TNDM II	Atingir 45% dos Trabalhadores	77,3%	- - -	32,3%
	Nº de Registos Catalogados do acervo de Documentação, Adereços e Guarda Roupas	Documentação - 1.000 Registos	1.255	255	25,5%
		Adereços - 500 Registos	2.385	1.885	377,0%
		Guarda Roupas - 200 Registos	2.794	2.594	1297,0%
	Utilização das Plataformas Eletrónicas de Aquisição de Bens e Serviços	100% no final do 1º Trimestre nos casos aplicáveis	Concluído	0,00	0,0%

Fonte: Conselho de Administração, Direcção Administrativa e Financeira, Direcção de Manutenção, Direcção de Documentação e Património

5.3.1. Promover a Sustentabilidade do Modelo de Gestão

A Legislação que regulamenta a actividade do Teatro Nacional D. Maria II põe grande ênfase nas tarefas de prestação de contas e na necessidade de se gerir pelo recurso a instrumentos de gestão previsionais.

Desde o primeiro momento que esta Direcção implementou práticas de planeamento e projecção que permitem um controlo efectivo da actividade de produção e criação artísticas, que se aplicaram sobretudo nas áreas de Produção, Técnica, Cena e Comunicação.

Todavia, só no 1º semestre do ano 2010 foi possível dar um passo muito significativo na definição e preparação um sistema integrado de informação de e para a Gestão, naturalmente sustentado na Direcção Administrativa e Financeira

Não obstante esse avanço e o esforço desenvolvido ao longo do ano na consolidação e aplicação desse sistema, não foi possível atingir plenamente o objectivo anual definido, sobretudo por incumprimento dos prazos de entrega regular dos relatórios de acompanhamento da actividade e execução orçamental.

Foram no entanto cumpridos todos os restantes prazos de prestação de informação e referentes a obrigações Fiscais, com a Segurança Social e outros Entes públicos.

A tarefa de concluir o Manual de Procedimentos do TNDM II foi determinada como prioritária com vista a garantir um mais eficaz funcionamento das suas Direcções. O trabalho desenvolvido em 2010 sobre esta matéria, permitiu que fossem sistematizados os principais procedimentos e fluxos de informação nos diferentes serviços do Teatro. Mas só a Direcção de Relações Externas e Frente de Casa, foi dedicada uma atenção particular, em virtude das alterações funcionais e organizacionais realizadas no serviço, que resultou na produção e apresentação de um documento específico.

Por considerarmos que importa transformar as práticas já implementadas e consolidadas, em documentos sistemáticos, entendemos que o objectivo definido para 2010 não foi totalmente atingido e que esse processo de formalização documental deverá ocorrer com a brevidade possível.

Nos termos que se encontravam previstos em sede de Plano de Actividades e de acordo com o disposto nos Art.ºs 13º do Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de Abril, assim como dos Art.ºs 7, n.º 1, al h) e 9º, n.º 3, dos Estatutos do TNDM II, o Conselho de Administração elaborou, aprovou e submeteu a homologação do membro do Governo responsável pela área da cultura o Regulamento Interno da Estrutura Orgânica do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E., que determina a sua estrutura orgânica, constituída pelos seus Órgãos Sociais, Direcção Artística, Núcleo de Actores e pelas suas restantes Direcções, definindo as respectivas competências e demais regras de funcionamento (Anexo II).

Todavia, contrariando as expectativas e empenho do Conselho de Administração, não foi possível atingir o objectivo de implementar o Acordo de Empresa do TNDM II, por não ter ficado concluída a respectiva negociação com os Sindicatos da Função Pública do Sul e Açores e dos Trabalhadores do Espectáculo.

No âmbito das “Medidas de Auto protecção Contra Incêndios” e nos termos do Regulamento Geral de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (RGSCIE), foi desenvolvido em 2010 o processo de estudo e projecto que possibilitará a elaboração e implementação do Plano de Segurança do TNDM II, que integra os respectivos planos de Emergência e Prevenção, bem como as necessárias Acções de Sensibilização e Formação.

Contudo, dada a complexidade do edifício e dos seus sistemas, para além da especificidade da actividade que nele é desenvolvida, não foi possível concluir este objectivo, sobretudo por falta de tempo para a conclusão das plantas de emergência, para a realização das acções de sensibilização e formação e para a operação de simulacro.

5.3.2. Promover a Gestão Integrada da Informação

O Teatro assume claramente que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) devem ser entendidas, não só como um meio de suporte à gestão de recursos, mas igualmente como instrumento decisivo de renovação e mudança.

No seguimento dos processos e intervenções realizadas em 2009, que consistiram numa auditoria técnica (integrando o levantamento das infra-estruturas tecnológicas, a análise e avaliação de sistemas e procedimentos de controlo e segurança e a análise e avaliação da relação custo/benefício dos diversos prestadores de serviços informáticos ao Teatro) e na consequente reestruturação da infra-estrutura básica e dos serviços associados à exploração da rede informática do Teatro, foi possível verificar uma enorme melhoria funcional nos sistemas de informação, bem como garantir a implementação de políticas de segurança adequadas nesse domínio.

O principal objectivo do ano 2010 nesta matéria, visava propiciar a obtenção de informação mais específica, precisa e integrada, de fácil acesso e partilha e sempre disponível, promovendo a utilização da INTRANET no TNDM II por uma parte significativa dos seus trabalhadores.

Ao atingir o resultado de 77% de utilizadores regulares, ultrapassou-se largamente a meta inicialmente definida de 45%, o que constitui também, em nosso entender, um factor determinante na consolidação de práticas de comunicação transversal entre os diversos serviços, com reflexos evidentes ao nível da optimização de recursos e da qualidade do trabalho.

O desenvolvimento da base de dados para a inventariação e catalogação do acervo patrimonial constituído pelo guarda-roupa e adereços do Teatro Nacional D. Maria II, facilitadora da sua utilização nas produções próprias, mas também no serviço de empréstimo prestado à comunidade foi uma tarefa à qual se deu especial relevância no ano 2010, demonstrada de modo claro nos resultados atingidos ao nível do número de registos catalogados, que superaram largamente as metas definidas, conforme se pode ver no quadro síntese de resultados na “Perspectiva dos Processos Internos”.

De igual modo, os resultados no domínio da catalogação e digitalização do acervo da Biblioteca/Arquivo também se situam acima da meta projectada, permitindo continuar a prestar um melhor serviço à comunidade, assim como a divulgação nacional e internacional do precioso acervo documental que existe no TNDM II.

A adaptação do TNDM II ao novo Código da Contratação Pública, tornou obrigatório a utilização de plataformas electrónicas com vista à desmaterialização de todo o processo aquisitivo. Não obstante as dificuldades de adaptação a estas novas exigências, por via da especificidade da actividade teatral, foi implementada no início do ano a utilização da plataforma electrónica BizGov para a aquisições de bens e serviços.

Por fim, e de acordo com o que foi anunciado como necessário no Plano de Actividades e Orçamento para o ano em apreço, foram concretizadas diversas medidas no âmbito da gestão integrada de informação no campo mais específico da Direcção Administrativa e Financeira, a saber:

- Integrações dos módulos de Imobilizado e de Recursos Humanos no módulo de Contabilidade (Centralgest);
- Aperfeiçoamento da estrutura de contabilidade analítica, através da definição de uma hierarquia consistente entre vários níveis de responsabilidade;
- Alteração das parametrizações do sistema contabilístico, e implementação de uma nova abordagem de trabalho à contabilização corrente da actividade, decorrentes da entrada em vigor de um novo Sistema de Normalização Contabilística.

5.4. Perspectiva da Aprendizagem e Conhecimento

Objectivo	Indicador	Meta (Anual)	Resultado Dez. 10	Desvio	
				Valor	%
Optimizar e Qualificar o Desempenho	Grau de Eficiência nos Processos de Desenvolvimento da Actividade	Melhorar o Funcionamento do Teatro e as Condições de Trabalho	75,0%	- - -	-25,0%
	Aplicação dos Instrumentos de Avaliação de Desempenho do TNDM II	Realização do Processo de Avaliação de Desempenho de 2009 no 1º Trimestre de 2010	Concluído	0,00	0,0%
	Conclusão do Diagnóstico de Necessidades de Formação	Concluir Diagnóstico no 1º Trimestre	Concluído	0,00	0,0%
	Aplicação do Plano de Formação	Atingir 10% do número Total de Trabalhadores	100%		90,0%

Fonte: Conselho de Administração, DAF - Recursos Humanos, Conselho de Administração

5.4.1. Optimizar e Qualificar o Desempenho

Na sequência da reorganização funcional desenvolvida a partir do ano 2008, foi possível em 2010 estabilizar o organograma do TNDM II, bem como a definição específica dos conteúdos funcionais de cada serviço ou sector de actividade, verificando e validando esses conteúdos, de modo articulado e transversal com a identificação dos respectivos procedimentos técnicos e administrativos.

Esta estabilização está patente na exposição realizada no ponto anterior - Perspectiva dos Processos Internos / sustentabilidade do modelo de gestão – designadamente no que se refere à produção de um Regulamento Interno da Estrutura Orgânica do TNDM II, EPE e à sistematização dos principais procedimentos e fluxos de informação nos diferentes serviços do Teatro.

No que se refere globalmente à estrutura de pessoal, a estabilização do organograma / estrutura orgânica, as práticas de comunicação transversal entre os serviços e a gestão integrada de todos os recursos disponíveis, medidas iniciadas em 2009 e associadas à estabilização da equipa permanente do TNDM II, permitiram atingir e consolidar em 2010 uma inquestionável melhoria do funcionamento do Teatro e das suas condições de trabalho, circunstâncias que promovem necessariamente uma maior eficiência nos processos de desenvolvimento da actividade.

A aplicação dos instrumentos que constituem o modelo de avaliação do desempenho profissional, desenhado especificamente para o TNDM II permitiu realizar o primeiro processo de avaliação de todos os trabalhadores no início de 2010, correspondendo a uma expectativa há muito perseguida por estes e paralelamente associada a esta dinâmica integrada de aposta estratégica desta direcção na qualificação do desempenho.

O modelo de avaliação do desempenho dos trabalhadores do TNDM II foi desenhado de acordo com a missão do Teatro, as características da actividade e os conteúdos funcionais dos trabalhadores do TNDM II e baseado numa abordagem técnica e especializada à tipologia específica da actividade do TNDMII, contando para isso também com uma etapa de validação participada pelas chefias das equipas do Teatro.

O processo de avaliação do desempenho profissional reportou a 2009, foi participado pelos próprios trabalhadores avaliados e assentou em critérios objectivos e mensuráveis. Tendo um carácter retrospectivo, este processo incluiu, porém, a definição de objectivos e linhas de actividade para o ano seguinte àquele a que respeitou.

A integração de um sistema de avaliação do desempenho na rotina de trabalho, remete naturalmente para uma reflexão, individual e colectiva, sobre os vários desempenhos e contribui, não só para uma melhoria de práticas e acções, como também para uma maior clareza sobre o que a organização espera de cada um, das diferentes equipas e da empresa.

Em estreita articulação com a implementação de um sistema de avaliação de desempenho e tendo em conta a Missão do TNDM II que está consignada nos seus Estatutos e que inclui a qualificação progressiva dos elementos artísticos e técnicos dos seus quadros, e a contribuição activa para o aperfeiçoamento e desenvolvimento do sistema de formação profissional técnica e artística na área teatral, o Conselho de Administração considerou prioritário corresponder às expectativas dos trabalhadores do Teatro e iniciar um processo visando identificar necessidades de formação e estabelecer um plano de formação para 2010-2011.

Pretende-se que a formação assuma no TNDM II um lugar primordial ao permitir actualizar conhecimentos e estruturar um pensamento crítico que leve à partilha de informação e ao culto de boas práticas de gestão das actividades em cada sector do Teatro. Nesse sentido, a formação foi considerada no Plano de Actividades e Orçamento para o triénio (2010-2012) uma mais-valia para a valorização e actualização profissional e para a dinamização da produtividade e eficiência da organização.

Em sintonia com a implementação de um sistema de avaliação de desempenho, foi concluído em 2010 um Diagnóstico de Necessidades de Formação do TNDM II, realizado por uma equipa de profissionais certificados.

Um Diagnóstico de Necessidades de Formação (DNF) consiste num processo que faz a análise da organização, diagnosticando eventuais discrepâncias entre as competências cuja existência dentro da organização são necessárias e as que efectivamente existem e difere de um Levantamento de Necessidades de Formação, que se limita a verificar, normalmente através de um inquérito por questionário, o interesse dos colaboradores numa lista de cursos pré-determinada.

Essencialmente, um DNF permite desenhar uma estratégia de desenvolvimento de competências que permita à organização atingir os seus objectivos estratégicos e que simultaneamente facilite a criação de um ambiente de trabalho satisfatório e motivador para todos os colaboradores.

A formação profissional planeada e sistemática nem sempre esteve presente nas práticas das organizações culturais, daí que seja perceptível, actualmente, no TNDMII, um conjunto significativo de carências e expectativas (individuais e organizacionais). Dada a amplitude das áreas que necessitam de investimento em actualizações de conhecimentos e novas aprendizagens, é necessário definir prioridades – o DNF permite que essas escolhas se baseiem numa análise objectiva, conhecedora, ponderada e atenta.

Deste processo, resulta a elaboração de um Plano de Formação que pode ser correctivo (preocupando-se em melhorar o desempenho presente) ou prospectivo (que tem em conta os desafios que a organização irá enfrentar a médio prazo), e cujas hipóteses de eficácia deverão estar potenciadas, já que:

- os percursos e acções formativas foram concebidos de forma a responder a necessidades específicas do TNDM II;
- os planos propostos conciliam o desenvolvimento de competências individuais com desempenho organizacional;
- garante que o investimento em formação é realizado com um objectivo determinado, e não de forma casuística;
- procura activamente a transferência dos conhecimentos adquiridos para o quotidiano de trabalho;

E, sobretudo, enquadra esse investimento numa vontade de reforço da coesão da equipa do TNDMII, numa perspectiva integrada de implementar as mudanças e melhorias a que o Plano de Actividades e Orçamento 2010-2012 se refere e que uma instituição como TNDMII exige.

O DNF foi realizado em 4 fases: Caracterização da situação de partida; Aferição do Desempenho Organizacional; Análise de Desvios e Desenho do Plano de Formação).

As principais características do processo foram: Participação ampla e qualificada; Envolvimento de todos os níveis hierárquicos; Ênfase nos métodos qualitativos de análise; Objectividade (pelo rigor técnico e pela pluralidade de perspectivas); Abordagem mista (reactiva, isto é, respondendo às necessidades imediatas, mas prospectiva, porque antecipa necessidades estratégicas futuras).

Os principais instrumentos de recolha de informação foram: Reuniões com elementos da Administração; Inquérito por entrevista; Inquérito por questionário; Observação directa; Análise documental; Focus Group / Grupos de Reflexão.

A informação foi analisada de diversas formas: Tratamento estatístico; Análise de conteúdo; Grelha de triagem de necessidades de formação; Relatórios técnicos especializados; Construção de cenários evolutivos.

Em resumo, o Diagnóstico de Necessidades de Formação baseia-se nas informações recolhidas no terreno (Administração e colaboradores), nas reflexões externas (clientes qualificados da actividade do Teatro e consultores especializados) e na análise ponderada feita pela equipa técnica especializada.

Na última fase do Diagnóstico de Necessidades de Formação, e em resultado de toda a análise realizada, foram equacionados vários aspectos: as áreas de formação mais adequadas, os formatos e metodologias formativas mais eficazes, as áreas de intervenção prioritária. Finda esta análise, foi elaborado um Relatório que reflectia um conjunto de questões visando a melhor adequação das propostas formativas a que se chegara ao universo da organização, tendo em conta as condições temporais e financeiras existentes.

A análise e discussão desse Relatório conduziram ao ajuste das propostas realizadas e à consolidação de um Plano Plurianual de Formação, e que para 2010 assentou nas linhas gerais de acção que a seguir se apresentam.

PLANO FORMAÇÃO TNDMII - 2010				
Nome Curso		Nº de Horas	Nº de Colaboradores abrangidos (aprox.)	Calendário Previsional
1	Gestão da Mudança I	12 a 18	todos	Maio / Junho / Julho
2	Atendimento de Público e Comportamento Profissional	35	15	Maio / Junho
3	Ferramentas Informáticas - M.Excel	28	14	Setembro
4	Ferramentas Informáticas - M.Word	28	14	Outubro
5	Higiene e Segurança no Trabalho - Nível Básico	8	7	Dezembro
6	Higiene e Segurança no Trabalho e Segurança de Recintos de Espectáculos - Nível Avançado	16	11	Novembro
7	Secretariado	28	10	Novembro
8	Gestão de Programas de Voluntariado na Cultura	42	2	Novembro
		320 (aprox.)	155 (aprox.)	

O Plano de Formação de 2010 resultante do processo de DNF contemplou 8 cursos de formação, cujos conteúdos foram desenhados à medida das necessidades do TNDMII, abrangendo três áreas de intervenção:

- Áreas Técnicas (Cursos de Atendimento de Público, Informática, Higiene e Segurança e Secretariado)
- Áreas Comportamentais (Curso de Gestão da Mudança)
- Áreas Estratégicas (Curso de Gestão de Programas de Voluntariado)

Ao investir, em simultâneo, em áreas do domínio comportamental, em competências técnicas, e na actualização de conhecimentos em áreas de actuação estratégica, o Teatro Nacional D. Maria II pretende reconhecer as múltiplas centralidades da instituição e valorizar a diversidade e complexidade de funções que coexistem no Teatro, respondendo, dessa forma, às exigências crescentes com que todas organizações culturais se confrontam na actualidade.

Relativamente ao Plano de Formação inicialmente definido para 2010 e acima descrito, em termos finais registou-se um incremento e algumas redefinições, resultantes sobretudo de necessidades técnicas pontuais especializadas e de ajustes decorrentes do aprofundamento do diagnóstico, designadamente na área informática e administrativa.

Em termos finais, a formação profissional concretizada no ano 2010 correspondeu a 16 acções distintas, num total aproximado de 2.720 horas de formação, correspondendo a 209 participações diferenciadas e abrangendo a totalidade dos trabalhadores do TNDM II, de acordo com os dados apresentados no quadro seguinte.

NOME DA AÇÃO	ENTIDADE FORMADORA	Nº HORAS POR AÇÃO	Nº PARTICIPANTES
DIREITO DA CULTURA E DO PATRIMONIO CULTURAL	INSTITUTO CIÊNCIAS JURÍDICAS-POLITICAS	35:00:00	1
GESPOS	MAGICNET	4:00:00	4
WORKSHOP "CONTRATAÇÃO PÚBLICA"	DIGITALFLOW	6:00:00	1
WEB 2.0 Software Bib	INSTITUTO ALEMÃO	16:00:00	1
GESTÃO DA MUDANÇA	SETEPÉS	18:00:00	80
ATENDIMENTO DE PÚBLICO		25:00:00	15
SEMINÁRIO "GESTÃO CULTURAL"	MICHAEL KAISER	3:00:00	2
WORKSHOP selador series "Iluminação"	NAN	3:00:00	3
SEG. RECINTOS DE ESPECTÁCULOS "INCÊNDIO"	SETEPÉS	4:00:00	24
GESTÃO DE PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO NA CULTURA		42:00:00	6
PREPARAÇÃO PARA O ENCERRAMENTO DE CONTAS 2010	"VERLAG DASHÖFER"	7:00:00	1
SEG. RECINTOS DE ESPECTÁCULOS "ELECTRÓNICA"	SETEPÉS	3:00:00	17
SEG. RECINTOS DE ESPECTÁCULOS "RIGGING"		5:00:00	16
EXCELL FUNDAMENTAL		15:00:00	11
OUTLOOK		8:00:00	9
		12:00:00	8
	FORMAÇÃO INTERNA	6:00:00	3
SHT	SAGIES	08:00	7

Relativamente à Formação Profissional promovida pelo TNDM II em 2010, merece-nos especial relevância, e por isso destacamos, 2 acções, que correspondem a eixos de desenvolvimento que consideramos fundamentais:

- Curso de Gestão da Mudança - Considerando o conjunto de mudanças que o TNDMII tem registado, e os objectivos estratégicos a que se propõe, entendeu-se fundamental proporcionar um espaço de reflexão activa, transversal a todo o Teatro, em torno das dinâmicas de mudança e os desafios que coloca. O curso permitiu também perspectivar atitudes criativas, que possam promover o bem-estar de todos os colaboradores do Teatro e que contribuam para a sua motivação.
- Curso de Gestão de Programas de Voluntariado na Cultura – Encarando o voluntariado como área estratégica a desenvolver pelas organizações culturais e tendo em conta a necessidade de aquisição de conhecimentos especializados e boas práticas neste domínio, a organização deste curso pretendeu dotar o TNDM II de competências que permitam desenhar o seu próprio programa de voluntariado, para poder levar a cabo projectos específicos em diversas áreas da sua actividade. A pertinência e actualidade deste tema permitiu-nos abrir a possibilidade de participação nesta iniciativa a outros organismos culturais, com quem mantemos e queremos potenciar relações de estreita colaboração e criação de sinergias, nomeadamente neste domínio do Voluntariado (Centro Cultural de Belém, Culturgest, Teatro Nacional de São João, Câmara Municipal de Lisboa, EGEAC, OPART, Biblioteca Nacional).

Considerada como uma mais-valia na dinamização da produtividade e eficiência da organização, na valorização e actualização profissional, a formação profissional assume no TNDM II, um lugar primordial. É reconhecida à formação profissional a importância essencial e estratégica, enquanto espaço privilegiado para a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos. Estes, ao permitirem a estruturação de um pensamento crítico, que leve à partilha de informação e ao culto de boas práticas de gestão, conduzirão certamente ao sucesso da organização e, por consequência, de quem nela trabalha.

Refira-se ainda que o TNDM II promove uma actividade semanal continuada de âmbito físico, mental e energético, através de aulas de IOGA, orientadas no Salão Nobre por um mestre e especialmente destinada aos seus colaboradores, proporcionando-lhes uma melhor qualidade do ambiente de trabalho.

6. Governo da Sociedade

6.1. Identificação da Empresa

O Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E., abreviadamente designado por TNDM II, é uma entidade pública empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que está sujeita aos poderes de superintendência e tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, a exercer conjunta e individualmente, nos termos e para os efeitos previstos nos seus Estatutos e no regime jurídico do sector empresarial do Estado.

6.2. Missão, Estratégia e Objectivos

Missão

O TNDM II é uma Entidade Pública Empresarial que, no âmbito da sua missão de serviço público e da planificação da actividade plurianual, tem como principais objectivos: assegurar a prestação de um serviço público no domínio da actividade teatral, produzindo e apresentando espectáculos segundo padrões de excelência artística e técnica; divulgar a sua actividade junto de vários tipos de público; promover a criação e produção de dramaturgias em língua portuguesa e de obras de referência do repertório universal; contribuir para o aperfeiçoamento do sistema de educação artística e de formação profissional na área teatral; acolher espectáculos nacionais e estrangeiros que permitam o desenvolvimento de novas estéticas teatrais.

Considerando a importância do teatro na sociedade, o TNDM II tem como prioridade abrir o Teatro à comunidade, atraindo e formando novos públicos, levando a todas as camadas da população actividades culturais e artísticas que elevem os seus padrões de exigência estética e crítica. Não menos importante é a sua responsabilidade institucional, ao proporcionar a criadores, intérpretes e técnicos um espaço privilegiado, que potencie o seu talento e trabalho, facultando-lhes recursos financeiros, técnicos e humanos, contribuindo assim para uma actividade qualificada, que se deseja reconhecida nacional e internacionalmente, capaz de atrair e fidelizar públicos variados.

A actividade do TNDM II tem como horizonte potenciar a relação do Teatro com a cidade de Lisboa e com o país, desenvolvendo a sua obrigação de constituir um pólo cultural de qualidade e de promover a cidadania, suscitando, através da dinâmica produzida entre espectáculos e iniciativas paralelas, novos hábitos e

necessidades culturais, capacidade de recepção, sentido crítico e interesse pelo teatro do público em geral e do público jovem em particular.

Faz, igualmente, parte da sua missão reforçar a itinerância, a internacionalização e o acolhimento de produções nacionais e internacionais, escolhidas pela qualidade e pela actualidade das linguagens envolvidas.

Estratégia

Num primeiro momento tratou-se de adequar a exploração da empresa às condições propiciadas pelas duas salas existentes – Garrett e Estúdio - a qual se desenvolve em períodos de apresentação de seis semanas, que permitem rentabilizar o investimento feito em cada produção, e ao Salão Nobre, como eixo de um conjunto de iniciativas paralelas à programação regular.

Repensar a orgânica funcional da estrutura do Teatro constituiu também uma prioridade, o que foi concretizado fortalecendo a transversalidade dos serviços, a comunicação e coordenação estreita entre estes e com a Administração, de forma a tornar mais ágil e coesa a actividade e mais fácil o controlo rigoroso da gestão.

Também nesse sentido, foi estabilizada a orgânica funcional inerente à actividade do TNDM II em 8 áreas de serviços, com competências e atribuições bem delineadas.

Esta direcção adoptou uma metodologia de trabalho semelhante para as várias intervenções relevantes que se realizaram em áreas muito distintas do Teatro, no sentido da sua qualificação, modernização ou conservação, que consiste genericamente em:

- Estudar e analisar os assuntos e contextos, através de acções de Diagnóstico ou Auditoria (os processos de análise foram desenvolvidos por técnicos e empresas especializadas para áreas tão distintas como: a informática, a formação profissional, a rede e sistemas eléctricos do edifício ou os sistemas de mecânica de cena);
- Elaborar um plano de acção específico, definindo estratégias e prioridades, enquadradas numa estimativa orçamental rigorosa;
- Agendar e conciliar o planeamento dos trabalhos e realizá-los com a menor interferência no regular funcionamento da actividade do Teatro, o que se afigura normalmente uma tarefa complicada.

Intrinsecamente ligada ao projecto artístico, foi concebida uma estratégia de comunicação visando recentrar o TNDM II no campo teatral e recuperar a sua função dinamizadora, sempre em estreito diálogo com as forças criadoras mais originais e sólidas do país, restabelecer a confiança dos públicos numa produção artística coerente e de qualidade e credibilizar a instituição com a consequente transformação da sua imagem.

Objectivos e seu cumprimento

Como é explanado noutro capítulo deste Relatório de actividades, são 4 as perspectivas por que se rege a acção da Administração do TNDMII: a do cliente, a financeira, a dos processos internos e a da aprendizagem e conhecimento.

Não tendo sido celebrado o Contrato Programa entre o Estado e o TNDM II para o ano 2010, os objectivos e metas apresentados são os definidos em sede do Plano de Actividades e Orçamento para o triénio 2010-2012.

Em síntese, é possível apontar os resultados mais relevantes deste ano de 2010.

Visando o cliente, o objectivo que consistiu em formar públicos, simultaneamente atraindo e fidelizando, foi prosseguido através dos seguintes aspectos:

- A qualidade da programação, extensão temporal da carreira dos espectáculos e sua articulação com as actividades complementares promovidas pelo programa TEIA;
- A adequação da promoção e divulgação da diferente actividade desenvolvida nos três espaços do Teatro a diversos públicos alvo;
- A existência de condições especiais e diversificadas no acesso às actividades, expressas no preçário em vigor;
- A actualização da base de dados de contactos privilegiados do TNDM II com vista a uma cada vez mais eficaz comunicação da actividade do Teatro;

Por seu turno, tendo como objectivo promover a imagem e a actividade do TNDM II, procedeu-se:

- Ao desenvolvimento das funcionalidades do *site* do TNDM II;
- Ao estudo dos públicos que frequentam o TNDM II, a cargo do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra;
- À requalificação do espaço e das condições de atendimento da Biblioteca | Arquivo.
- Ao incremento do projecto editorial;
- A promoção da digressão de espectáculos produzidos, ou co-produzidos pelo TNDM II.

As metas propostas foram amplamente atingidas, como revela o número de espectadores que assistiram aos espectáculos e às actividades da TEIA (73.119), a estabilização do substancial decréscimo de convites já atingido em 2009 (taxa média anual de 24,5%), a apresentação dos resultados de caracterização dos públicos do TNDM II (que correspondem à 1ª fase desse Estudo), o número de registos de catalogação de contactos na base de dados para divulgação (3.751 postais e 8.482 electrónicos), o número médio mensal de visitantes do

site do TNDM II (14.599), número de peças de teatro editadas (10), o número de sessões apresentadas em digressão nacional (84), o número médio mensal de frequentadores da Biblioteca (37) e, em geral, o retorno obtido relativamente à identidade do Teatro, à imagem institucional e associada à programação.

Prevê-se que fique operacional, em 2011, o novo site do TNDM II com funcionalidades ainda mais interessantes e apelativas no que toca a interacção com os seus visitantes.

Quanto à perspectiva financeira, apesar das dificuldades em gerir o Teatro sem um financiamento regular, já que, não tendo sido assinado um Contrato Programa, não são pagas pelo Ministério das Finanças, nos prazos devidos, as tranches da Indemnização Compensatória, é possível apresentar bons resultados, traduzidos nos seguintes indicadores:

- Aumento das Receitas Próprias (Bilheteira = €381.517 e Patrocínios / Mecenato = €102.685);
- Controlo de Custos (referenciado através dos Gastos com o Pessoal, do EBITDA e do Rácio de Autonomia Financeira);
- Aumento da credibilidade com Terceiros (PMP=45 dias).

No que toca à perspectiva dos processos internos, e tal como afirmado noutros passos deste Relatório, um Teatro Nacional como empresa implica extremo rigor no domínio da sustentabilidade do seu modelo de gestão e a criação de instrumentos que permitam cumprir as obrigações estatutárias. Ainda nesta perspectiva, foi relevante a continuidade dada ao trabalho desenvolvido em 2009 no âmbito da gestão integrada da informação.

Nesse sentido, foram fundamentais:

- a sistematização de procedimentos pelos serviços do TNDM II, incluindo a conclusão do respectivo documento / Manual na DREFC;
- a finalização do Regulamento Interno da Estrutura orgânica do TNDM II, EPE;
- a utilização generalizada da Intranet nos diversos departamentos, atingindo 77,3% dos colaboradores do TNDM II;
- o desenvolvimento da bases de dados para inventariação e catalogação do acervo patrimonial (adereços e documentação bibliográfica), patente no número de registos catalogado (Documentação – 1.255, Adereços – 2.385 e Guarda-Roupa – 2.794);
- o desenvolvimento integrado do sistema de informação financeiro, bem como a utilização de plataformas electrónicas para aquisição de bens e serviços, promovendo a desmaterialização dos respectivos processos.

Por fim, há que ressaltar, nesta síntese, a perspectiva de aprendizagem e conhecimento à qual foi dada particular relevância no ano de 2010, expressa nos seguintes indicadores e resultados:

- Concretização, pela primeira vez no TNDM II, de um processo de avaliação do desempenho com carácter retrospectivo, incluindo, porém, a definição de objectivos e linhas de actividade para atingir no ano seguinte;
- Realização de um Diagnóstico de Necessidades de Formação, cujo resultado permitiu a elaboração de um Plano Plurianual e Anual de Formação;
- Aplicação do Plano Anual de Formação, que atingiu a totalidade dos trabalhadores do TNDM II, num total de 2.720 horas, a que correspondem 209 participações distintas.

O balanço destas iniciativas é francamente positivo, como fica patente no capítulo 5 do presente relatório, onde constam o grau de cumprimento específico de cada um dos objectivos traçados.

A ampla participação de todos os trabalhadores, as oportunidades de troca de pontos de vista, a discussão do funcionamento individual e colectivo, bem como a compreensão dos benefícios das boas práticas, criaram uma dinâmica que fortaleceu, como se esperava, o funcionamento transversal das equipas do Teatro e conduziu a médio prazo a uma maior eficiência e produtividade da organização.

6.3. Regulamentos internos e externos

O Regulamento Interno da Estrutura Orgânica do TNDM II E.P.E (vide Anexo II) determina a estrutura orgânica do TNDM II, constituída pelos seus Órgãos Sociais, Direcção Artística, Núcleo de Actores e pelas restantes Direcções, definindo as respectivas competências e demais regras do seu funcionamento.

São órgãos sociais do TNDM II o Conselho de Administração e o Fiscal Único.

A estrutura orgânica do TNDM II é ainda composta pelas seguintes unidades:

- Director Artístico;
- Núcleo de Actores;
- Direcção Administrativa e Financeira;
- Direcção de Relações Externas e Frente de Casa;
- Direcção de Comunicação e Imagem;
- Direcção de Produção;
- Direcção de Cena;

- Direcção Técnica;
- Direcção de Manutenção;
- Direcção de Documentação e Património.

Em todas as relações institucionais e profissionais entre titulares de órgãos sociais e entre colaboradores, entendendo-se estes últimos como quaisquer pessoas ou entidades que trabalhem ou prestem serviços ao TNDM II qualquer que seja a natureza da sua relação, bem como entre aqueles e estes, devem sempre ser observados os princípios e regras previstos no Código de Ética e Normas de Conduta em vigor no TNDM II.

A validade das deliberações do Conselho de Administração depende da presença, nas reuniões, da maioria dos seus membros, não podendo estes abster-se de votar, nem fazê-lo por correspondência ou por procuração. As deliberações do Conselho de Administração são tomadas por maioria simples dos membros presentes. O Presidente do Conselho de Administração tem voto de qualidade. As deliberações do Conselho de Administração serão divulgadas quando e nos termos que este o decidir, nomeadamente através de informações ou ordens de serviço.

Nos casos em que as funções de Director Artístico não sejam exercidas por um dos membros do Conselho de Administração, o Presidente do Conselho de Administração poderá convocar o Director Artístico para as reuniões em que lhe parecer conveniente a presença deste, devendo ainda dar-lhe conhecimento da respectiva ordem de trabalhos. Este poderá participar nas reuniões deste órgão sempre que sejam discutidas matérias da sua competência, e apenas no que às mesmas diga respeito, devendo, para tanto, ser previamente informado da respectiva ordem de trabalhos. A não comparência do Director Artístico, regularmente convocado, à reunião do Conselho de Administração não impede nem invalida as deliberações tomadas sobre as matérias que justificavam a sua presença. O Director Artístico, caso não seja cumulativamente membro do Conselho de Administração, não tem direito a voto.

O Conselho de Administração pode, sob proposta exclusiva do seu Presidente, delegar as suas competências nos seus membros ou demais pessoal de direcção e chefia, definindo em acta os limites e condições do seu exercício. Sem prejuízo do disposto no número anterior, o Conselho de Administração poderá ainda distribuir entre os seus membros responsabilidade exclusiva ou partilhada sobre as várias Direcções, definindo, igualmente, em acta os limites e condições do seu exercício.

6.4. Transacções relevantes com entidades relacionadas

O TNDM II gere o financiamento atribuído pelas duas tutelas – Ministério das Finanças e Ministério da Cultura – consubstanciado numa indemnização compensatória cujo montante é anualmente fixado por despacho conjunto dos Ministros das tutelas. Em 2009, em contrato-programa, foi fixado em 5.175.000 euros (com IVA à taxa legal em vigor). Não existiram transacções fora das condições de mercado e não existem fornecedores que representem mais de 5% dos fornecimentos e serviços externos e que simultaneamente ultrapassem um milhão de euros.

6.5. Outras Transacções

O TNDM II já efectua compras para alguns serviços através da Unidade Ministerial de Compras do Ministério da Cultura e a totalidade das aquisições de serviços de âmbito técnico-artístico é feita através de contratos ou de informações autorizadas pelo Conselho de Administração. Estes procedimentos decorrem da especificidade da actividade artística do Teatro Nacional. Não existiram transacções fora das condições de mercado e não existem fornecedores que representem mais de 5% dos fornecimentos e serviços externos e que simultaneamente ultrapassem um milhão de euros.

6.6. Modelo de Governo e identificação dos Órgãos Sociais

O Teatro Nacional D. Maria II é, desde 27 de Abril de 2007 (Decreto-Lei nº 158/2007), uma Entidade Pública Empresarial que assegura um serviço público na área da criação teatral. Os seus Órgãos Sociais são:

<u>Conselho de Administração</u>			
Presidente	Maria João Monteiro Brilhante	Resolução	
		Cons. Ministros	Agosto 2008
Vogal (1)	Mónica Braz Almeida	n.º 30/2008,	Julho 2011
		de 31.07	
Vogal (2)	João Pedro Villa-Lobos Monteiro Nunes	Resolução	Dezembro 2009
		C.M. nº 30/2009,	Julho 2011
		de 16.12	

Fiscal Único

Efectivo	Vítor Almeida & Associados, SROC, Lda (SROC n.º 191) representada pelo Dr. Vítor Manuel Batista de Almeida (ROC n.º 691)	DC MEF e MC de 13.07.2007	2007-2009
Suplente	Dr. António José Pires Brito da Cruz, ROC nº 714		

A delegação de competências nos membros do Conselho de Administração ficou em 2010 definida nos seguintes moldes:

- A Presidente, Maria João Monteiro Brilhante, foi responsável pelos pelouros da Direcção de Documentação e Património e da Direcção das Relações Externas e Frente de Casa.
- A Vogal, Mónica Braz Almeida, foi responsável pelos pelouros da Direcção de Comunicação e Imagem, da Direcção de Produção, da Direcção de Cena, da Direcção Técnica e da Direcção da Manutenção.
- O vogal João Pedro Villa-Lobos Monteiro Nunes, foi responsável pelo pelouro da Direcção Administrativa e Financeira.
-

Mais deliberou o Conselho de Administração, delegar as seguintes competências em cada um dos seus membros e no âmbito dos respectivos pelouros:

A - Em matéria de gestão de recursos humanos:

- a) A direcção funcional do pessoal;
- b) A avaliação do desempenho profissional;
- c) As alterações de horário de trabalho;
- d) A autorização para a prestação de trabalho suplementar;
- e) A autorização para o gozo de descansos compensatórios;
- f) A alteração do plano de férias;
- g) A classificação das faltas ao trabalho.

B - Em matéria de assumpção de encargos e realização de despesas:

1. Actos de execução do Plano de Actividades aprovado pelo Conselho de Administração, desde que as respectivas verbas se encontrem inscritas no Orçamento Anual em rubricas próprias, até ao limite de €10.000,00 e sem recurso ao desdobramento do valor.

2. Fazer depender da assinatura de dois membros do Conselho de Administração a prática de actos de execução do Plano de Investimento aprovado pelo Conselho de Administração, desde que as respectivas verbas tenham cobertura orçamental.
3. Manter na exclusiva competência do Conselho de Administração:
 - a) Actos de assumpção de encargos superiores a €10.000,00 e todos os de carácter plurianual;
 - b) As transferências de verbas entre rubricas orçamentais;
 - c) O desenvolvimento técnico e gestão de recursos humanos incluindo a contratação de pessoal.

C - Delegar na Presidente do Conselho de Administração a competência para a prática de quaisquer actos da competência de outro membro do Conselho que se encontre ausente ou impedido do exercício das suas funções.

D - Fazer depender de autorização do Conselho, sob proposta fundamentada de qualquer dos seus membros, qualquer subdelegação de competências

6.7. Remunerações dos membros dos Órgãos Sociais

As remunerações dos Órgãos Sociais determinadas para o mandato 2008-2011 são:

Presidente do Conselho de Administração:

- Remuneração Mensal até Junho 2010 – 5.310,00€
- Remuneração Mensal a partir de Junho 2010 – 5.044,50€

Vogais do Conselho de Administração:

- Remuneração Mensal até Junho 2010 – 4.485,00€
- Remuneração Mensal a partir de Junho 2010 – 4.260,75€

Pelo despacho n.º 10225/2009, de 05.12.2008, dos Ministros de Estado e das Finanças e da Cultura.

Fiscal Único: 25% da quantia correspondente a 12 meses do vencimento base mensal ilíquido atribuído, nos termos legais, ao Presidente do Conselho de Administração por despacho Conjunto do Ministro das Finanças e da Administração Pública e da Cultura de 13 de Julho de 2007.

Remunerações dos membros do Conselho de Administração em 2010

Conselho Administração do Teatro Nacional D. Maria II Exercício de 2010	Maria João Brilhante (Presidente do CA)	Mónica Almeida (Vogal do CA)	João Villa- Lobos (Vogal do CA)
1. Remuneração			
1.1. Remuneração base/Fixa	74.340 €	62.790 €	61.968 €
1.2. Redução decorrente da Lei 12-A (30/06/2010)	2.390 €	2.018 €	2.018 €
1.3. Remuneração base/Fixa efectiva (1.1. - 1.2.)	71.951 €	60.772 €	59.950 €
1.4. Senha de presença	0 €	0 €	0 €
1.6. Acumulação de funções de gestão	0 €	0 €	0 €
1.7. Remuneração variável	0 €	0 €	0 €
1.8. IHT (isenção de horário de trabalho)	0 €	0 €	0 €
2. Outras regalias e compensações			
2.1. Gastos na utilização de telefones	427 €	572 €	863 €
2.2. Subsídio de deslocação	0 €	0 €	0 €
2.3. Subsídio de refeição	1.238 €	1.265 €	1.216 €
2.4. Outras (identificar detalhadamente)			
2.4.1. Ajudas de Custo	370 €	767 €	187 €
2.4.2. Km em Viatura Própria		506 €	1.258 €
3. Encargos com benefícios sociais			
3.1. Regime convencionado - Segurança Social	14.975 €	12.914 €	12.739 €
3.2. Seguros de saúde	0 €	0 €	0 €
3.3. Seguros de vida	0 €	0 €	0 €
3.4. Outros (identificar detalhadamente)			
3.4.1. Reembolso Desp.Saúde (ADSE)	693 €		
4. Parque Automóvel			
4.1. Marca	n	n	n
4.2. Modelo	n	n	n
4.3. Matrícula	n	n	n
4.4. Valor de aquisição da viatura	0 €	0 €	0 €
4.5. Ano de aquisição da viatura	n	n	n
4.6. Valor de renda/prestação anual da viatura de serviço	0 €	0 €	0 €
4.7. Valor do combustível gasto com a viatura de serviço	0 €	0 €	0 €
4.8. Outros (identificar detalhadamente)	0 €	0 €	0 €
5. Informações Adicionais			
5.1. Opção pela remuneração do lugar de origem (s/n)	n	n	n
5.2. Regime convencionado			
5.2.1. Segurança social (s/n)	s	s	s
5.2.2. Outro (s/n)			
5.3. Exercício funções remuneradas fora grupo (s/n)	n	n	n
5.4. Outras (identificar detalhadamente)			

Remuneração do Fiscal Único em 2010:

Vitor de Almeida & Associados, SROC, Lda.	15.465,39€
---	------------

6.8. Análise da sustentabilidade

No **domínio económico**, tendo como base de gestão o financiamento atribuído pelas tutelas e o seu estatuto de entidade pública empresarial, continua a ser difícil falar de sustentabilidade de uma empresa como o Teatro Nacional D. Maria II. O facto de prosseguir objectivos e obrigações de serviço público condiciona, como se sabe, o preço dos bilhetes e em tempos críticos como são os que a sociedade portuguesa atravessa, diversificar a tipologia de preços e reduções pareceu mais acertado para manter a corrente de público, do que procurar aumentar a receita pela via do aumento do preço do ingresso.

O diferencial existente não é compensável através do montante da indemnização atribuída anualmente pelo Estado. A sustentabilidade só se atinge por via do equilíbrio entre custos fixos e de investimento do Teatro e custos de programação, já que as receitas próprias são limitadas e, para além da bilheteira, só surgem da venda de livros ou da cedência de espaço, sempre condicionada à actividade de preparação e exibição dos espectáculos.

Não sendo, por outro lado, expectável que instituições privadas invertam a sua tendência para pouco ou nada apoiar o sector público e, sobretudo, as instituições estatais que desenvolvem actividade artística, apostando pelo contrário em criar Fundações ou em desenvolver projectos de divulgação de arte a artistas que escolhem à medida das suas estratégias de marketing, será difícil encontrar mecenas para o TNDM II, como aconteceu em 2010.

Apesar de em 2010 a SECIL ter sido mecenas do TNDM II, apoiando a realização de actividades no âmbito do programa TEIA, e de terem existido parcerias pontuais para manutenção e comunicação, que constituíram um interessante contributo de alguns empresários com repercussões no investimento e na exploração do Teatro, convém não perder de vista que a discussão em torno do papel da sociedade civil na criação de cultura e do contributo desta no crescimento económico, deve ter em conta a responsabilidade fundamental do Estado na validação e consolidação das instituições culturais que prestam serviço público.

Convém ainda ressaltar a **absoluta necessidade de cumprimento por parte das tutelas dos seus compromissos**, sob pena de as dificuldades de tesouraria fazerem claudicar todo o esforço no sentido do cumprimento da medida Pagamento a tempo horas (45 dias em média, neste momento). Nos anos de 2009 e de 2010, o TNDM II, em parte por falta ou atraso na celebração do Contrato-Programa, foi obrigado a contrair dois empréstimos junto da DGTF para poder cumprir os seus compromissos e não entrar de novo em ruptura financeira, os quais foram reembolsados apenas no final de cada exercício.

No entanto, graças a uma política de contenção iniciada em 2008 e à introdução no Teatro da gestão por projecto, bem como à redefinição das equipas e das suas condições de trabalho, o controlo da gestão do orçamento previsto para 2010 foi assegurado.

Quanto aos **domínios social e ambiental**, fazem parte das acções da actual Administração desde Agosto de 2008, a execução das seguintes medidas: as regras de igualdade no tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres no recrutamento de pessoal; a qualificação desse mesmo pessoal através do estímulo à participação em acções de formação ou à prossecução de estudos (a totalidade dos trabalhadores do TNDM II foi abrangida por acções de formação em 2010; a conciliação entre vida pessoal, familiar e profissional, através da adaptação da tipologia de horários aos conteúdos funcionais e às condições concretas da actividade, a implementação regular de medições da qualidade do ar; o cumprimento de medidas de segurança e higiene no trabalho; a prática de reciclagem e progressiva adopção e expansão dos meios informáticos (criação de uma Intranet) e de desmaterialização na actividade do Teatro.

Deu-se igualmente execução à aprovação das Normas de Segurança dos Sistemas de Informação, iniciou-se o projecto de Medidas de Auto-Protecção do TNDM II, que inclui um Plano de Prevenção e um Plano de Emergência, e deu-se seguimento ao cumprimento das disposições de segurança do edifício assinaladas pela IGAC.

O reconhecimento do mérito dos trabalhadores como factor decisivo na progressão profissional conduziu à produção de um modelo de avaliação de desempenho que foi implementado, no início do ano de 2010, pela primeira vez (em referência a 2009).

Merecem ser realçados os efeitos benéficos previsíveis de um trabalho de reposicionamento dos trabalhadores do Teatro, bem como de definição e sistematização de procedimentos de actuação nos diversos sectores, que se prolongou durante o ano de 2010, dando origem à elaboração de documentos / Manuais de Procedimentos específicos para algumas direcções, como é o caso da DREFC.

Intervenções já realizadas tais como investimento nos camarins e nas instalações sanitárias, para adequar estas a pessoas com mobilidade condicionada, visaram criar melhores condições de trabalho e de conforto para os frequentadores do Teatro.

A realização, em 2010, de estágios profissionais acordados com a Escola Superior de Teatro e Cinema, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a Escola de Moda – Magestil e o Chapitô, foi ao encontro da obrigação de prestar serviço público e de corresponder às necessidades da comunidade educativa como compete a um Teatro Nacional.

6.9. Grau de cumprimento dos PBG

É possível afirmar que estão cumpridas as obrigações decorrentes dos PBG, estando igualmente cumpridas as obrigações de divulgação de informação sobre o governo da sociedade nos sites do SEE e do TNDM II.

6.10. Código de Ética

Existe um Código de Ética do TNDM II E.P.E. e ele encontra-se disponível na Intranet e no site da instituição.

6.11. Sistema de controlo para proteger os investimentos e os activos da empresa

No último trimestre de 2010 começou a ser preparado o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas do TNDMII EPE (concluído no 1º Trimestre de 2011), que prevê a segregação de funções por área de gestão funcional e a adopção de processos administrativos e de funcionamento integrados, permitindo um adequado controlo interno.

Está implementado um software de gestão financeira, integrado e com abrangência sobre toda a empresa, evidenciando uma preocupação de controlo sobre toda a actividade desenvolvida,

6.12. Mecanismos adoptados com vista à prevenção de conflitos de interesses

Os membros dos Órgãos Sociais do TNDM II cumprem o disposto no ponto 22 da RCM nº 49/2007, declarando à Procuradoria-Geral da República que observam o regime de incompatibilidades e impedimentos dos gestores públicos e que não detêm participações, interesses patrimoniais ou relações relevantes com a empresa em que exercem funções.

As despesas realizadas por cada elemento do Conselho de Administração são aprovadas pelos restantes elemento desse Conselho.

6.13. Anexos

Gestão de Risco Financeiro - Despacho n.º 101/09-SETF, de 30-01	CUMPRIDO		
	S	N	N.A.
Precedimentos adoptados em matéria de avaliação de risco e medidas de cobertura respectiva			
Diversificação de instrumentos de financiamento			X
Diversificação das modalidades de taxa de juro disponíveis			X
Diversificação de entidades credoras			X
Contratação de instrumentos de gestão de cobertura de riscos em função das condições de mercado			X
Adopção de política activa de reforço de capitais permanentes			
Consolidação passivo remunerado: transformação passivo Curto em M/L prazo, em condições favoráveis			X
Contratação da operação que minimiza o custo financeiro (all-in-cost) da operação			X
Minimização da prestação de garantias reais			X
Minimização de cláusulas restritivas (covenants)			X
Medidas prosseguidas com vista à optimização da estrutura financeira da empresa			
Adopção de política que minimize afectação de capitais alheios à cobertura financeira dos investimentos	X		
Opção pelos investimentos com comprovada rentabilidade social/empresarial, beneficiam de FC e de CP			X
Utilização de auto financiamento e de receitas de desinvestimento	X		
Inclusão nos R&C			
Descrição da evolução tx média anual de financiamento nos últimos 5 anos			X
juros suportados anualmente com o passivo remunerado e outros encargos nos últimos 5 anos			X
Análise de eficiência da política de financiamento e do uso de instrumentos de gestão de risco financeiro			X
Reflexão nas DF 2009 do efeito das variações do justo valor dos contratos de swap em carteira			X

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação			Comentários
	S	N	N.A.	
Estatutos actualizados (PDF)	X			
Historial, Visão, Missão e Estratégia	X			
Ficha síntese da empresa	X			
Identificação da Empresa:				
Missão, objectivos, políticas, obrig. serv. público e modelo de financiamento	X			
Modelo Governo / Ident. Órgãos Sociais:				
Modelo de Governo (identificação dos órgãos sociais)	X			
Estatuto remuneratório fixado	X			
Remunerações auferidas e demais regalias	X			
Regulamentos e Transacções:				
Regulamentos Internos e Externos	X			
Transacções Relevantes c/ entidade(s) relacionada(s)	X			
Outras transacções	X			
Análise de sustentabilidade Económica, Social e Ambiental	X			
Avaliação do cumprimento dos PBG	X			
Código de Ética	X			
Informação Financeira histórica e actual	X			
Esforço Financeiro do Estado	X			
Informação a constar no Site da Empresa	Divulgação			Comentários
	S	N	N.A.	
Existência de Site	X			
Historial, Visão, Missão e Estratégia	X			
Organigrama	X			
Órgãos Sociais e Modelo de Governo:				
Identifica dos órgãos sociais	X			
Identificação das áreas de responsabilidade do CA	X			
Identificação de comissões existentes na sociedade			X	
Identificar sistemas de controlo de riscos	X			
Remuneração dos órgãos sociais	X			
Regulamentos Internos e Externos	X			
Transacções fora das condições de mercado	X			
Transacções relevantes com entidades relacionadas	X			
Análise de sustentabilidade Económica, Social e Ambiental	X			
Código de Ética	X			
Relatório e Contas	X			
Provedor do cliente		X		

7. Balanço Social

O número total de trabalhadores do TNDM II foi de 88, quatro recursos a menos face ao estipulado no orçamento e menos um recurso quando comparado com 2009. Neste valor estão incluídos os 3 elementos do Conselho de Administração e o Director Artístico, todos em regime contratual de nomeação. Não foram considerados 2 elementos que estão destacados em outras instituições (Teatro Nacional São João e Ministério da Educação). É uma estrutura relativamente igualitária em termos de género, 51,1% do sexo masculino e 48,7% do sexo feminino.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	TOTAL	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2009	3	1	2

DIRECÇÃO ARTÍSTICA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2009	1	1	0

Nº TRABALHADORES	TOTAL	EFFECTIVOS	EVENTUAIS
EM 31-12-2009	85	78	7
JANEIRO	3	2	1
FEVEREIRO	4	0	4
MARÇO	0	0	0
ABRIL	2	0	2
MAIO	1	1	0
JUNHO	1	0	1
JULHO	1	1	0
AGOSTO	0	0	0
SETEMBRO	1	0	1
OUTUBRO	0	0	0
NOVEMBRO	0	0	0
DEZEMBRO	2	0	2
ENTRADAS	15	4	11
JANEIRO	2	0	2
FEVEREIRO	0	0	0
MARÇO	2	0	2
ABRIL	3	0	3
MAIO	1	0	1
JUNHO	1	0	1
JULHO	1	0	1
AGOSTO	1	1	0
SETEMBRO	0	0	0
OUTUBRO	1	1	0
NOVEMBRO	3	2	1
DEZEMBRO	1	0	1
SAIDAS	16	4	12

Nº TRABALHADORES + CA + DA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2010	88	45	43

IDADE MÉDIA (TRAB.+CA+DA)	HOMENS E MULHERES	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2010	45	42	48

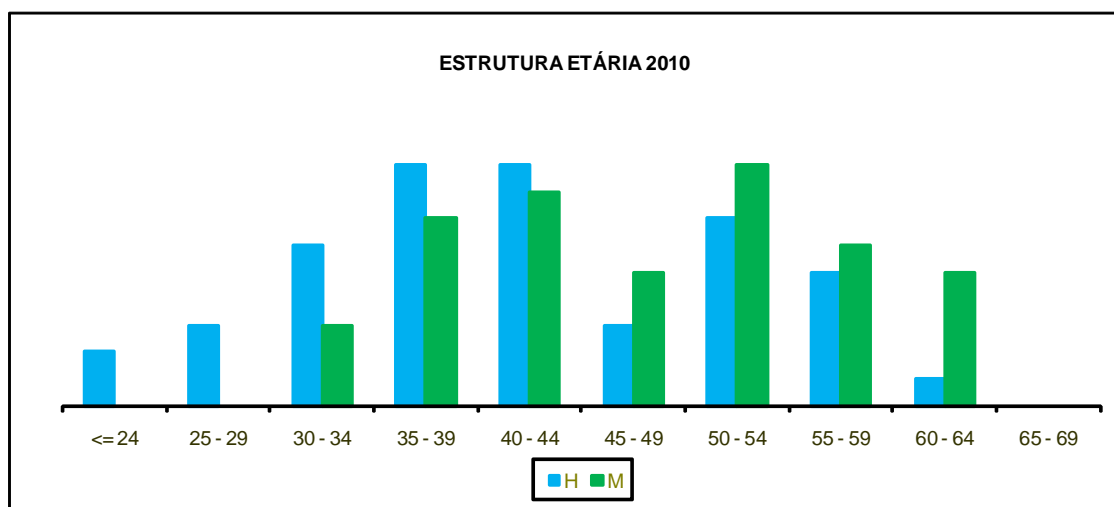
Nº. MÉDIO DE TRAB. + CA + DA	TOTAL	EFFECTIVOS	EVENTUAIS
EM 31-12-2010	90,5	84,4	6,1

Fonte: DAF - Recursos Humanos

A estrutura do quadro de trabalhadores apresenta um nível etário médio de 45 anos, dos quais 37,5% têm mais de 50 anos de idade.

Distribuição do Pessoal por Grupos Etários - 2010

Esc. Etários	H	% H	M	% M	% TOTAL	TOTAL
<= 24	2	2%	0	0%	2%	2
25 - 29	3	3%	0	0%	3%	3
30 - 34	6	7%	3	3%	10%	9
35 - 39	9	10%	7	8%	18%	16
40 - 44	9	10%	8	9%	19%	17
45 - 49	3	3%	5	6%	9%	8
50 - 54	7	8%	9	10%	18%	16
55 - 59	5	6%	6	7%	13%	11
60 - 64	1	1%	5	6%	7%	6
65 - 69	0	0%	0	0%	0%	0
TOTAL	45	51%	43	49%	100%	88



Fonte: DAF - Recursos Humanos

A taxa de absentismo registada ao longo dos 12 meses do ano, maioritariamente originada por motivos de saúde, correspondeu a um total de 2.301 dias de ausências, o que equivale, em termos médios, a 26,1 dias de falta por trabalhador, conforme se pode observar no quadro da página seguinte.

Distribuição do absentismo por Serviços em 2010

Serviços	Faltas (dias)	Nº Trabalh.	Nº Médio de Dias Faltas p/Trabalh.
Conselho de Administração	8,0	3	2,7
Direcção Artística	0,0	1	0,0
Secretariado Conselho de Administração	99,0	4	24,8
Núcleo de Actores	65,0	5	13,0
Direcção Administrativa Financeira	451,5	8	56,4
Direcção de Documentação e Património	448,5	6	74,8
Direcção de Relações Externas	177,0	11	16,1
Direcção de Comunicação e Imagem	3,0	3	1,0
Direcção de Produção	13,5	3	4,5
Direcção de Cena	325,0	11	29,5
Direcção Técnica	320,0	22	14,5
Manutenção Geral	390,5	11	35,5
Total	2301,0	88	26,1

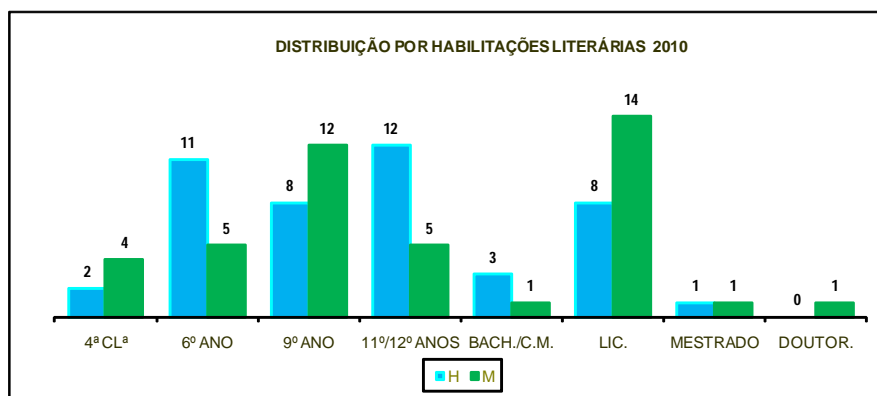
Índice de absentismo	10,3%
-----------------------------	--------------

Fonte: DAF - Recursos Humanos

Quanto às habilitações literárias, assume particular destaque nesta análise a elevada percentagem de trabalhadores com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano (47,7%). A aposta na qualificação dos recursos humanos do TNDM II está expressa na taxa de participação de 100% dos trabalhadores em acções de formação ao longo do ano, correspondendo a 2.720 horas de formação (equivalente a que 2,4 acções de formação por trabalhador), quando o objectivo anual apontava para a abrangência de 10% da força de trabalho do Teatro.

Distribuição do Habilitações Literárias - 2010

HABILITAÇÕES	H	% H	M	% M	TOTAL	% TOTAL
4ª CLª	2	2%	4	5%	6	7%
6º ANO	11	13%	5	6%	16	18%
9º ANO	8	9%	12	14%	20	23%
11º/12º ANOS	12	14%	5	6%	17	19%
BACH./C.M.	3	3%	1	1%	4	5%
LIC.	8	9%	14	16%	22	25%
MESTRADO	1	1%	1	1%	2	2%
DOUTOR.	0	0%	1	1%	1	1%
TOTAL	45	51%	43	49%	88	100%



Fonte: DAF - Recursos Humanos

8. Mapas Económico-Financeiros

8.1. Balanço

A operação de saneamento financeiro levada a cabo no ano de 2008, a qual passou por uma operação harmónio de aumento e posterior redução do Capital Social, em conjunto com a utilização de Reservas e com os Resultados Líquidos positivos gerados em 2009 (112.312,53€) e em 2010 (100.039,30€), contribuíram para uma cobertura significativa de prejuízos acumulados e, consequentemente, para que o TNDM II apresente actualmente uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciado nos 58,4% apresentados pelo rácio de autonomia financeira. A situação líquida em 2010 é de 2.217.758,68€, um incremento de 4,5% face a 2009.

O recebimento da totalidade da Indemnização Compensatória em Dezembro de 2010, permitiu a amortização integral dos empréstimos de curto prazo obtidos junto do Tesouro, os quais totalizaram 4.826.527,06€, apresentado o TNDM II um nível nulo de endividamento de cariz financeiro no final do exercício de 2010.

Do lado do Activo, importa destacar o seguinte:

- O incremento de 28,8% no valor líquido activo fixo tangível face a 2009, prende-se com o investimento realizado em 2010, o qual totalizou 463.596,12€, exclusivamente financiado com recurso a fundos próprios. A este nível destaca-se a profunda requalificação da sala Estúdio, cujo valor representou cerca de 37% do total anual investido;
- O inventário do TNDM II é composto maioritariamente por livros que estão na sua Livraria para venda. O montante de 25.686,66€ é desagregado em 7.895,88€ de livros correspondentes a edições próprias, 14.107,78€ de livros adquiridos a terceiros e 3.683€ de edições próprias que estão em trânsito. Conforme é prática no sector livreiro, o Teatro tinha em seu poder no final do ano livros e CD's/DVD's consignados por terceiros na sua livraria no montante de 30.055,92€ (estes últimos não estão reflectidos no Balanço);
- Dada a natureza da actividade do Teatro, em que os recebimentos são efectuados na sua maioria no momento da emissão dos bilhetes, o montante investido na rubrica de Clientes é praticamente insignificante. Na sequência de um plano de pagamentos acordado com um cliente para recuperação de uma dívida antiga, o qual tem sido cumprido na íntegra, permitiu a reversão de perdas por imparidade em dívidas a receber no montante de 20.859,50€;
- A significativa redução nos valores a receber do Estado e Outros Entes Públicos (-59%), deriva do TNDM II ter optado por efectuar pedidos regulares de reembolso de IVA à Administração Fiscal;

- Os diferimentos activos decorrem da particularidade de grande parte dos custos de programação incorrerem antes da estreia do espectáculo. A maioria os custos diferidos corresponde a encargos ocorridos em 2010 com espectáculos agendados para o ano de 2011;
- Fruto do enorme esforço de rentabilização dos recursos e de um rigoroso controlo de gestão, a Tesouraria do TNDM II permite a existência de um fundo de maneo suficiente para financiar a actividade durante os primeiros três meses de 2011.

Os Capitais Próprios foram reforçados não só pela retenção de todos os resultados obtidos em 2009 (112.312,53€), os quais foram aplicados em reservas livres (5.615,63€) e o remanescente transferido para resultados transitados com o objectivo de diminuir o valor negativo dos mesmos, como também pelo resultado gerado no exercício de 2010 no montante de 100.039,30€.

No Passivo ressaltam as seguintes diferenças:

- Crescimento, em termos líquidos, de 32,6% nas provisões, sendo traduzido, por um lado, num aumento de 163.303,96€ para fazer face a um incremento de 25% da cobertura das responsabilidades potenciais com processos judiciais em curso ou em vias de se tornarem processos judiciais, estando actualmente provisionados 75% dos valores reclamados e, por outro lado, numa redução de 69758,80€ por via de reversões e utilizações de provisões com processos concluídos em 2010. Adicionalmente, foi constituída uma provisão para prémios de gestão reportados ao ano de 2009 no valor de 27.426€;
- O aumento do saldo da conta de Fornecedores decorre essencialmente da actividade corrente, não existindo qualquer atraso significativo de pagamentos.

Tipo	até 30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	120-180 dias	180-360 dias	mais de 360 dias	Total
Fornecedores	190.157,07		216,96	0,00				190.374,03
Forn. Imobilizado	234.768,04		5.482,50					240.250,54
Out. Dev. Cred.	5.638,63						11.500,00	17.138,63
Total	430.563,74	0,00	5.699,46	0,00	0,00	0,00	11.500,00	447.763,20

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

- O incremento do saldo da conta Estado e Outras Entes Públicos reflecte o IVA liquidado da Indemnização Compensatória recebida na totalidade em Dezembro, o que originou um montante a pagar na ordem dos 167 mil euros. Não existem quaisquer dívidas em situação de mora quer à Fazenda Pública, quer à Segurança Social ou quaisquer outros Entes Públicos;
- As Outras Contas a Pagar são compostas fundamentalmente pelo montante de 240.250,54€ registado em Fornecedores de Imobilizado, decorrente do volume de investimentos efectuados no último trimestre de 2010 e de 346.553,46€ afecto aos acréscimos de gastos, em particular com a especialização ao nível dos encargos com férias e subsídio de férias;

		Unidade: euros	
		31 Dezembro 2010	31 Dezembro 2009
ACTIVO	Notas		
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	1.037.210,35	805.125,71
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	7	7.662,82	19.797,53
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Outros activos não correntes			
Total do activo não corrente		1.044.873,17	824.923,24
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	10	25.686,66	17.973,50
Activos biológicos			
Clientes	9	1.282,60	1.205,50
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	14	75.586,25	184.560,86
Accionistas / sócios			
Outras contas a receber	9	1.977,35	4.079,52
Diferimentos	11	131.997,92	72.626,25
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		2.519.307,42	2.128.817,29
Total do activo corrente		2.755.838,20	2.409.262,92
Total do activo		3.800.711,37	3.234.186,16
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31 Dezembro 2010	31 Dezembro 2009
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital realizado	12	1.000.000,00	1.000.000,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	12	5.615,63	
Outras reservas	12	1.902.988,87	1.902.988,87
Resultados transitados	12	-800.283,92	-906.980,82
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		9.398,80	14.302,60
Resultado líquido do período		2.117.719,38	2.010.310,65
Total do capital próprio		2.217.758,68	2.122.623,18
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	15	492.587,88	371.616,72
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		492.587,88	371.616,72
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	13	190.374,03	132.713,90
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	14	251.777,38	95.979,19
Accionistas / sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	13	603.942,63	409.935,02
Diferimentos	16	44.270,77	101.318,15
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do passivo corrente		1.090.364,81	739.946,26
Total do passivo		1.582.952,69	1.111.562,98
Total do capital próprio e do passivo		3.800.711,37	3.234.186,16

8.2. Demonstração de Resultados

Do ponto de vista económico, o TNDM II apresentou um desempenho muito favorável, com um Resultado Líquido do exercício positivo em 100.039,30€, superando em 132,2% o resultado orçamentado negativo de 310.946,77€, bem como um EBITDA positivo de 350.670,47€ versus o montante orçamentado negativo de 22.583€.

A preocupação constante do TNDM II em otimizar a sua estrutura de funcionamento geral, racionalizando os gastos com a sua estrutura fixa, permitiu uma maior canalização de recursos para a actividade teatral, conforme comprova a repartição dos custos pelos grandes agrupamentos, com a Programação e Comunicação e Imagem a apresentarem um peso de aproximadamente 29%, quando em 2009 não tinha ido além dos 23,4%.

A boa performance apresentada pelo TNDM II é conseguida quer do lado dos custos, com uma taxa de execução orçamental de 97,8%, conseguindo uma poupança total de 128.381,94€ (-2,2%), como também do lado dos proveitos, fruto da estratégia de atracção e fidelização de públicos no âmbito do projecto artístico, definido no Plano de Actividades e Orçamento 2010-2012. As vendas de bilheteira e outras receitas associadas (venda de espectáculos, direitos de autor, livraria e subsídios de exploração directos às peças) superaram o ano de 2009 em 32,5% e o orçamentado para 2010 em 24,1%. A angariação de receitas de mecenato também desempenhou um papel importante, tendo contado com a obtenção em numerário de 30.000€ de um novo mecenas e de uma doação em espécie de uma grande campanha publicitária na rádio no valor de 72.684,62€.

Importa aqui realçar que o efeito conjugado da manutenção da Indemnização Compensatória face a 2009 com o aumento do IVA de 5% para 6% em Julho de 2010, originou um desvio desfavorável das receitas desta natureza em 23.247,98€.

Ao contrário das Demonstrações Financeiras apresentadas no ponto 8.7, as quais foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis, na página seguinte é evidenciada a Demonstração de Resultados do TNDM II numa Óptica de Gestão, a qual permite uma melhor compreensão da actividade específica do Teatro, e como os Gastos e Rendimentos são gerados pelos diferentes agrupamentos operacionais.

Unidade: €

Designação	Real 2010	Orçamento 2010	Desvio Valor	%	Peso % 2010	Exec.Orç. % 2010	Real 2009
GASTOS							
C.M.V.M.C.	20.148,22	21.000,00	-851,78	-4,1%	0,36%	95,9%	17.508,37
Programação	1.325.972,61	1.596.575,00	-270.602,39	-16,9%	23,65%	83,1%	1.074.011,09
Fornecimentos e Serviços Externos	1.278.642,86						980.287,59
Pessoal	41.638,39						82.029,05
Outros Gastos e Perdas	386,55						10.305,96
Gastos e Perdas de Financiamento	5.304,81						1.388,49
Funcionamento Geral	633.162,20	624.392,60	8.769,60	1,4%	11,29%	101,4%	456.031,13
Fornecimentos e Serviços Externos	633.158,70						456.031,13
Outros Gastos e Perdas	3,50						0,00
Honorários de Apoio ao Func. Geral	162.342,00	180.900,00	-18.558,00	-10,3%	2,90%	89,7%	170.408,35
Fornecimentos e Serviços Externos	162.342,00						170.408,35
Comunicação e Imagem	298.990,19	280.000,00	18.990,19	6,8%	5,33%	106,8%	182.249,09
Fornecimentos e Serviços Externos	292.441,11						182.249,09
Outros Gastos e Perdas	6.549,08						0,00
Gastos com o Pessoal de Estrutura	2.679.792,69	2.727.066,65	-47.273,96	-1,7%	47,80%	98,3%	2.744.537,70
Pessoal	2.679.427,69						2.744.537,70
Outros Gastos e Perdas	365,00						0,00
Eventos Externos	3.330,56	0,00	3.330,56	n.a.	0,06%	n.a.	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	3.170,10						0,00
Outros Gastos e Perdas	160,46						0,00
Provisões do Período	190.729,96	10.000,00	180.729,96	1807,3%	3,40%	1907,3%	331.772,08
Perdas por Imparidades	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.	0,00
Gastos de Depreciação e Amortização	243.657,26	269.055,92	-25.398,66	-9,4%	4,35%	90,6%	271.114,36
Outros Gastos e Perdas	41.796,44	6.000,00	35.796,44	596,6%	0,75%	696,6%	98.575,84
Correcções de Exercícios Anteriores	16.078,65						56.568,51
Outros Gastos e Perdas	25.717,79						42.007,33
Gastos Financeiros	1.226,79	16.519,28	-15.292,49	-92,6%	0,02%	7,4%	19.819,89
Gastos e Perdas de Financiamento	1.226,79						19.819,89
Imposto s/ rendimento do exercício	4.767,16	2.788,57	1.978,58	71,0%	0,09%	171,0%	7.075,05
Total Gastos	5.605.916,08	5.734.298,02	-128.381,94	-2,2%	100,00%	97,8%	5.373.102,95
RENDIMENTOS							
Vendas (Livraria)	30.084,38	25.000,00	5.084,38	20,3%	0,53%	120,3%	25.011,95
Prestações de serviços	5.340.563,10	5.264.276,43	76.286,67	1,4%	93,60%	101,4%	5.305.114,73
Bilheteira	381.516,97	301.705,00	79.811,97	26,5%	6,69%	126,5%	366.208,15
Venda de Espectáculos	44.156,00	34.000,00	10.156,00	29,9%	0,77%	129,9%	10.335,15
Direitos de Autor	9.566,68	0,00	9.566,68	n.a.	0,17%	n.a.	0,00
Indemnização Compensatória	4.905.323,45	4.928.571,43	-23.247,98	-0,5%	85,97%	99,5%	4.928.571,43
Proveitos suplementares	43.235,13	14.074,82	29.160,31	207,2%	0,76%	307,2%	37.731,52
Aluguer Espaços - Restauração	11.683,70	12.000,00	-316,30	-2,6%	0,20%	97,4%	12.000,00
Aluguer Espaços - Eventos Externos	22.250,00	0,00	22.250,00	n.a.	0,39%	n.a.	18.700,00
Outros (Prog. + Formação + Fotoc. + Sucata)	9.301,43	2.074,82	7.226,61	348,3%	0,16%	448,3%	7.031,52
Subsídios	175.863,77	120.000,00	55.863,77	46,6%	3,08%	146,6%	19.217,64
Exploração - Programação	68.275,35	70.000,00	-1.724,65	-2,5%	1,20%	97,5%	3.534,00
Investimento	4.903,80	0,00	4.903,80	n.a.	0,09%	n.a.	5.312,40
Mecenato	102.684,62	50.000,00	52.684,62	105,4%	1,80%	205,4%	10.371,24
Reversões	64.641,56	0,00	64.641,56	n.a.	1,13%	n.a.	26.500,00
Amortizações	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.	0,00
Dívidas a Receber	20.859,50	0,00	20.859,50	n.a.	0,37%	n.a.	0,00
Existências	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.	0,00
Provisões	43.782,06	0,00	43.782,06	n.a.	0,77%	n.a.	26.500,00
Outros Rendimentos e Ganhos	47.242,59	0,00	47.242,59	n.a.	0,83%	n.a.	69.252,78
Correcções de Exercícios Anteriores	31.843,17	0,00	31.843,17	n.a.	0,56%	n.a.	67.708,44
Outros Rendimentos	15.399,42	0,00	15.399,42	n.a.	0,27%	n.a.	1.544,34
Rendimentos Financeiros	4.324,85	0,00	4.324,85	n.a.	0,08%	n.a.	2.586,86
Total Rendimentos	5.705.955,38	5.423.351,25	282.604,13	5,2%	100,00%	105,2%	5.485.415,48
RESULTADOS							
EBITDA	350.670,47	-22.583,00	373.253,47	1652,8%			409.123,46
Resultado Operacional	107.013,21	-291.638,92	398.652,13	136,7%			138.009,10
Resultado Líquido do Exercício	100.039,30	-310.946,77	410.986,07	132,2%			112.312,53

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

A missão de serviço público do TNDM II tem inerente a atribuição de uma Indemnização Compensatória por parte do Estado, sendo pertinente avaliar a eficácia social da organização através da mensuração do esforço financeiro do Estado por cada beneficiário das actividades desenvolvidas no âmbito da sua missão. Não obstante os bons resultados já alcançados em 2009 e a redução de 0,5% da IC em 2010, o TNDM II conseguiu que o Esforço do Estado por beneficiário sofresse uma variação positiva de 27,7%, situando-se nos 53,36€.

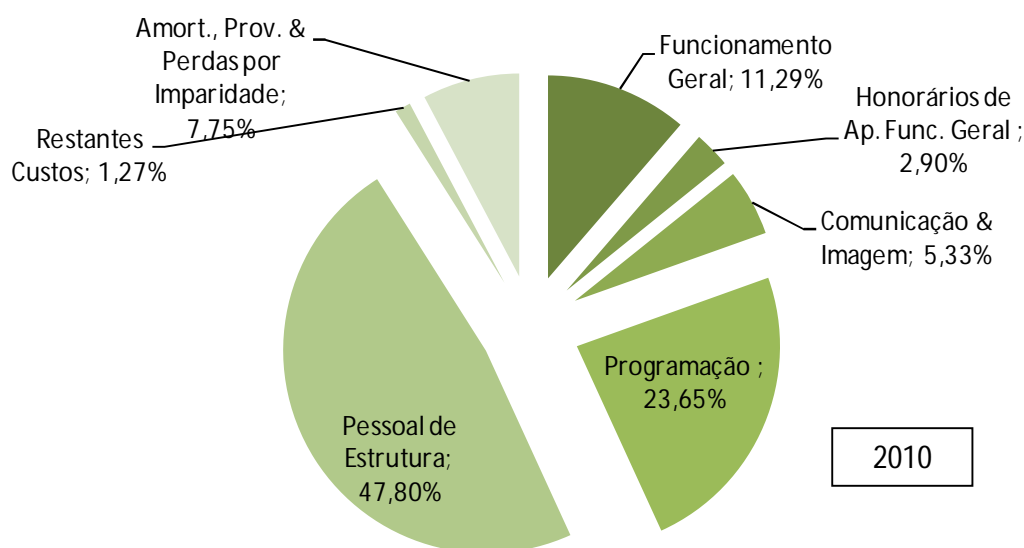
EFICIÊNCIA SOCIAL	2009	2010	Var. 10/09
Indeminização Compensatória Líquida de IVA (a)	4.928.571,43 €	4.905.323,45 €	-0,5%
Nº de Beneficiários das Actividades do TNDM II (b)	66.775	91.931	37,7%
Eficiência Social = (a) / (b)	73,81 €	53,36 €	27,7%

Fonte: Direção Administrativa e Financeira e Direção de Relações Externas e Frente de Casa

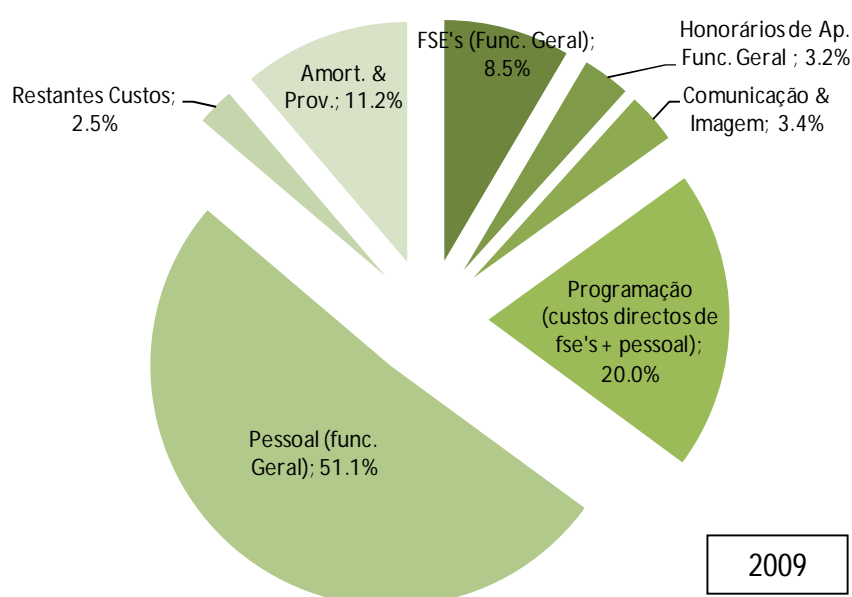
Considerando que os agrupamentos CMVMC, Programação, Comunicação e Imagem e Provisões são aqueles que têm natureza variável, o TNDM II apresenta uma componente fixa com um peso a rondar os 67,2%, o que o torna uma estrutura económica altamente sensível a qualquer variação na Indemnização Compensatória

8.3. Análise da Estrutura de Custos

As principais rubricas que compõem a estrutura de custos do TNDM II são analisadas detalhadamente nos quadros seguintes.



Por comparação com a estrutura de custos de 2009 (gráfico seguinte), constata-se a canalização de recursos da estrutura fixa do TNDM II para a Programação e Comunicação e Imagem, as quais em 2010 apresentam um maior peso, com reflexos imediatos nas receitas de bilheteira que cresceram 26,5% face ao orçamento e superaram o ano anterior em 4,2%.



Em termos de peso dos diferentes itens que compõem a estrutura de custos, destaca-se o Pessoal associado ao funcionamento geral do TNDM II com 47,80% (por contraste com os 51,1% no final de 2009), a Programação com 23,65% (por comparação com os 20% no final de 2009), os FSE's associados ao Funcionamento Geral com 11,29%, as Amortizações com 7,75% e a Comunicação e Imagem com 5,33%.

A prossecução de uma política de controlo de gestão por projecto, a atenção dada à redefinição das equipas do Teatro e os rigorosos critérios de contenção de despesas a todos os níveis em vigor no TNDM II, permitiram que do lado dos custos a execução orçamental se situasse aquém do previsto, correspondendo a uma poupança na ordem dos 128 mil euros (um desvio favorável face ao orçamentado na ordem dos 2,2%).

As principais rubricas que excederam os valores previstos no Orçamento foram as seguintes:

- A Provisão do Exercício foi a rubrica que mais contribuiu negativamente neste período, em virtude de ter sido tomada a decisão de reforçar em mais 25% as provisões referentes aos processos judiciais em curso, tendo o TNDM II, em termos acumulados, provisionados 75% das responsabilidades que lhe poderão ser imputadas;
- Os Outros Gastos e Perdas também ultrapassaram o previsto, fruto de diversas causas. A mais significativa corresponde ao reconhecimento como gasto do exercício do Pagamento Especial por Conta de 2006, no valor de 11.092,70€, uma vez que já não representava um valor passível de contribuir para o activo. Contribuíram também a oferta de livros, na sua maioria Edições Próprias do TNDM II, a bibliotecas e salas de documentação, escolas de artes cénicas, universidades e leitorados, dando corpo à aspiração de levar o TNDM II para fora do seu edifício, da cidade e até do país, um acerto negativo das existências da Livraria com o intuito de corrigir os stocks e à imputação de diversos custos referentes a anos anteriores que o actual Conselho de Administração decidiu assumir, de forma a regularizar o maior número de situações com Terceiros e assim contribuir para um aumento da sua imagem e credibilidade;
- No Funcionamento Geral, o desvio teve origem, essencialmente, na concretização de diversas despesas de conservação e reparação do edifício e sistemas eléctricos, decorrente de um imóvel classificado como monumento de interesse nacional, não podendo ser descuradas as intervenções permanentes ao nível da preservação e segurança gerais do edifício, para além de ser necessário a garantia das condições regulamentares indispensáveis ao licenciamento de recinto de espectáculos e da própria operacionalidade da actividade.

8.3.1. Funcionamento Geral

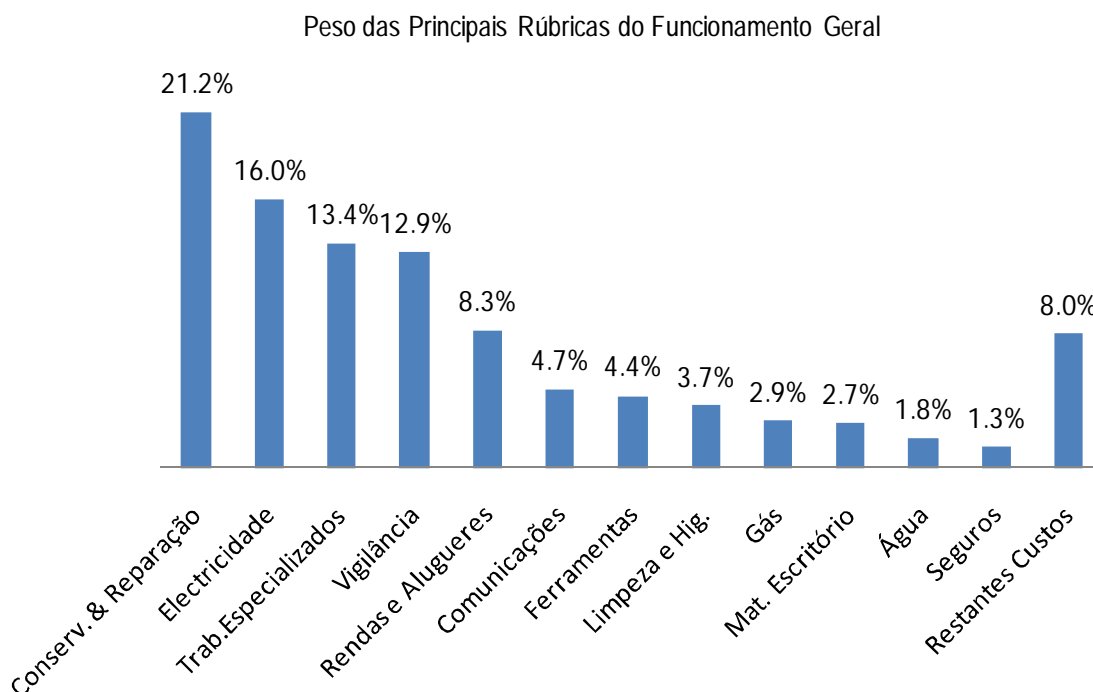
Os encargos com o Funcionamento Geral desdobram-se pelas seguintes rubricas orçamentais:

Unidade: €

Encargos com Funcionamento Geral (Componente FSE's)	Real 2010	Orçamento 2010	Desvio		Exec.Orç. % 2010
			Valor	%	
- Electricidade	101.431,02	110.000,00	-8.568,98	-7,8%	92,2%
- Água	11.534,99	10.000,00	1.534,99	15,3%	115,3%
- Combustíveis	7.960,74	7.000,00	960,74	13,7%	113,7%
- Gás e Outros Fluidos	18.082,43	12.000,00	6.082,43	50,7%	150,7%
- Ferramentas e Utensílios	27.561,34	11.000,00	16.561,34	150,6%	250,6%
- Ferramentas Técnicas	26.176,85	8.700,00	17.476,85	200,9%	300,9%
- Ferramentas Informáticas	540,69	1.000,00	-459,31	-45,9%	54,1%
- Ferramentas Administrativas	843,80	1.300,00	-456,20	-35,1%	64,9%
- Outras Ferramentas	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Livros e Documentação Técnica	2.154,85	8.000,00	-5.845,15	-73,1%	26,9%
- Aquisições para Biblioteca	2.030,30	7.000,00	-4.969,70	-71,0%	29,0%
- Restantes Departamentos	124,55	1.000,00	-875,45	-87,5%	12,5%
- Material de Escritório	17.083,73	18.000,00	-916,27	-5,1%	94,9%
- Económico	6.154,15	5.000,00	1.154,15	23,1%	123,1%
- Consumíveis de Informática	2.204,16	5.000,00	-2.795,84	-55,9%	44,1%
- Leitura de Cópias	5.610,04	5.900,00	-289,96	-4,9%	95,1%
- Outros (Fitas Multiuso + Cons.Audiovisuais)	3.115,38	2.100,00	1.015,38	48,4%	148,4%
- Material de Embalagem	631,50	250,00	381,50	152,6%	252,6%
- Artigos para Oferta	28,38	500,00	-471,62	-94,3%	5,7%
- Rendas e Alugueres	52.242,61	57.342,60	-5.099,99	-8,9%	91,1%
- Armazém do Cacem	30.840,00	31.302,60	-462,60	-1,5%	98,5%
- ALD de Viatura Serviço	11.020,32	11.040,00	-19,68	-0,2%	99,8%
- Aluguer de Espaço de Ensaio	10.350,00	15.000,00	-4.650,00	-31,0%	69,0%
- Outros Alugueres	32,29	0,00	32,29	n.a.	n.a.
- Despesas de Representação	5.542,49	8.000,00	-2.457,51	-30,7%	69,3%
- Comunicações	30.037,53	40.700,00	-10.662,47	-26,2%	73,8%
- Comunicações Fixas	10.791,02	13.700,00	-2.908,98	-21,2%	78,8%
- Comunicações Dados	4.950,07	4.800,00	150,07	3,1%	103,1%
- Comunicações Móvel	11.504,54	20.000,00	-8.495,46	-42,5%	57,5%
- Correspondência	2.791,90	2.200,00	591,90	26,9%	126,9%
- Livraria/Biblioteca	1.461,72	700,00	761,72	108,8%	208,8%
- Serviços Comuns	1.330,18	1.500,00	-169,82	-11,3%	88,7%
- Seguros	8.045,53	25.000,00	-16.954,47	-67,8%	32,2%
- Seguro Multi-Risco	5.880,52	17.619,26	-11.738,74	-66,6%	33,4%
- Seguro Responsab.Civil	1.866,81	6.000,00	-4.133,19	-68,9%	31,1%
- Seguro Transp.Materiais	0,00	900,00	-900,00	-100,0%	0,0%
- Seguro Viaturas	298,20	480,74	-182,54	-38,0%	62,0%
- Outros Seguros	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Contencioso e Notariado	1.275,85	6.000,00	-4.724,15	-78,7%	21,3%
- Limpeza Higiene e Conforto	23.603,67	25.000,00	-1.396,33	-5,6%	94,4%
- Deslocações e Transportes	14.096,91	22.000,00	-7.903,09	-35,9%	64,1%
- Transporte de Material	6.442,00	4.000,00	2.442,00	61,0%	161,1%
- Transporte de Pessoas	7.654,91	18.000,00	-10.345,09	-57,5%	42,5%
- Estadias e Refeições	5.649,69	15.000,00	-9.350,31	-62,3%	37,7%
- Alojamento	5.649,69	9.000,00	-3.350,31	-37,2%	62,8%
- Refeições	0,00	6.000,00	-6.000,00	-100,0%	0,0%
- Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Trabalhos Especializados	85.063,23	83.000,00	2.063,23	2,5%	102,5%
- Tecnologias de Informação	25.418,23	29.810,29	-4.392,06	-14,7%	85,3%
- Consultoria	59.645,00	47.400,00	12.245,00	25,8%	125,8%
- Outros Trab.Especializados	0,00	5.789,71	-5.789,71	-100,0%	0,0%
- Vigilância e Segurança	81.394,94	81.000,00	394,94	0,5%	100,5%
- Conservação e Reparação	134.282,02	69.000,00	65.282,02	94,6%	194,6%
- Viaturas	2.594,51	4.525,00	-1.930,49	-42,7%	57,3%
- Edifícios + Sist.Eléctricos	83.978,24	25.296,90	58.681,34	232,0%	332,0%
- Eq.Técnico	47.709,27	39.178,10	8.531,17	21,8%	121,8%
- Outros Serviços Especializados	5.455,25	15.600,00	-10.144,75	-65,0%	35,0%
Total 2010	633.158,70	624.392,60	8.766,10	1,4%	101,4%
Total 2009	456.031,13	687.292,20	-231.261,07	-33,6%	66,4%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Este tipo de custos fixos registou uma taxa de execução de 101,4%, praticamente em linha com o orçamento. A Conservação e Reparação representa o maior encargo com um peso de 21,2%, que a par com a Electricidade e com o Consumo de Gás reflectem as condições de funcionamento de um edifício que, 3 décadas após a sua reconstrução, necessitava de diversas intervenções de fundo.



Os Trabalhos Especializados representam a terceira maior componente, estando subdivididos em duas grandes áreas. A assistência ao nível das Tecnologias de Informação (25.418,23€), fruto do enorme esforço dispendido pelo TNDM II em 2010 com a renovação de todo o seu sistema informático, o qual se encontrava bastante obsoleto, com falhas de segurança e não respondendo adequadamente às necessidades de trabalho dos colaboradores (serviço de gestão da rede informática, licenciamento anual de software, apoio técnico em software especializado, como sejam os casos da Contabilidade, Recursos Humanos, Bilheteira Online, Relógio de Ponto). A componente Consultorias Especializadas (59.645€) está focada no apoio financeiro, fiscal, recursos humanos, sistemas eléctricos, estudos de audiências e serviço de inventariação do imobilizado. Importa referir que decorreu uma auditoria aos sistemas eléctricos que conduziu a uma intervenção urgente porque os mesmo se encontravam em ruptura eminente. Simultaneamente deu-se início à inventariação de todo o imobilizado do TNDM II por forma a criar um registo cadastral que permita identificar a localização de cada bem, contribuindo para um aumento do controlo efectivo do património existente.

A Vigilância e Segurança correspondem à quarta rubrica com maior peso (81.394,94€), sendo indispensável possuir um sistema em funcionamento de vigilância e segurança externa 24 horas por dia. Note-se que esta despesa corresponde essencialmente ao serviço de um único vigilante, espelhando as condições mínimas de segurança e vigilância do TNDM II e dos seus utilizadores.

Nas Rendas e Alugueres, destaca-se o aluguer de um armazém no Cacém (30.840€), o qual funciona como armazém de cenários, de oficina para a construção própria de cenários, depósito para parte do espólio e de arquivo da documentação, o aluguer de espaços externos de ensaio (10.350€) quando se torna impossível utilizar os diversos espaços do TNDMII por estarem a ser ocupados com diversas actividades em simultâneo ou por não ter sido possível encontrar junto dos parceiros do TNDMII salas cedidas a título gratuito e as rendas de ALD (11.020,32€) da única viatura de serviço de passageiros. Nesta rubrica também representa uma poupança, o facto dos elementos do CA não estarem a utilizar as viaturas previstas nos contratos de gestão.

Nas comunicações estão abrangidas as comunicações fixas (10.791,02€), as comunicações móveis (11.504,54€), as comunicações de dados (4.950,07€) e a correspondência (2.791,90€).

Face às grandes lacunas que o TNDM II apresentava ao nível das Ferramentas e Utensílios, tornou-se imprescindível reequipar as áreas técnicas de som, luz e maquinaria, sob pena de colocar em causa os trabalhos de construção e montagem dos espectáculos. Numa lógica de racionalização de custos e rentabilidade dos seus recursos humanos, o TNDM II tem apostado cada vez mais na construção própria dos cenários.

Os seguros contemplam o seguro multi-risco que cobre o edifício do TNDM II e do Armazém do Cacém, bem como o respectivo recheio, o seguro de responsabilidade civil e o seguro da única viatura comercial que o TNDM II dispõe. A este nível importa referir que o TNDM II terá de rever para cima o montante de capital seguro no que respeita ao valor do edifício, sendo necessário uma avaliação do imóvel.

Por fim importa referir que em termos de Funcionamento Geral, o TNDM II tem aderido, sempre que se justifica, aos Acordos Quadro da Unidade de Compras do Ministério da Cultura:

- Economato
- Papel de Fotocópia e Impressão
- Consumíveis Informáticos
- Bens de Higiene
- Combustíveis Rodoviários
- Vigilância e Segurança
- Plataformas Electrónicas de Contratação

Dando cumprimento ao estipulado no novo Código de Contratação Pública, o TNDM II tem recorrido à plataforma electrónica de aquisição de bens e serviços contratada pela Unidade de Compras do Ministério da Cultura, contribuindo para uma simplificação e desmaterialização dos processos aquisitivos.

8.3.2. Programação

No exercício de 2010 foi dada continuidade a uma programação eclética, capaz de satisfazer os públicos mais exigentes, garantido a qualidade e dinâmica que o TNDM II tem sabido desenvolver ao longo destes dois anos.

Todos os espectáculos seguiram a linha de orientação delineada pelo Conselho de Administração e pela Direcção Artística, de redimensionamento da actividade do Teatro Nacional D. Maria II à sala Garrett e à reformulada sala Estúdio, procurando apostar em períodos de exibição mais alargados e com isso diluir os custos fixos associados a cada espectáculo.

Com excepção dos festivais e acolhimento de companhias de teatro estrangeiras, todos os espectáculos seguem o modelo de programação delineada pelo Conselho de Administração e pela Direcção Artística, o qual assenta numa média de 6 semanas de carreira por espectáculo, focada maioritariamente em produções próprias e co-produções com outras estruturas de reconhecido mérito, promovendo uma gestão equilibrada e maior rentabilização dos recursos.

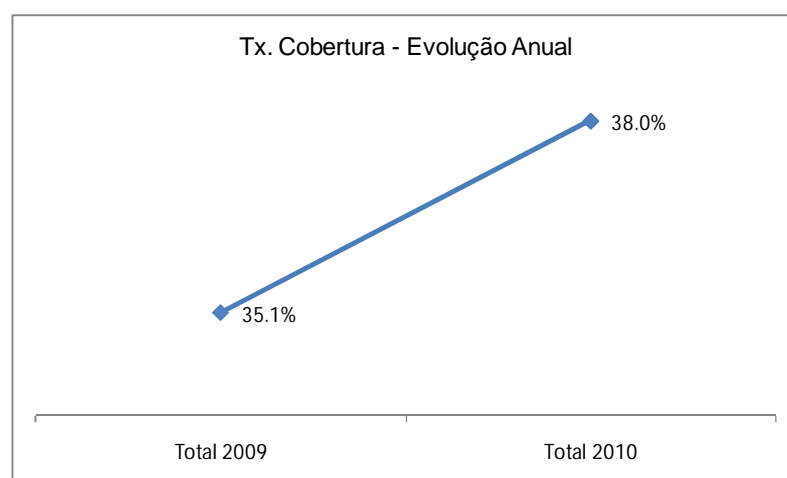
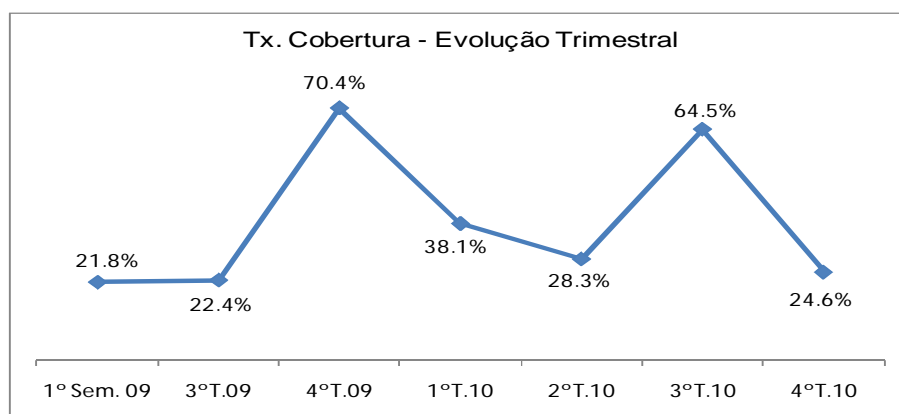
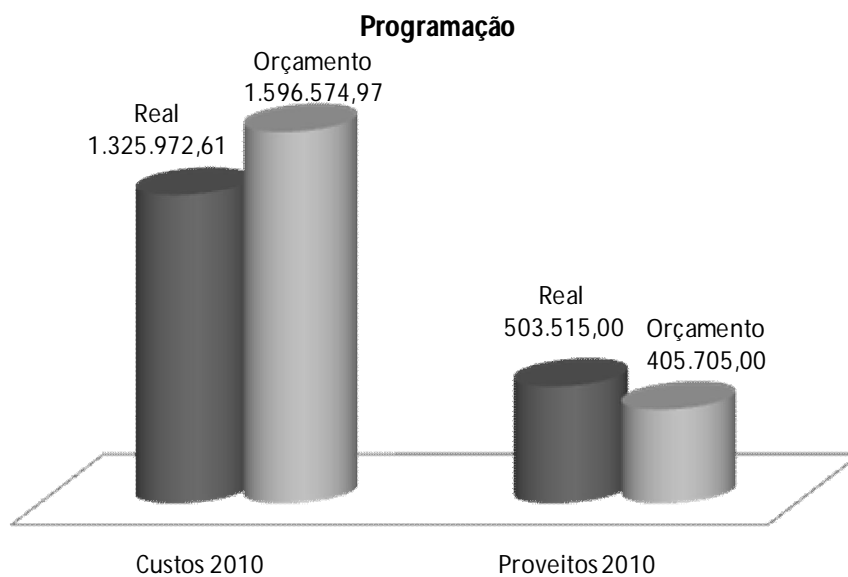
Importa realçar o enorme esforço que o CA e a DA imprimiram em termos da racionalização dos recursos do TNDM II a todos os níveis, para que fosse possível manter em 2010 a actividade teatral com mais 2 meses do que em 2009, não obstante o apoio Estatal se manter inalterado.

A existência de um sistema rigoroso de controlo de custos por parte do TNDM II, assente na política de controlo de gestão por projecto, a par de uma preocupação constante em adequar a sua actividade aos recursos financeiros que tem ao seu dispor em cada momento, permitiu obter a seguinte performance durante 2010:

- O custo total imputado à programação foi de 1.325.972,61€, verificando-se uma redução face ao orçamentado de 16,9%;
- Do lado das receitas afectas à Programação (Bilheteira, Venda de Espectáculos, Refacturação de Direitos de Autor e Subsídios de Exploração directos às peças), estas atingiram 503.515€, ficando 24,1% acima do previsto, tendo como principais contributos os espectáculos "Um Eléctrico Chamado Desejo" e "Rei Édipo".

A conjugação destes dois factores ficou reflectida na taxa de cobertura dos proveitos directos de programação pelos custos directos de programação, o qual atingiu 38%, quando o previsto era de 25,4%.

Estas relações podem ser observadas nos gráficos e mapas seguintes:



Unidade: €

Total Programação	Real 2010	Orçamento 2010	Desvio		Exec. Orç. % 2010
			Valor	%	
"Sala Garret"	764.311,83	931.999,98	-167.688,15	-18,0%	82,0%
- Produção	462.889,47	504.000,00	-41.110,53	-8,2%	91,8%
- Criação	171.862,92	187.802,75	-15.939,83	-8,5%	91,5%
- Construção e Montagem	32.643,37	94.204,25	-61.560,88	-65,3%	34,7%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	11.398,76	45.384,58	-33.985,82	-74,9%	25,1%
- Acolhimento Público Segurança	70.643,69	92.341,16	-21.697,47	-23,5%	76,5%
- Deslocações e Transportes	6.789,68	4.585,00	2.204,68	48,1%	148,1%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	3.606,00	6.350,00	-2.744,00	-43,2%	56,8%
- Outras Despesas de Produção	344,07	1.943,11	-1.599,04	-82,3%	17,7%
- Alugueres	0,00	1.000,00	-1.000,00	-100,0%	0,0%
- Custos Financeiros	4.133,87	3.889,13	244,75	6,3%	106,3%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	-9.500,00	9.500,00	-100,0%	0,0%
"Sala Estúdio"	254.924,25	309.000,00	-54.075,75	-17,5%	82,5%
- Produção	80.000,00	80.000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	130.474,31	145.930,60	-15.456,29	-10,6%	89,4%
- Construção e Montagem	16.930,78	34.920,47	-17.989,69	-51,5%	48,5%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	9.865,55	17.431,60	-7.566,05	-43,4%	56,6%
- Acolhimento Público Segurança	12.663,02	15.290,45	-2.627,43	-17,2%	82,8%
- Deslocações e Transportes	3.934,05	3.806,40	127,65	3,4%	103,4%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	477,00	1.090,00	-613,00	-56,2%	43,8%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	579,54	530,48	49,06	9,2%	109,2%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	10.000,00	-10.000,00	-100,0%	0,0%
"TEIA"	133.655,46	160.000,00	-26.344,54	-16,5%	83,5%
"Outros Espaços/Actividades"	173.081,07	195.575,00	-22.493,93	-11,5%	88,5%
- Produção	20.000,00	20.000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	61.741,31	57.950,00	3.791,31	6,5%	106,5%
- Construção e Montagem	18.266,19	19.370,00	-1.103,81	-5,7%	94,3%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	16.327,02	30.680,80	-14.353,78	-46,8%	53,2%
- Acolhimento Público Segurança	338,88	2.460,00	-2.121,12	-86,2%	13,8%
- Deslocações e Transportes	29.006,84	54.759,20	-25.752,36	-47,0%	53,0%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	25.776,61	53.440,00	-27.663,39	-51,8%	48,2%
- Outras Despesas de Produção	1.387,23	2.210,00	-822,77	-37,2%	62,8%
- Alugueres	125,00	2.500,00	-2.375,00	-95,0%	5,0%
- Custos Financeiros	111,99	0,00	111,99	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	-47.795,00	47.795,00	-100,0%	0,0%
"Projectos Futuros"	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	1.325.972,61	1.596.574,97	-270.602,36	-16,9%	83,1%
"Sala Garret"	326.333,34	258.600,00	67.733,34	26,2%	126,2%
- Receitas de Bilheteira	326.333,34	258.600,00	67.733,34	26,2%	126,2%
"Sala Estúdio"	93.815,69	77.865,00	15.950,69	20,5%	120,5%
- Receitas de Bilheteira	46.055,79	35.365,00	10.690,79	30,2%	130,2%
- Sub.Exploração	47.759,90	42.500,00	5.259,90	12,4%	112,4%
"TEIA"	8.231,61	7.740,00	491,61	6,4%	106,4%
- Receitas de Bilheteira	8.231,61	7.740,00	491,61	6,4%	106,4%
"Outros Espaços/Actividades"	75.134,36	61.500,00	13.634,36	22,2%	122,2%
- Receitas de Bilheteira	896,23	0,00	896,23	n.a.	n.a.
- Venda de Espectáculos	44.156,00	79.500,00	-35.344,00	-44,5%	55,5%
- Venda de Direitos de Autor	9.566,68	0,00	9.566,68	n.a.	n.a.
- Sub.Exploração	20.515,45	27.500,00	-6.984,55	-25,4%	74,6%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	-45.500,00	45.500,00	-100,0%	0,0%
Total Proveitos	503.515,00	405.705,00	97.810,00	24,1%	124,1%

Taxa de Cobertura	38,0%	25,4%
--------------------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Unidade: €

Total Programação	Real Custos	Orçamento Custos	Real Proveitos	Orçamento Proveitos	Desvio Custos		Desvio Proveitos	
	2010	2010	2010	2010	Valor	%	Valor	%
"Sala Garret"	764.311,83	931.999,98	326.333,34	258.600,00	-167.688,15	-18,0%	67.733,34	26,2%
- Breve Sumário História de Deus	7.525,70	5.000,00	9.433,80	18.900,00	2.525,70	50,5%	-9.466,20	-50,1%
- Rei Édipo	127.223,26	155.000,00	75.918,10	54.375,00	-27.776,74	-17,9%	21.543,10	39,6%
- Robinson Crusoe	48.424,37	80.000,00	23.094,23	25.500,00	-31.575,63	-39,5%	-2.405,77	-9,4%
- Miserere	157.316,23	167.000,00	26.870,48	36.975,00	-9.683,76	-5,8%	-10.104,52	-27,3%
- FIMFA LX 10 (1)	41.941,28	39.000,00	2.392,40	3.000,00	2.941,28	7,5%	-607,60	-20,3%
- Alcantara Festival 2010	41.542,23	45.000,00	2.827,56	4.500,00	-3.457,77	-7,7%	-1.672,44	-37,2%
- A Estrela de Sevilha	243,45	40.000,00	45,72	3.375,00	-39.756,55	-99,4%	-3.329,28	-98,6%
- A Dor	25.895,10	30.000,00	4.344,30	3.375,00	-4.104,90	-13,7%	969,30	28,7%
- Todos os Que Falam	4.239,27	5.000,00	2.932,39	8.400,00	-760,73	-15,2%	-5.467,61	-65,1%
- Festival de Almada 2010	42.542,29	45.000,00	10.057,84	6.750,00	-2.457,71	-5,5%	3.307,84	49,0%
- Um Elétrico Chamado Desejo	155.885,90	196.000,00	148.670,31	63.750,00	-40.114,10	-20,5%	84.920,31	133,2%
1974	111.408,75	120.000,00	19.746,21	27.000,00	-8.591,25	-7,2%	-7.253,79	-26,9%
- Amadeus	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.
- Teatro Noh	124,00	5.000,00	0,00	2.700,00	-4.876,00	-97,5%	-2.700,00	-100,0%
"Sala Estúdio"	254.924,25	309.000,00	93.815,69	77.865,00	-54.075,75	-17,5%	15.950,69	20,5%
- BlackBird	55.151,56	70.000,00	12.691,48	9.570,00	-14.848,44	-21,2%	3.121,48	32,6%
- Num Dia Igual aos Outros	44.544,18	60.000,00	14.742,84	7.975,00	-15.455,82	-25,8%	6.767,84	84,9%
- Jardim Suspenso	59.921,80	85.000,00	55.544,66	47.560,00	-25.078,20	-29,5%	7.984,66	16,8%
- Alcantara Festival 2010	10.704,79	12.500,00	1.302,84	1.100,00	-1.795,21	-14,4%	202,84	18,4%
- ESTC - "ch-ch-ch-changes"	1.175,15	2.500,00	0,00	0,00	-1.324,85	-53,0%	0,00	n.a.
- O Homem Elefante	39.350,61	40.000,00	6.154,65	6.380,00	-649,39	-1,6%	-225,35	-3,5%
- Snapshots - Histórias de Amor	44.076,16	39.000,00	3.379,22	5.280,00	5.076,16	13,0%	-1.900,78	-36,0%
"TEIA"	133.655,46	160.000,00	8.231,61	7.740,00	-26.344,54	-16,5%	491,61	6,4%
"Outros Espaços/Actividades"	173.081,07	195.575,00	75.134,36	61.500,00	-22.493,93	-11,5%	13.634,36	22,2%
- O Ano do Pensamento Mágico no TNSJ	40.804,59	47.000,00	5.921,59	0,00	-6.195,41	-13,2%	5.921,59	n.a.
- Blackbird no TECA	15.866,38	26.000,00	0,00	0,00	-10.133,62	-39,0%	0,00	n.a.
- O Ano do Pensamento Mágico - Dig.Nac.	39.080,78	21.475,00	35.145,09	24.000,00	17.605,78	82,0%	11.145,09	46,4%
- Blackbird - Dig.Nac.	10.372,67	9.600,00	12.656,00	10.000,00	772,67	8,0%	2.656,00	26,6%
- Afonso Henriques - Dig. Nac.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.
- Vulcão - Dig. Nac.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.
- Se uma janela se abrisse - Dig. Nac.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.
- Jardim Suspenso (Brasil)	36.382,26	55.000,00	20.515,45	27.500,00	-18.617,74	-33,9%	-6.984,55	-25,4%
- Festival de Almada 2010 (T.Munic.Almada)	22.523,35	22.500,00	896,23	0,00	23,35	0,1%	896,23	n.a.
- Festival ao Largo	74,49	0,00	0,00	0,00	74,49	n.a.	0,00	n.a.
- La Nouvelle École des Maitres	7.976,55	14.000,00	0,00	0,00	-6.023,45	-43,0%	0,00	n.a.
TOTAL	1.325.972,61	1.596.574,97	503.515,00	405.705,00	-270.602,36	-16,9%	97.810,00	24,1%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

A actividade teatral tem a particularidade de grande parte dos custos incorrerem antes da estreia do espectáculo, pelo que se torna necessário continuar a sensibilizar as Tutelas para a necessidade de libertar as tranches das indemnizações compensatórias atempadamente e no início de cada trimestre. Só assim será possível um equilíbrio saudável entre os *timings* dos fluxos monetários, permitindo o cumprimento dos prazos estipulados no programa "Pagar a Tempo e Horas" e, assim, contribuir para recuperar e manter a imagem de credibilidade do TNDM II. Numa lógica do princípio da especialização dos exercícios, foram diferidos os seguintes custos e proveitos associados a espectáculos a ocorrer em 2011, mas cujas despesas e receitas aconteceram em 2010:

Espectáculos	Gastos a Reconhecer	Espectáculos	Rendimentos a Reconhecer
"Amadeus"	1.582,34	"Glória"	256,59
"Glória"	23.288,40	"As Três Irmãs"	30,19
"O Homem Elefante" no TECA	13.071,00	"Azul Longe nas Colinas"	232,07
"Tambores na Noite"	2.803,69		
"A Cacatua Verde"	60.004,56		
"Azul Longe nas Colinas"	10,07		
"1974" no TNSJ	21.842,50		
Total	122.602,56	Total	518,85

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

8.3.2.1. Execução Orçamental por Projecto

De seguida apresentam-se de forma detalhada os valores de custos e proveitos associados a todos os espectáculos que tiveram lugar em 2010, detalhados pelas diferentes rubricas que compõem o ciclo de vida das peças:

Projecto: "Breve Sumário da História de Deus"

Tipologia: Parceria com TNSJ

Período de Apresentação: 08 de Janeiro a 31 de Janeiro

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"Breve Sumário da História de Deus"	Real 2010	Orçamento 2010	Desvio		Exec.Orç. % 2010
			Valor	%	
- Produção	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	568,66	800,00	-231,34	-28,9%	71,1%
- Construção e Montagem	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	417,19	576,50	-159,31	-27,6%	72,4%
- Acolhimento Público Segurança	6.040,14	7.475,00	-1.434,86	-19,2%	80,8%
- Deslocações e Transportes	271,70	100,00	171,70	171,7%	271,7%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	50,00	0,00	50,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	0,00	265,00	-265,00	-100,0%	0,0%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	178,01	283,50	-105,49	-37,2%	62,8%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	-4.500,00	4.500,00	-100,0%	0,0%
Total Custos	7.525,70	5.000,00	2.525,70	50,5%	150,5%
Receitas de Bilheteira	9.433,80	18.900,00	-9.466,20	-50,1%	49,9%
Taxa de Cobertura	125,4%	378,0%			

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Nota: Os 4.500€ de acerto no Orçamento foram compensados no espectáculo Blackbird

Projecto: "Rei Édipo"

Tipologia: Co-Produção TNDM II / Artistas Unidos

Período de Apresentação: 18 de Fevereiro a 28 de Março

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"Rei Édipo"	Real 2010	Orçamento 2010	Desvio		Exec.Orç. % 2010
			Valor	%	
- Produção	80.000,00	86.000,00	-6.000,00	-7,0%	93,0%
- Criação	31.251,88	32.408,00	-1.156,12	-3,6%	96,4%
- Construção e Montagem	1.485,00	10.450,00	-8.965,00	-85,8%	14,2%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	991,99	9.464,00	-8.472,01	-89,5%	10,5%
- Acolhimento Público Segurança	11.702,08	15.537,37	-3.835,29	-24,7%	75,3%
- Deslocações e Transportes	394,84	100,00	294,84	294,8%	394,8%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	222,00	0,00	222,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	107,81	225,00	-117,19	-52,1%	47,9%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	1.067,66	815,63	252,04	30,9%	130,9%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	127.223,26	155.000,00	-27.776,74	-17,9%	82,1%
Receitas de Bilheteira	75.918,10	54.375,00	21.543,10	39,6%	139,6%

Taxa de Cobertura	59,7%	35,1%
--------------------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "Robinson Crusoe"

Tipologia: Produção TNDM II

Período de Apresentação: 27 de Fevereiro a 28 de Março

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"Robinson Crusoe"	Real 2010	Orçamento 2010	Desvio		Exec.Orç. % 2010
			Valor	%	
- Produção	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	33.709,65	41.310,00	-7.600,35	-18,4%	81,6%
- Construção e Montagem	7.798,65	19.922,50	-12.123,85	-60,9%	39,1%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	492,48	5.690,00	-5.197,52	-91,3%	8,7%
- Acolhimento Público Segurança	5.687,44	12.105,00	-6.417,56	-53,0%	47,0%
- Deslocações e Transportes	618,21	500,00	118,21	23,6%	123,6%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	35,00	90,00	-55,00	-61,1%	38,9%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	82,94	382,50	-299,56	-78,3%	21,7%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	48.424,37	80.000,00	-31.575,63	-39,5%	60,5%
Receitas de Bilheteira	23.094,23	25.500,00	-2.405,77	-9,4%	90,6%

Taxa de Cobertura	47,7%	31,9%
--------------------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "Miserere"

Tipologia: Co-Produção TNDM II / Teatro da Cornucópia

Período de Apresentação: 15 de Abril a 23 de Maio

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"Miserere"	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
- Produção	145.000,00	145.000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem	0,00	3.925,00	-3.925,00	-100,0%	0,0%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	2.105,04	5.325,37	-3.220,33	-60,5%	39,5%
- Acolhimento Público Segurança	9.897,76	11.990,00	-2.092,24	-17,4%	82,6%
- Deslocações e Transportes	0,00	100,00	-100,00	-100,0%	0,0%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	10,00	105,00	-95,00	-90,5%	9,5%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	303,43	554,63	-251,20	-45,3%	54,7%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	157.316,23	167.000,00	-9.683,76	-5,8%	94,2%
Receitas de Bilheteira	26.870,48	36.975,00	-10.104,52	-27,3%	72,7%

Taxa de Cobertura	17,1%	22,1%
--------------------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "FIMFA LX 10" - "Schoolboy Play" - EUA e "Geneviève ... si chaste, si pure" - Bélgica

Tipologia: Co-Produção TNDM II / A Tarumba

Período de Apresentação: 1ª Peça - 28 e 29 de Maio; 2ª Peça - 27 a 29 de Maio

Espaço de Exibição: Sala Garrett + Salão Nobre

Unidade: €

"FIMFA LX 10"	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
- Produção	40.000,00	40.000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem	446,10	600,00	-153,90	-25,7%	74,4%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	394,82	800,00	-405,18	-50,6%	49,4%
- Acolhimento Público Segurança	1.064,68	2.180,00	-1.115,32	-51,2%	48,8%
- Deslocações e Transportes	0,00	370,00	-370,00	-100,0%	0,0%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	5,00	5,00	0,00	0,0%	100,0%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	30,68	45,00	-14,32	-31,8%	68,2%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	-5.000,00	5.000,00	-100,0%	0,0%
Total Custos	41.941,28	39.000,00	2.941,28	7,5%	107,5%
Receitas de Bilheteira	2.392,40	3.000,00	-607,60	-20,3%	79,7%

Taxa de Cobertura	5,7%	7,7%
--------------------------	-------------	-------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Nota: Os 5.000€ de acerto no Orçamento foram compensados no espectáculo Blackbird

Projecto: "Alcantara Festival" - "Foreplay" - África do Sul e "Hot Pepper, Air Conditioner, and the Farewell Speech" - Japão

Tipologia: Acolhimento integrado no Alcantara Festival 2010

Período de Apresentação: 1ª Peça - 1 e 2 de Junho; 2ª Peça - 5 e 6 de Junho

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

Alcantara Festival 2010 - "Foreplay" e "Hot Pepper..."	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
- Produção	39.928,43	40.000,00	-71,57	-0,2%	99,8%
- Criação	57,60	0,00	57,60	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem	129,35	739,00	-609,65	-82,5%	17,5%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	242,01	328,50	-86,49	-26,3%	73,7%
- Acolhimento Público Segurança	1.143,05	3.710,00	-2.566,95	-69,2%	30,8%
- Deslocações e Transportes	0,00	150,00	-150,00	-100,0%	0,0%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	5,00	5,00	0,00	0,0%	100,0%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	36,79	67,50	-30,71	-45,5%	54,5%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	41.542,23	45.000,00	-3.457,77	-7,7%	92,3%
Receitas de Bilheteira	2.827,56	4.500,00	-1.672,44	-37,2%	62,8%

Taxa de Cobertura	6,8%	10,0%
--------------------------	-------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "A Estrela de Sevilha" - Espanha

Tipologia: Acolhimento Companhia Nacional de Teatro Clássico de Espanha

Período de Apresentação: 11 e 12 de Junho - Espectáculo Cancelado

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"A Estrela de Sevilha"	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
- Produção	0,00	35.000,00	-35.000,00	-100,0%	0,0%
- Criação	240,00	1.500,00	-1.260,00	-84,0%	16,0%
- Construção e Montagem	0,00	300,00	-300,00	-100,0%	0,0%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	0,00	1.000,00	-1.000,00	-100,0%	0,0%
- Acolhimento Público Segurança	0,00	1.980,00	-1.980,00	-100,0%	0,0%
- Deslocações e Transportes	0,00	100,00	-100,00	-100,0%	0,0%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	0,00	69,37	-69,37	-100,0%	0,0%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	3,45	50,63	-47,18	-93,2%	6,8%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	243,45	40.000,00	-39.756,55	-99,4%	0,6%
Receitas de Bilheteira	45,72	3.375,00	-3.329,28	-98,6%	1,4%

Taxa de Cobertura	18,8%	8,4%
--------------------------	--------------	-------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "A Dor" - França

Tipologia: Acolhimento - Les Visiteurs du Soir

Período de Apresentação: 18 a 20 de Junho

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"A Dor"	Real 2010	Orçamento 2010	Desvio		Exec.Orç. % 2010
			Valor	%	
- Produção	18.000,00	18.000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	674,43	1.500,00	-825,57	-55,0%	45,0%
- Construção e Montagem	300,00	300,00	0,00	0,0%	100,0%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	212,03	1.200,00	-987,97	-82,3%	17,7%
- Acolhimento Público Segurança	1.239,28	2.395,00	-1.155,72	-48,3%	51,7%
- Deslocações e Transportes	3.103,16	600,00	2.503,16	417,2%	517,2%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	2.310,00	4.850,00	-2.540,00	-52,4%	47,6%
- Outras Despesas de Produção	5,00	104,37	-99,37	-95,2%	4,8%
- Alugueres	0,00	1.000,00	-1.000,00	-100,0%	0,0%
- Custos Financeiros	51,20	50,63	0,58	1,1%	101,1%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	25.895,10	30.000,00	-4.104,90	-13,7%	86,3%
Receitas de Bilheteira	4.344,30	3.375,00	969,30	28,7%	128,7%

Taxa de Cobertura	16,8%	11,3%
--------------------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "Todos os Que Falam"

Tipologia: Co-Produção TNDM II / TNSJ / ASSÉDIO / ENSEMBLE

Período de Apresentação: 25 de Junho a 4 de Julho

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"Todos os Que Falam"	Real 2010	Orçamento 2010	Desvio		Exec.Orç. % 2010
			Valor	%	
- Produção	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	653,59	250,00	403,59	161,4%	261,4%
- Construção e Montagem	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	394,03	420,00	-25,97	-6,2%	93,8%
- Acolhimento Público Segurança	3.032,04	4.104,00	-1.071,96	-26,1%	73,9%
- Deslocações e Transportes	126,80	100,00	26,80	26,8%	126,8%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	32,81	126,00	-93,19	-74,0%	26,0%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	4.239,27	5.000,00	-760,73	-15,2%	84,8%
Receitas de Bilheteira	2.932,39	8.400,00	-5.467,61	-65,1%	34,9%

Taxa de Cobertura	69,2%	168,0%
--------------------------	--------------	---------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "Festival de Almada" - "Yourcenar /Cavafy" - França, "Um Jantar Muito Original" - Austria e "Casimiro e Carolina" - França

Tipologia: Co-Produção com o Teltaro de Almada

Período de Apresentação: 1ª Peça - 17 e 18 de Julho; 2ª Peça - 11 de Julho; 3ª Peça - 15 e 16 de Julho

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

Festival de Almada 2010 - "Yourcenar...", "Um Jantar muito Original" e "Casimiro e Carolina"	Real 2010	Orçamento 2010	Desvio		Exec.Orç. % 2010
			Valor	%	
- Produção	39.961,04	40.000,00	-38,96	-0,1%	99,9%
- Criação	0,00	643,75	-643,75	-100,0%	0,0%
- Construção e Montagem	0,00	550,00	-550,00	-100,0%	0,0%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	197,76	550,00	-352,24	-64,0%	36,0%
- Acolhimento Público Segurança	2.117,04	3.050,00	-932,96	-30,6%	69,4%
- Deslocações e Transportes	188,28	100,00	88,28	88,3%	188,3%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	5,00	5,00	0,00	0,0%	100,0%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	73,17	101,25	-28,08	-27,7%	72,3%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	42.542,29	45.000,00	-2.457,71	-5,5%	94,5%
Receitas de Bilheteira	10.057,84	6.750,00	3.307,84	49,0%	149,0%

Taxa de Cobertura	23,6%	15,0%
--------------------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "Um Eléctrico Chamado Desejo"

Tipologia: Produção TNDM II

Período de Apresentação: 9 de Setembro a 31 de Outubro

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"Um Eléctrico Chamado Desejo"	Real 2010	Orçamento 2010	Desvio		Exec.Orç. % 2010
			Valor	%	
- Produção	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	104.017,11	108.391,00	-4.373,89	-4,0%	96,0%
- Construção e Montagem	22.211,46	52.767,75	-30.556,29	-57,9%	42,1%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	4.954,59	14.500,00	-9.545,41	-65,8%	34,2%
- Acolhimento Público Segurança	19.969,86	17.020,00	2.949,86	17,3%	117,3%
- Deslocações e Transportes	1.551,69	1.590,00	-38,31	-2,4%	97,6%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	900,00	0,00	900,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	166,26	775,00	-608,74	-78,5%	21,5%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	2.114,93	956,25	1.158,68	121,2%	221,2%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	155.885,90	196.000,00	-40.114,10	-20,5%	79,5%
Receitas de Bilheteira	148.670,31	63.750,00	84.920,31	133,2%	233,2%

Taxa de Cobertura	95,4%	32,5%
--------------------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "1974"

Tipologia: Co-produção TNDMII/Teatro de Meridional

Período de Apresentação: 18 de Novembro a 19 de Dezembro

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"1974"	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
- Produção	100.000,00	100.000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	690,00	1.000,00	-310,00	-31,0%	69,0%
- Construção e Montagem	272,81	4.350,00	-4.077,19	-93,7%	6,3%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	996,82	4.530,21	-3.533,39	-78,0%	22,0%
- Acolhimento Público Segurança	8.750,32	8.814,79	-64,47	-0,7%	99,3%
- Deslocações e Transportes	535,00	675,00	-140,00	-20,7%	79,3%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	5,00	225,00	-220,00	-97,8%	2,2%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	158,80	405,00	-246,20	-60,8%	39,2%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	111.408,75	120.000,00	-8.591,25	-7,2%	92,8%
Receitas de Bilheteira	19.746,21	27.000,00	-7.253,79	-26,9%	73,1%

Taxa de Cobertura	17,7%	22,5%
--------------------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "Teatro Noh" - Japão

Tipologia: Acolhimento

Período de Apresentação: Dezembro - Espectáculo Cancelado

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"Teatro Noh"	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
- Produção	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem	0,00	300,00	-300,00	-100,0%	0,0%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	0,00	1.000,00	-1.000,00	-100,0%	0,0%
- Acolhimento Público Segurança	0,00	1.980,00	-1.980,00	-100,0%	0,0%
- Deslocações e Transportes	0,00	100,00	-100,00	-100,0%	0,0%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	124,00	1.500,00	-1.376,00	-91,7%	8,3%
- Outras Despesas de Produção	0,00	69,37	-69,37	-100,0%	0,0%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	0,00	50,63	-50,63	-100,0%	0,0%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	124,00	5.000,00	-4.876,00	-97,5%	2,5%
Receitas de Bilheteira	0,00	2.700,00	-2.700,00	-100,0%	0,0%

Taxa de Cobertura	0,0%	54,0%
--------------------------	-------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Nota: Este projecto ficou adiado para 2011.

Projecto: "Blackbird"

Tipologia: Produção TNDM II

Período de Apresentação: 14 de Janeiro a 21 de Fevereiro

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

"Blackbird"	Real 2010	Orçamento 2010	Desvio		Exec.Orç. % 2010
			Valor	%	
- Produção	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	44.375,00	44.900,00	-525,00	-1,2%	98,8%
- Construção e Montagem	4.102,91	6.400,00	-2.297,09	-35,9%	64,1%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	2.355,16	3.643,00	-1.287,84	-35,4%	64,6%
- Acolhimento Público Segurança	2.430,00	3.195,45	-765,45	-24,0%	76,0%
- Deslocações e Transportes	1.405,80	1.478,00	-72,20	-4,9%	95,1%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	312,00	240,00	72,00	30,0%	130,0%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	170,69	143,55	27,14	18,9%	118,9%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	10.000,00	-10.000,00	-100,0%	0,0%
Total Custos	55.151,56	70.000,00	-14.848,44	-21,2%	78,8%
Receitas de Bilheteira	12.691,48	9.570,00	3.121,48	32,6%	132,6%

Taxa de Cobertura	23,0%	13,7%
--------------------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Nota: Os 10.000€ de acerto no Orçamento servem para compensar 4.500€ do espectáculo "Breve Sumário da História de Deus", 5.000€ no espectáculo "FIM FA LX10" e 500€ para exposições dentro do projecto "TEIA"

Projecto: "Num Dia Igual aos Outros"

Tipologia: Produção TNDM II

Período de Apresentação: 11 de Março a 18 de Abril

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

"Num Dia Igual aos Outros"	Real 2010	Orçamento 2010	Desvio		Exec.Orç. % 2010
			Valor	%	
- Produção	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	32.196,00	34.834,00	-2.638,00	-7,6%	92,4%
- Construção e Montagem	5.766,22	14.452,37	-8.686,15	-60,1%	39,9%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	1.843,65	5.914,00	-4.070,35	-68,8%	31,2%
- Acolhimento Público Segurança	3.292,88	3.305,00	-12,12	-0,4%	99,6%
- Deslocações e Transportes	1.224,10	1.200,00	24,10	2,0%	102,0%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	25,00	175,00	-150,00	-85,7%	14,3%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	196,33	119,63	76,71	64,1%	164,1%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	44.544,18	60.000,00	-15.455,82	-25,8%	74,2%
Receitas de Bilheteira	14.742,84	7.975,00	6.767,84	84,9%	184,9%

Taxa de Cobertura	33,1%	13,3%
--------------------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "Jardim Suspense" - Portugal

Tipologia: Co-Produção TNDM II / DGARTES / FUNARTE / INSTITUTO CAMÕES

Período de Apresentação: 29 de Abril a 30 de Maio

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

"Jardim Suspense"	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
- Produção	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	48.089,97	66.196,60	-18.106,63	-27,4%	72,6%
- Construção e Montagem	6.897,23	12.000,00	-5.102,77	-42,5%	57,5%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	1.431,06	3.909,10	-2.478,04	-63,4%	36,6%
- Acolhimento Público Segurança	2.186,04	2.110,00	76,04	3,6%	103,6%
- Deslocações e Transportes	1.089,60	628,40	461,20	73,4%	173,4%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	120,00	80,00	40,00	50,0%	150,0%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	107,90	75,90	32,00	42,2%	142,2%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	59.921,80	85.000,00	-25.078,20	-29,5%	70,5%
- Receitas de Bilheteira	7.784,76	5.060,00	2.724,76	53,8%	153,8%
- Sub.Exploração	47.759,90	42.500,00	5.259,90	12,4%	112,4%
Total Proveitos	55.544,66	47.560,00	7.984,66	16,8%	116,8%

Taxa de Cobertura	92,7%	56,0%
--------------------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Nota: Aos valores reais há que acrescentar custos de estrutura de suporte ao espectáculo de 27.109,42€ e 8.944,39€ de Comunicação e Imagem

Projecto: "Alcantara Festival" - "Se uma Janela se Abrisse"

Tipologia: Co-Produção TNDM II \ Alcantara Festival

Período de Apresentação: 2 a 5 de Junho

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

Alcantara Festival 2010 - "Se uma Janela se Abrisse"	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
- Produção	10.000,00	10.000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem	0,00	1.050,00	-1.050,00	-100,0%	0,0%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	351,71	378,50	-26,79	-7,1%	92,9%
- Acolhimento Público Segurança	330,00	950,00	-620,00	-65,3%	34,7%
- Deslocações e Transportes	0,00	100,00	-100,00	-100,0%	0,0%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	5,00	5,00	0,00	0,0%	100,0%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	18,08	16,50	1,58	9,6%	109,6%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	10.704,79	12.500,00	-1.795,21	-14,4%	85,6%
Receitas de Bilheteira	1.302,84	1.100,00	202,84	18,4%	118,4%

Taxa de Cobertura	12,2%	8,8%
--------------------------	--------------	-------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: ESTC - "Ch-ch-ch-changes"

Tipologia: Parceria TNDM II \ Escola Superior de Teatro e Cinemat

Período de Apresentação: 22 a 27 de Junho

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

ESCT - "Ch-ch-ch-changes"	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
- Produção	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem	0,00	500,00	-500,00	-100,0%	0,0%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	610,15	570,00	40,15	7,0%	107,0%
- Acolhimento Público Segurança	565,00	1.230,00	-665,00	-54,1%	45,9%
- Deslocações e Transportes	0,00	200,00	-200,00	-100,0%	0,0%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	1.175,15	2.500,00	-1.324,85	-53,0%	47,0%
Receitas de Bilheteira	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.

Taxa de Cobertura	0,0%	0,0%
--------------------------	-------------	-------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "O homem elefante"

Tipologia: Co-Produção TNDMII / Primeiros Sintomas

Período de Apresentação: 30 de Setembro a 31 Outubro

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

O homem elefante	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
- Produção	35.000,00	35.000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem	54,46	277,30	-222,84	-80,4%	19,6%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	2.231,25	1.712,00	519,25	30,3%	130,3%
- Acolhimento Público Segurança	1.979,14	2.445,00	-465,86	-19,1%	80,9%
- Deslocações e Transportes	18,00	100,00	-82,00	-82,0%	18,0%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	5,00	370,00	-365,00	-98,6%	1,4%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	62,76	95,70	-32,94	-34,4%	65,6%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	39.350,61	40.000,00	-649,39	-1,6%	98,4%
Receitas de Bilheteira	6.154,65	6.380,00	-225,35	-3,5%	96,5%

Taxa de Cobertura	15,6%	16,0%
--------------------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "Snapshots - Histórias de Amor"

Tipologia: Co-Produção TNDMII / Teatro da Garagem

Período de Apresentação: de 19 Novembro a 19 de Dezembro

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

Snapshots - Histórias de Amor	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
- Produção	35.000,00	35.000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	5.813,34	0,00	5.813,34	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem	109,96	240,80	-130,84	-54,3%	45,7%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	1.042,57	1.305,00	-262,43	-20,1%	79,9%
- Acolhimento Público Segurança	1.879,96	2.055,00	-175,04	-8,5%	91,5%
- Deslocações e Transportes	196,55	100,00	96,55	96,6%	196,6%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	10,00	220,00	-210,00	-95,5%	4,5%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	23,78	79,20	-55,42	-70,0%	30,0%
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	44.076,16	39.000,00	5.076,16	13,0%	113,0%
Receitas de Bilheteira	3.379,22	5.280,00	-1.900,78	-36,0%	64,0%

Taxa de Cobertura	7,7%	13,5%
--------------------------	-------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "O Ano do Pensamento Mágico" no TNSJ

Tipologia: Digressão TNSJ

Período de Apresentação: 7 a 31 de Janeiro

Espaço de Exibição: Teatro Nacional São João - Porto

Unidade: €

"O Ano do Pensamento Mágico" no TNSJ	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
- Produção	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	16.236,32	8.250,00	7.986,32	96,8%	196,8%
- Construção e Montagem	3.541,10	4.300,00	-758,90	-17,6%	82,4%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	2.472,50	9.740,80	-7.268,30	-74,6%	25,4%
- Acolhimento Público Segurança	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Deslocações e Transportes	2.829,80	4.359,20	-1.529,40	-35,1%	64,9%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	15.632,13	20.350,00	-4.717,87	-23,2%	76,8%
- Outras Despesas de Produção	61,41	0,00	61,41	n.a.	n.a.
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	31,33	0,00	31,33	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	40.804,59	47.000,00	-6.195,41	-13,2%	86,8%
- Venda de Espectáculos	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Venda de Direitos de Autor	5.921,59	0,00	5.921,59	n.a.	n.a.
Total Proveitos	5.921,59	0,00	5.921,59	n.a.	n.a.

Taxa de Cobertura	14,5%	0,0%
--------------------------	--------------	-------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "Blackbird" no TECA

Tipologia: Digressão TECA

Período de Apresentação: 5 a 14 de Março

Espaço de Exibição: Teatro Carlos Alberto - Porto

Unidade: €

"Blackbird" no TECA	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
- Produção	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	5.775,00	6.950,00	-1.175,00	-16,9%	83,1%
- Construção e Montagem	2.720,00	3.500,00	-780,00	-22,3%	77,7%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	52,25	2.150,00	-2.097,75	-97,6%	2,4%
- Acolhimento Público Segurança	0,00	100,00	-100,00	-100,0%	0,0%
- Deslocações e Transportes	2.523,50	5.250,00	-2.726,50	-51,9%	48,1%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	4.733,47	7.800,00	-3.066,53	-39,3%	60,7%
- Outras Despesas de Produção	62,16	250,00	-187,84	-75,1%	24,9%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	15.866,38	26.000,00	-10.133,62	-39,0%	61,0%
- Venda de Espectáculos	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Venda de Direitos de Autor	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Proveitos	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.

Taxa de Cobertura	0,0%	0,0%
--------------------------	-------------	-------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "Jardim Suspenso" - Brasil

Tipologia: Co-Produção TNDM II / DGARTES / FUNARTE / INSTITUTO CAMÕES

Período de Apresentação: 23 a 27 de Junho

Espaço de Exibição: Teatro Plínio Marcos em Brasília

Unidade: €

"Jardim Suspenso" no Brasil	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
- Produção		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	16.818,71	19.950,00	-3.131,29	-15,7%	84,3%
- Construção e Montagem	174,79	770,00	-595,21	-77,3%	22,7%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	16,53	300,00	-283,47	-94,5%	5,5%
- Acolhimento Público Segurança		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Deslocações e Transportes	18.609,06	29.000,00	-10.390,94	-35,8%	64,2%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	53,37	4.900,00	-4.846,63	-98,9%	1,1%
- Outras Despesas de Produção	669,47	80,00	589,47	736,8%	836,8%
- Alugueres		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	40,33	0,00	40,33	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial			0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	36.382,26	55.000,00	-18.617,74	-33,9%	66,1%
- Venda de Espectáculos	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Sub.Exploração	20.515,45	27.500,00	-6.984,55	-25,4%	74,6%
Total Proveitos	20.515,45	27.500,00	-6.984,55	-25,4%	74,6%

Taxa de Cobertura	56,4%	50,0%
--------------------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Nota: A os valores reais há que acrescentar custos de estrutura de suporte ao espectáculo de 5.383,42€

Projecto: "Festival de Almada" - "Emergentes" - "Um dia dancei SÓ dancei um dia"

Tipologia: Co-Produção TNDM II \ Rosa74 Teatro

Período de Apresentação: 7 a 18 de Julho

Espaço de Exibição: Sala Experimental do Teatro Municipal de Almada

Unidade: €

Festival de Almada 2010 - "Um dia SÓ dancei um dia"	Real 2010	Orçamento 2010	Desvio		Exec.Orç. % 2010
			Valor	%	
- Produção	20.000,00	20.000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem	1.470,29	550,00	920,29	167,3%	267,3%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	750,00	1.150,00	-400,00	-34,8%	65,2%
- Acolhimento Público Segurança	66,58	695,00	-628,42	-90,4%	9,6%
- Deslocações e Transportes	221,48	100,00	121,48	121,5%	221,5%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	15,00	5,00	10,00	200,0%	300,0%
- Alugueres		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial			0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	22.523,35	22.500,00	23,35	0,1%	100,1%
Receitas de Bilheteira	896,23	0,00	896,23	n.a.	n.a.

Taxa de Cobertura	4,0%	0,0%
--------------------------	-------------	-------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "Ano do Pensamento Mágico" - Digressão Nacional

Tipologia: Digressão Nacional

Período de Apresentação: 6 de Fevereiro a 27 de Março

Espaço de Exibição: Tondela, Ilhavo, Ponta Delgada, Leiria, Fig.Foz, Viseu, Guarda, Guimarães

Unidade: €

"Ano do Pensamento Mágico - Dig.Nac."	Real 2010	Orçamento 2010	Desvio		Exec.Orç. % 2010
			Valor	%	
- Produção		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	14.709,28	18.400,00	-3.690,72	-20,1%	79,9%
- Construção e Montagem	7.944,01	4.750,00	3.194,01	67,2%	167,2%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	12.815,28	15.800,00	-2.984,72	-18,9%	81,1%
- Acolhimento Público Segurança		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Deslocações e Transportes	1.999,60	15.000,00	-13.000,40	-86,7%	13,3%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	1.091,50	11.750,00	-10.658,50	-90,7%	9,3%
- Outras Despesas de Produção	480,78	1.070,00	-589,22	-55,1%	44,9%
- Alugueres		2.500,00	-2.500,00	-100,0%	0,0%
- Custos Financeiros	40,33	0,00	40,33	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial		-47.795,00	47.795,00	-100,0%	0,0%
Total Custos	39.080,78	21.475,00	17.605,78	82,0%	182,0%
- Venda de Espectáculos	31.500,00	69.500,00	-38.000,00	-54,7%	45,3%
- Venda de Direitos de Autor	3.645,09	0,00	3.645,09	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial		-45.500,00	45.500,00	-100,0%	0,0%
Total Proveitos	35.145,09	24.000,00	11.145,09	46,4%	146,4%

Taxa de Cobertura	89,9%	111,8%
--------------------------	--------------	---------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "Blackbird" - Digressão Nacional

Tipologia: Digressão Nacional

Período de Apresentação: 27 de Março, 11 de Abril e 22 de Maio

Espaço de Exibição: Ilhavo, Beja e Faro

Unidade: €

"Blackbird - Dig.Nacional"	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
- Produção		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	5.202,00	4.300,00	902,00	21,0%	121,0%
- Construção e Montagem	2.416,00	4.300,00	-1.884,00	-43,8%	56,2%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	220,46	0,00	220,46	n.a.	n.a.
- Acolhimento Público Segurança		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Deslocações e Transportes	1.953,80	100,00	1.853,80	1853,8%	1953,8%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	487,00	600,00	-113,00	-18,8%	81,2%
- Outras Despesas de Produção	93,41	300,00	-206,59	-68,9%	31,1%
- Alugueres		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial			0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	10.372,67	9.600,00	772,67	8,0%	108,0%
- Venda de Espectáculos	12.656,00	10.000,00	2.656,00	26,6%	126,6%
- Venda de Direitos de Autor		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Proveitos	12.656,00	10.000,00	2.656,00	26,6%	126,6%

Taxa de Cobertura	122,0%	104,2%
--------------------------	---------------	---------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "La Nouvelle École des Maitres"

Tipologia: Acolhimento

Período de Apresentação: 14 de Setembro

Espaço de Exibição: Piso 0

Unidade: €

La Nouvelle École des Maitres	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
- Produção	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	3.000,00	100,00	2.900,00	2900,0%	3000,0%
- Construção e Montagem	0,00	1.200,00	-1.200,00	-100,0%	0,0%
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	0,00	1.540,00	-1.540,00	-100,0%	0,0%
- Acolhimento Público Segurança	197,81	1.665,00	-1.467,19	-88,1%	11,9%
- Deslocações e Transportes	869,60	950,00	-80,40	-8,5%	91,5%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	3.779,14	8.040,00	-4.260,86	-53,0%	47,0%
- Outras Despesas de Produção	5,00	505,00	-500,00	-99,0%	1,0%
- Alugueres	125,00	0,00	125,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00		0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	7.976,55	14.000,00	-6.023,45	-43,0%	57,0%
- Venda de Espectáculos	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Venda de Direitos de Autor	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Proveitos	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.

Taxa de Cobertura	0,0%	0,0%
--------------------------	-------------	-------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projecto: "TEIA"

Tipologia: Actividades Complementares e Transversais à Programação

Período de Apresentação: Janeiro a Dezembro

Espaço de Exibição: Diversos Espaços do TNDM II

Unidade: €

"TEIA"	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
"A Visita"	28.330,31	4.000,00	24.330,31	608,3%	708,3%
- Produção			0,00	n.a.	n.a.
- Criação	26.110,60	600,00	25.510,60	4251,8%	4351,8%
- Construção e Montagem	501,12		501,12	n.a.	n.a.
- Exibição e Manutenção do Espectáculos	1.273,32	2.400,00	-1.126,68	-46,9%	53,1%
- Acolhimento Público Segurança	35,00		35,00	n.a.	n.a.
- Deslocações e Transportes			0,00	n.a.	n.a.
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo			0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	376,00	1.000,00	-624,00	-62,4%	37,6%
- Alugueres			0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	34,27		34,27	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial			0,00	n.a.	n.a.
"Actividades Complementares"	68.762,12	96.000,00	-27.237,88	-28,4%	71,6%
"Laboratório de Dramaturgia"		20.000,00	-20.000,00	-100,0%	0,0%
"Exposições"	21.597,29	15.000,00	6.597,29	44,0%	144,0%
"Edições Próprias"	14.965,74	25.000,00	-10.034,26	-40,1%	59,9%
Total Custos	133.655,46	160.000,00	-26.344,54	-16,5%	83,5%
- Receita de Bilheteira "A Visita"	2.377,02	3.240,00	-862,98	-26,6%	73,4%
- Receita de Bilheteira "Activ.Complementares"	5.854,59	4.500,00	1.354,59	30,1%	130,1%
Total Proveitos	8.231,61	7.740,00	491,61	6,4%	106,4%

Taxa de Cobertura	6,2%	4,8%
--------------------------	-------------	-------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

8.3.3. Honorários

Esta componente de custos que incorpora os encargos com o pessoal de apoio à estrutura permanente do TNDM II, nomeadamente ao nível jurídico, recursos humanos (modelo de avaliação de desempenho), desenho técnico e arquitectura, assessoria artística e de relações externas, catalogação, designer gráfico e produção de conteúdos, atingiu no final do ano o montante de 162.342€, correspondendo a um peso de 2,9% nos custos totais.

A generalidade dos valores está abaixo das previsões efectuadas, verificando-se um desvio favorável de 10,3% face ao orçamento e de 4,7% quando comparado com 2009.

8.3.4. Comunicação e Imagem

Ao nível da promoção e divulgação da actividade, é a especificação dos conteúdos de cada acção nos diferentes meios para a comunicação dos projectos, associada a uma definição estratégica no planeamento desses mesmos meios, que mais contribui para a atracção dos públicos, tendo também por base resgatar o valor simbólico da imagem do TNDM II, que num passado não muito distante sofreu de algum desgaste. Existe também uma articulação muito acentuada com os resultados de cada projecto, nomeadamente com a exposição mediática gratuita que é conseguida nos meios de comunicação social e com o comportamento das receitas de bilheteira de cada espectáculo.

Se do ponto de vista exclusivamente de Gastos, o agrupamento Comunicação e Imagem apresenta uma taxa de execução de 106,8%, causado pela campanha publicitária da peça “Um Eléctrico Chamado Desejo”, em termos líquidos, se for levada em conta a imputação do proveito sob a forma de Mecenato em Espécie no valor de 72.684,62€, decorrente da acção de divulgação em rádio associada à peça atrás mencionada, este agrupamento revela uma execução orçamental abaixo do previsto (80,8%) conforme mapa seguinte:

Unidade: €

Comunicação e Imagem	Real	Orçamento	Desvio		Exec. Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
Total Custos	298.990,19	280.000,00	18.990,20	6,8%	106,8%
Mecenato em Espécie	-72.684,62	0,00	-72.684,62	n.a.	n.a.
Saldo	226.305,57	280.000,00	-53.694,43	-19,2%	80,8%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Importa referir que foi concluído um estudo de públicos, pelo Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, o qual visou o estudo dos espectadores do TNDM II, de forma a conhecer os perfis dos seus frequentadores e que avaliação fazem dos serviços prestados, da imagem do Teatro em relação a espaços congéneres e no contexto das instituições culturais de Lisboa. É um instrumento de gestão precioso na medida em que irá permitir ao TNDM II responder às necessidades dos seus utilizadores e reequacionar as orientações estratégicas de programação e de comunicação.

No quadro seguinte apresentam-se os custos de Comunicação e Imagem detalhados por espectáculo:

Unidade: €

Comunicação e Imagem	Real	Orçamento	Desvio		Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010
"Sala Garret"	180.065,47	133.140,00	46.925,48	35,2%	135,2%
- Breve Sumário História de Deus	10.740,15	12.940,00	-2.199,85	-17,0%	83,0%
- Rei Édipo	19.125,74	21.500,00	-2.374,26	-11,0%	89,0%
- Robinson Crusoe	12.754,12	13.800,00	-1.045,88	-7,6%	92,4%
- Miserere	15.793,64	19.000,00	-3.206,36	-16,9%	83,1%
- FIMFA LX 10	3.967,48	5.000,00	-1.032,52	-20,7%	79,3%
- Alcantara Festival 2010	2.128,17	3.000,00	-871,83	-29,1%	70,9%
- A Estrela de Sevilha	720,76	4.000,00	-3.279,24	-82,0%	18,0%
- A Dor	3.456,07	4.000,00	-543,93	-13,6%	86,4%
- Todos os Que Falam	5.629,02	7.600,00	-1.970,98	-25,9%	74,1%
- Festival de Almada 2010	3.253,00	5.300,00	-2.047,00	-38,6%	61,4%
- Um Eléctrico Chamado Desejo	87.755,34	18.500,00	69.255,34	374,4%	474,4%
- 1974	14.741,98	18.500,00	-3.758,02	-20,3%	79,7%
"Sala Estúdio"	52.634,49	68.480,00	-15.845,51	-23,1%	76,9%
- BlackBird	11.475,09	13.540,00	-2.064,91	-15,3%	84,7%
- Num Dia Igual aos Outros	11.236,26	13.540,00	-2.303,74	-17,0%	83,0%
- Jardim Suspenso	9.162,14	13.000,00	-3.837,86	-29,5%	70,5%
- Alcantara Festival 2010	1.794,06	3.000,00	-1.205,94	-40,2%	59,8%
- ESTC - "ch-ch-ch-changes"	800,20	2.400,00	-1.599,80	-66,7%	33,3%
- O Homem Elefante	7.610,68	12.000,00	-4.389,32	-36,6%	63,4%
- Snapshots - Histórias de Amor	10.556,06	11.000,00	-443,94	-4,0%	96,0%
"TEIA"	19.068,40	25.000,00	-5.931,60	-23,7%	76,3%
"Outros Espaços/Actividades"	3.709,18	6.500,00	-2.790,82	-42,9%	57,1%
- O Ano do Pensamento Mágico no TNSJ	0,00				
- Blackbird no TECA	201,68				
- O Ano do Pensamento Mágico - Dig.Nac.	1.965,00				
- Blackbird - Dig.Nac.	192,50				
- Festival de Almada 2010 (Emergentes)	1.350,00				
"Publicidade - Programação não Alocada"	22.337,48	25.380,00	-3.042,52	-12,0%	88,0%
"Comunicação Geral do Teatro"	21.175,17	21.500,00	-324,83	-1,5%	98,5%
Total Custos	298.990,19	280.000,00	18.990,20	6,8%	106,8%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

8.3.5. Pessoal

Seguindo as directivas emanadas da Tutela, no TNDM II, a actualização salarial em 2010 foi nula, tendo sido aplicado às remunerações dos órgãos sociais uma redução de 5% a partir de Junho de 2010, por força do disposto da Lei nº 12-A/2010.

A rubrica de custos com Pessoal de Estrutura atingiu os 2.676.792,69€ em 2010 versus um montante orçamentado de 2.727.066,65€, a que corresponde um desvio favorável de 1,7%. Este agrupamento representa

o encargo mais significativo nos custos totais do TNDM II, com um peso de 47,80% no final do ano, inferior aos 51,1% que apresentou em 2009.

Apesar de também existirem custos com o Pessoal afecto à Programação (41.638,39€), estes estão considerados em termos orçamentais dentro do agrupamento "Programação", uma vez que são um custo eminentemente variável – quando o espectáculo termina, o vínculo laboral a estas pessoas cessa de imediato.

Se se quiser olhar para a conta 63 "Gastos com Pessoal" numa óptica exclusivamente de Contabilidade Geral, esta manifesta, mesmo assim, um desvio favorável residual de menos 0,2%. Por outras palavras, o desvio favorável no final do ano obtido com o Pessoal de Estrutura (47.273,96€) consegue, mesmo assim, absorver 41.638,39€ do Pessoal afecto à Programação. Nesta mesma óptica, é manifestado um comportamento positivo de 3,7% quando comparado com o ano de 2009.

Seguindo o princípio da especialização, o TNDM II efectuou os acréscimos de custos com Férias e Subsídio de Férias relativos ao exercício de 2011, no montante global de 327.248,02€.

O CA e o DA continuam a dedicar uma atenção muito especial à optimização e qualificação do desempenho dos trabalhadores do TNDM II, os quais são maioritariamente pouco qualificados, tendo 47,7% do total habilitações até o 9º ano de escolaridade (ver detalhe no ponto 7).

Neste âmbito, e em estreita articulação com o Processo de Avaliação do Desempenho e do Diagnóstico de Necessidades de Formação, resultou um Plano Plurianual de Formação, com o objectivo de actualizar as competências dos trabalhadores, em função das actuais e futuras exigências estratégicas do TNDM II. Este plano extremamente ambicioso e que atinge a totalidade dos trabalhadores, entrou em execução no segundo trimestre de 2010, tendo abrangido até ao final do ano 209 participantes, num total de 2.720 horas de formação, correspondendo a um esforço financeiro de 45.537,00€ (217,88€ por formando), abarcando áreas tão diversas como a Segurança e Higiene no Trabalho, Segurança em Recintos de Espectáculos, Sistemas de Informação (Excel e Outlook), Gestão da Mudança, Atendimento ao Público e Gestão de Programas de Voluntariado na Cultura.

Não obstante as fortes contingências orçamentais, o CA e o DA decidiram alocar uma parte significativa de recursos financeiros a estas medidas, em virtude de considerarem estratégica a promoção do aumento na eficiência dos processos produtivos e, a médio prazo, uma maior autonomia e articulação transversal no desempenho das equipas e funcionários do TNDM II.

A força de trabalho do TNDMII (ver detalhe no ponto 7) era composta por 88 pessoas no final de 2010, estando neste número incluídos os membros do CA e DA.

Unidade: €

DESIGNAÇÃO DA CONTA		Real 2010	Orçamento 2010	Desvio		Exec.Orç. % 2010
				Valor	%	
ORG. SOCIAIS	ORDENADOS	164.452,00	171.360,00	-6.908,00	-4,0%	96,0%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3.718,00	3.811,50	-93,50	-2,5%	97,5%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	AJUDAS DE CUSTO	1.285,50	3.240,00	-1.954,50	-60,3%	39,7%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	14.653,75	14.280,00	373,75	2,6%	102,6%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	13.566,00	14.280,00	-714,00	-5,0%	95,0%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	40.628,22	41.651,90	-1.023,68	-2,5%	97,5%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	1.669,17	1.619,35	49,82	3,1%	103,1%
	SEG RESPONSABILIDADE CIVIL	2.584,95	0,00	2.584,95	n.a.	n.a.
	MEDICINA NO TRABALHO	158,32	180,00	-21,68	-12,0%	88,0%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	DESPESAS DE SAUDE	693,27	777,92	-84,65	-10,9%	89,1%
	FORMAÇÃO	175,00	0,00	175,00	n.a.	n.a.
	PRODUTOS ALIMENTARES	602,60	0,00	602,60	n.a.	n.a.
	ROC	15.465,39	18.200,00	-2.734,61	-15,0%	85,0%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	509,50	0,00	509,50	n.a.	n.a.
SUB - TOTAL ORGÃOS SOCIAIS		260.161,67	269.400,68	-9.239,01	-3,4%	96,6%
PESSOAL ESTRUTURA	ORDENADOS	1.374.966,86	1.474.464,00	-99.497,14	-6,7%	93,3%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	100.184,45	111.804,00	-11.619,55	-10,4%	89,6%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	145.566,16	156.870,00	-11.303,84	-7,2%	92,8%
	TRABALHO SUPLEMENTAR	6.942,66	0,00	6.942,66	n.a.	n.a.
	AJUDAS DE CUSTO	1.270,00	3.240,00	-1.970,00	-60,8%	39,2%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	132.374,94	122.872,00	9.502,94	7,7%	107,7%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	114.011,60	122.872,00	-8.860,40	-7,2%	92,8%
	ABONO DE FAMÍLIA & FALHAS+OUTROS ABONOS+COM. SERV.+OUTRAS REMU.	11.426,10	16.238,46	-4.812,36	-29,6%	70,4%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	100.760,54	0,00	100.760,54	n.a.	n.a.
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	347.555,90	373.446,48	-25.890,58	-6,9%	93,1%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	16.877,54	16.196,26	681,28	4,2%	104,2%
	MEDICINA NO TRABALHO	5.278,32	5.340,00	-61,68	-1,2%	98,8%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	1.589,02	1.003,23	585,79	58,4%	158,4%
	DESPESAS DE SAUDE	8.980,48	3.111,70	5.868,78	188,6%	288,6%
	FORMAÇÃO	45.362,00	30.000,00	15.362,00	51,2%	151,2%
	FARDAMENTO	2.540,70	8.283,58	-5.742,88	-69,3%	30,7%
	RECRUTAMENTO	1.335,00	2.500,88	-1.165,88	-46,6%	53,4%
	PRODUTOS ALIMENTARES	840,83	3.000,00	-2.159,17	-72,0%	28,0%
	ESTÁGIOS	834,31	0,00	834,31	n.a.	n.a.
	EVENTOS INTERNOS	260,84	2.500,00	-2.239,16	-89,6%	10,4%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	307,77	3.923,39	-3.615,62	-92,2%	7,8%
SUB - TOTAL PESSOAL ESTRUTURA		2.419.266,02	2.457.665,97	-38.399,95	-1,6%	98,4%
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL ESTRUTURA		2.679.427,69	2.727.066,65	-47.273,96	-1,7%	98,3%
PROGRAMAÇÃO	ORDENADOS	22.869,87	0,00	22.869,87	n.a.	n.a.
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	2.673,00	0,00	2.673,00	n.a.	n.a.
	TRABALHO SUPLEMENTAR	73,85	0,00	73,85	n.a.	n.a.
	AJUDAS DE CUSTO	4.644,50	0,00	4.644,50	n.a.	n.a.
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	3.643,59	0,00	3.643,59	n.a.	n.a.
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	1.871,17	0,00	1.871,17	n.a.	n.a.
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	5.862,41	0,00	5.862,41	n.a.	n.a.
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
TOTAL PROGRAMAÇÃO		41.638,39	0,00	41.638,39	n.a.	n.a.
TOTAL GERAL REALIZADO		2.721.066,08	2.727.066,65	-5.635,57	-0,2%	99,8%
2009	TOTAL GERAL REALIZADO	2.826.566,75	2.850.000,00	-23.433,25	-0,8%	99,2%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

8.4. Análise Estrutura Proveitos

A execução orçamental do total de proveitos situou-se nos 105,2% (real de 5.705.995,38€ vs orçamento de 5.423.351,25€) e superou o ano de 2009 em 4%.

Detalhando o desempenho favorável, verifica-se que:

- As receitas afectas à Programação (Bilheteira, Venda de Espectáculos, refacturação de Direitos de Autor e subsídios de exploração afectos directamente às peças) cresceram 24,1% face a 2009 e 32,5% em comparação com o orçamentado para 2010. Este desempenho ficou a dever-se fundamentalmente aos espectáculos “Um Eléctrico Chamado Desejo” e “Rei Édipo”. Uma vez que o TNDM II não procedeu a qualquer alteração do seu preçário a quando do aumento do IVA de 5% para 6%, significa que esta performance foi toda conseguida com base no incremento de público;
- As vendas da Livraria ficaram acima do previsto em 20,3%. Tem sido efectuado um esforço de dinamização desta área com a actividade editorial própria, feiras de livros, reorganização da loja e uma ligação muito estreita com as peças que estão a ser exibidas em cada momento, estando a conseguir funcionar como pólo de atracção de leitores e potenciais espectadores de TNDM II;
- A angariação de receitas de Mecenato, que incluiu uma oferta em espécie de uma campanha publicitária em rádio (72.684,62€) e a obtenção em numerário de 30.000,00€ de um novo mecenas, gerando um desvio favorável de 105,4% face ao orçamento e de 890% por comparação com 2009;
- Os Proveitos Suplementares superaram o orçamentado em 207,2%, em particular motivado pelo aluguer de espaços para diversos eventos;
- As receitas geradas fora do *core business* do TNDM II também tiveram um contributo positivo para o bom andamento dos proveitos com a reversão de créditos incobráveis (20.859,50€), anulação de provisões constituídas em excesso para processos judiciais no valor de 43.782,06€, obtenção de diversos créditos reclamados à Segurança Social no montante de 21.057,93€ e do recebimento de uma indemnização da seguradora por inundações ocorridas no mês de Outubro (14.427,63€);

Foi atribuído este ano ao TNDM II a responsabilidade de produzir a peça vencedora da edição 2009 do Prémio Luso-Brasileiro de Dramaturgia António José Silva, “Jardim Suspenso” de Abel Neves, encenado por Alfredo Brissos, a qual foi não só exibida na sala Estúdio do Teatro, como também levada em digressão ao Brasil. Para isto o TNDM II contou com um subsídio de exploração da Direcção Geral das Artes de 68.275,36€, correspondendo a 50% do custo de produção da peça.

Unidade: €

Estrutura de Proveitos	Real	Orçamento	Desvio		Peso %	Exec.Orç. %
	2010	2010	Valor	%	2010	2010
- Vendas Livraria	30.084,38	25.000,00	5.084,38	20,3%	0,5%	120,3%
- Prestação de Serviços	5.340.563,10	5.264.276,43	76.286,67	1,4%	93,6%	101,4%
- Bilheteira	381.516,97	301.705,00	79.811,97	26,5%	6,7%	126,5%
- Venda de Espectáculos	44.156,00	34.000,00	10.156,00	29,9%	0,8%	129,9%
- Direitos de Autor	9.566,68		9.566,68	n.a.	0,2%	n.a.
- Indemnização Compensatória	4.905.323,45	4.928.571,43	-23.247,98	-0,5%	86,0%	99,5%
- Proveitos Suplementares	43.235,13	14.074,82	29.160,31	207,2%	0,8%	307,2%
- Aluguer de Espaços - Restauração	11.683,70	12.000,00	-316,30	-2,6%	0,2%	97,4%
- Aluguer de Espaços - Eventos Externos	22.250,00	0,00	22.250,00	n.a.	0,4%	n.a.
- Outros	9.301,43	2.074,82	7.226,61	348,3%	0,2%	448,3%
- Fotocópias	125,45	448,84	-323,39	-72,0%	0,0%	28,0%
- Programas	4.337,98	1.625,99	2.711,99	166,8%	0,1%	266,8%
- Formação	4.680,00	0,00	4.680,00	n.a.	0,1%	n.a.
- Outros	158,00	0,00	158,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Subsídios	175.863,77	120.000,00	55.863,77	46,6%	3,1%	146,6%
- Exploração	68.275,35	70.000,00	-1.724,65	-2,5%	1,2%	97,5%
- Investimento	4.903,80		4.903,80	n.a.	0,1%	n.a.
- Mecenato	102.684,62	50.000,00	52.684,62	105,4%	1,8%	205,4%
- Reversões	64.641,56	0,00	64.641,56	n.a.	1,1%	n.a.
- Amortizações			0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Dívidas a Receber	20.859,50		20.859,50	n.a.	0,4%	n.a.
- Existências			0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Provisões	43.782,06		43.782,06	n.a.	0,8%	n.a.
- Outros Proveitos Operacionais	47.242,59	0,00	47.242,59	n.a.	0,8%	n.a.
- Correções de Exercícios Anteriores	31.843,17		31.843,17	n.a.	0,6%	n.a.
- Outros Rendimentos	15.399,42		15.399,42	n.a.	0,3%	n.a.
- Proveitos Financeiros	4.324,85	0,00	4.324,85	n.a.	0,1%	n.a.
Total Proveitos 2010	5.705.955,38	5.423.351,25	282.604,13	5,2%	100,0%	105,2%
Total Proveitos 2009	5.485.415,48	5.487.071,41	-1.655,93	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

O peso das receitas próprias do TNDM II nas receitas totais subiu de 10,2% em 2009 para 14% em 2010, ficando 4% acima do orçamento. Isto demonstra o esforço do CA e DA do TNDM II em potenciar os proveitos do seu *core business* e encontrar novas fontes de rendimento.

O TNDM terminou o ano de 2010 com uma taxa de cobertura (receitas de bilheteira vs custos directos de programação) de 38%, quando o objectivo era de 25,4% (ver ponto 8.3.2).

Neste ano assistiu-se a um decréscimo do *ticket* médio face a 2009 de 0,4%, motivado pelo incremento da taxa de IVA em Julho de 1%, não tendo o TNDM II reflectido esse acréscimo nos seus preços de venda. O preço médio anual passou de 6,88€ em 2009 para 6,60€ em 2010 se forem considerados os convites, ou de 9,19€ para 8,82€ sem os convites. Este ticket médio também é muito influenciado pela política de preços do TNDM II, a qual, no âmbito do serviço público que presta, apresenta um nível considerável de bilhetes com desconto (55,8% dos bilhetes vendidos foram com desconto vs 44,2% sem qualquer dedução).

A grande receptividade do público pela programação do TNDM II, a par de um controlo muito apertado dos convites distribuídos, permitiu que a taxa de convites se tenha fixado nos 24,5%, ficando abaixo do objectivo traçado para 2010 de 30% e inalterado face a 2009.

A taxa média de ocupação das salas Garrett e Estúdio no final do ano foi de 68,9%, superior ao alcançado em 2009 de 67,4%. Conforme já referido, destacamos as peças "Rei Édipo" e "Um Eléctrico Chamado Desejo" com taxas de ocupação na Sala Garrett de 97,8% e 98,9% respectivamente. Estes dois espectáculos foram responsáveis por 52,2% do total de espectadores que frequentaram as duas salas do Teatro. Também é de realçar que a maioria das peças levadas a cena na sala Estúdio apresentaram uma lotação superior a 93%.

O TNDM II também tem apostado na compra de bilhetes através da internet, tendo sido geradas 27,7% das suas vendas através da Bilheteira Online, quando em 2009 este valor se situou nos 14,4%. Isto permite atenuar o número de atendimentos presenciais, reduzindo o tempo de espera, papel e deslocações, sendo um serviço de maior comodidade para o público do TNDM II, ao mesmo tempo que decresce o número de interacções relacionadas com cada processo.

Toda a tipologia de ingressos para os espectáculos e respectiva repartição por espectadores encontra-se no quadro da página seguinte:

Espectáculos 2010	Nº Sessões Realizadas	Total Espectadores	Ticket Médio c/Convites	Ticket Médio s/Convites	% Convites	Tx. Ocup. Sala	% Bilh. Inteiros	% Bilh. Desconto	% Bilh. Online	% Bilh. Local
Sala Garrett	181	47.918	6,78	8,86	23,4%	66,0%	44,1%	55,9%	28,4%	71,6%
Sala Estúdio	132	8.324	5,52	8,53	31,0%	92,7%	44,7%	55,3%	22,4%	77,6%
Sala Garrett + Sala Estúdio	313	56.242	6,60	8,82	24,5%	68,9%	44,2%	55,8%	27,7%	72,3%
Projecto TEIA	176	16.625								
Outros Espaços TNDM II	4	252								
Total Salas + Outros Espaços + TEIA	493	73.119								
Digressões	112	18.812								
Total	605	91.931								

Fonte: Direção de Relações Externas e Frente de Casa

Durante o ano de 2010, o projecto TEIA, que desenvolve actividades transversais às várias matérias que envolvem a arte teatral, em estreita relação com a programação, atingiu 176 sessões com um total de 16.625 espectadores, quase o dobro do ocorrido em 2009 (8.742 espectadores). A TEIA tem como objectivo principal estimular e desenvolver competências criativas, críticas e expressivas, proporcionar experiências de formação, partilha e lazer e transmitir conceitos e práticas, sobretudo através da educação não formal.

A conjugação dos diversos factores acima mencionados, resultante da estratégia delineada pelo CA e DA do TNDM II, teve reflexo nos 73.119 espectadores que acorreram às diversas peças exibidas nos diversos espaços do edifício do Teatro, número bastante superior ao objectivo de público fixado nos 43.000.

Tendo incorporado na sua Missão o envolvimento da sociedade civil no usufruto da actividade teatral que é pensada como sendo de alcance nacional, o TNDM II enquadró a descentralização no plano das suas actividades ao efectuar inúmeras digressões de âmbito nacional, indo assim ao encontro das várias solicitações de Teatros, Auditórios e Cine-Teatros de todo o País, quantificado nas 112 sessões realizadas e abrangendo um total de 18.812 espectadores ao longo do ano de 2010.

A evolução das receitas também está reflectida na boa performance conseguida com os Proveitos Suplementares obtidos pelo TNDM II, os quais superaram o orçamento em 207,2%, destacando-se o aluguer de espaços para diversos eventos:

Unidade: €

Cedências de Espaços em 2010	Local	Tipo	Entidade	Receita
"Açores..."	Varanda	Projeções	Ass. Turismo Açores	750,00 €
Filme Part. Port. Expo 2010 Shangai	Fachada	Filmagem		
"Mulheres Normais"	Átrio	Lanç. Livro	Bertrand Editora	1.500,00 €
Documentário sobre Ruy de Carvalho	SG	Filmagem	RTP 2	
"Cuidado com a Língua"	SN	Lanç. Programa	RTP 2	
Workshop Valentim Teplakov	C16	Workshop	ACT	
"A Alma e a Gente"	SN+SG+1ºO	Filmagem	RTP2 / Videofono	
Apresentação do Album "Novo Cancioneiro"	SN	Lanç. Livro	Althum	
Secil Prémio de Engenharia 2009	SN+SG+Atrium+Varanda	Entrega de Prémio	Secil	20.000,00 €
Aluguer Restaurante			Simebeca	11.683,70 €
Total				33.933,70 €

Fonte: DRE +DAF

Não obstante a Indemnização Compensatória ter sido recebida na sua totalidade em 2010, verificou-se um atraso significativo no pagamento das várias tranches, as quais só aconteceram no último mês do ano, originando dificuldades de tesouraria e uma grande instabilidade quanto ao planeamento dos pagamentos a Fornecedores.

Uma vez que se verificou uma alteração do IVA a meio de ano de 5% para 6% e o valor bruto da Indemnização Compensatória se manteve inalterado, o TNDM II sofreu uma redução de 0,5% nesta fonte de receita, quantificada em 23.247,98€.

A Indemnização Compensatória que o TNDM II recebe do Estado Português, tendo em conta o serviço público que presta, assume uma enorme importância ao nível das receitas, tendo um peso de aproximadamente 90% sobre os proveitos regulares ou 86% sobre os proveitos totais. Qualquer alteração no valor desta variável terá um impacto muito significativo na sustentabilidade económica de toda actividade do Teatro.

Apesar de em 2010 o TNDM II ter conseguido obter proveitos de Mecenato de 102.684,62€ (72.684,62€ em espécie e 30.000€ em numerário), representando um desvio positivo de 105,4% face ao orçamentado e 890% em relação a 2009, não é expectável que, face à difícil situação económica e financeira que o País atravessa, as instituições privadas invertam a sua tendência para pouco apoiarem as instituições estatais que desenvolvem actividade artística, apostando pelo contrário em desenvolver projectos à medida das suas estratégias de marketing.

8.5. Investimento

Salienta-se o esforço financeiro realizado no sentido de dotar/melhorar infra-estruturas do TNDM II, cuja dimensão patrimonial nacional do edifício não pode ser esquecida, bem como diversos investimentos com vista à prossecução da actividade e cumprimento de requisitos legais específicos de recintos de espectáculos e de modernização do equipamento técnico.

O investimento total realizado alcançou os 463.596,12€. Não obstante o desvio negativo total de 8,7% (+37.256,12€), todo o investimento foi efectuado exclusivamente com recurso a capitais próprios.

Na rubrica Edifícios e Outras Construções, com um investimento total de 177.482,89€, as intervenções assentaram fundamentalmente na requalificação da Sala Estúdio, com a demolição das varandas técnicas existentes, cuja utilização era praticamente nula, tendo este espaço ficado mais amplo e versátil, com o incremento da área útil de cena, o aumento da sua lotação máxima para 91 lugares, e com a possibilidade de diversas configurações na relação cénica entre o público e os artistas, através de um sistema de bancadas modulares.

Uma segunda área de actuação a que o TNDM II dedicou bastante atenção foi ao investimento numa melhor dotação em equipamento básico (173.732,01€), em particular, sistemas de som, vídeo, maquinaria, central telefónica, videovigilância, acessos e assiduidade, remodelação dos elevadores para dar cumprimento às normas legais em vigor e aquisição de um equipamento elevatório de apoio a pessoas com mobilidade condicionada, tornando o teatro cada vez mais acessível.

Destaca-se ainda o arranque das obras no armazém do Cacém para futuro armazenamento em condições apropriadas do valioso espólio do TNDM II (41.300€).

Em termos de equipamento administrativo procedeu-se à aquisição de um sistema de estantes compactas para a Biblioteca, permitindo uma maior conservação dos livros bem como uma melhoria ao nível da sua utilização. Ainda ao nível do equipamento administrativo e após a realização de uma auditoria aos Sistemas e Tecnologia de Informação do Teatro no ano de 2009, foi dada continuação ao processo de profunda reestruturação da infraestrutura e dos serviços associados à exploração da rede informática do Teatro, tendo sido investidos neste domínio 42.435,07€. A utilização regular da Intranet tem sido incentivada, com 77,3% dos trabalhadores a utilizarem a estrutura tecnológica de partilha da informação do TNDM II.

Unidade: €

Investimento 2010	Real 2010	Orçamento 2010	Desvio Valor	Desvio %	Exec.Orç. % 2010
Edifício e Outras Construções					
Requalificação da Sala Estúdio	169.971,47	160.000,00	9.971,47	6,2%	106,2%
Requalificação de Camarins Sala Estúdio	1.771,07	5.000,00	-3.228,93	-64,6%	35,4%
Adaptação do Edifício - Licenciamento IGAC	0,00	10.000,00	-10.000,00	-100,0%	0,0%
Instalação Eléctrica, Telefones e Central Térmica	5.740,35	17.500,00	-11.759,65	-67,2%	32,8%
Obras de Recuperação do Edifício - Parte Exterior	0,00	10.000,00	-10.000,00	-100,0%	0,0%
Total Edifício e Outras Construções	177.482,89	202.500,00	-25.017,11	-12,4%	87,6%
Obras em Edifícios Alheios					
Sistema Estrutural de Estante com dois Pisos + Divisórias (Conservação Espólio Guarda Roupa)	41.300,00	45.000,00	-3.700,00	-8,2%	91,8%
Total Obras em Edifícios Alheios	41.300,00	45.000,00	-3.700,00	-8,2%	91,8%
Equipamento Básico					
Equipamento de Som e Vídeo	60.451,58	20.000,00	40.451,58	202,3%	302,3%
Equipamento de Maquinaria e Mecânica de Cena	12.013,00	15.000,00	-2.987,00	-19,9%	80,1%
Equipamento Técnico para Direcção de Cena	18.943,99	10.000,00	8.943,99	89,4%	189,4%
Equipamento Técnico para Direcção de Manutenção	7.953,57		7.953,57	n.a.	n.a.
Holte para Restaurante - Licenciamento	6.633,00	7.000,00	-367,00	-5,2%	94,8%
Sinalética - Público	0,00	3.000,00	-3.000,00	-100,0%	0,0%
Equipamento Elevatório de Apoio a Deficientes (Tratorino)	8.191,05	6.000,00	2.191,05	36,5%	136,5%
Remodelação de Elevadores - Norma CEE	23.426,84	20.000,00	3.426,84	17,1%	117,1%
Depósito de Água - Rede de Incêndios	4.350,00	5.000,00	-650,00	-13,0%	87,0%
Central Telefónica	19.905,58		19.905,58	n.a.	n.a.
Sistema de Videovigilância	11.863,40		11.863,40	n.a.	n.a.
Total Equipamento Básico	173.732,01	86.000,00	87.732,01	102,0%	202,0%
Equipamento Administrativo					
Informática	42.435,07	30.800,00	11.635,07	37,8%	137,8%
Estantes Compactas para Biblioteca	20.969,32	30.000,00	-9.030,68	-30,1%	69,9%
Outro Mobiliário	7.676,83	12.840,00	-5.163,17	-40,2%	59,8%
Fotocopiadora	0,00	6.500,00	-6.500,00	-100,0%	0,0%
Total Equipamento Administrativo	71.081,22	80.140,00	-9.058,78	-11,3%	291,6%
Imob. Incorporáveis					
Software Profissional - Autocad	0,00	1.500,00	-1.500,00	-100,0%	0,0%
Software Biblioteca	0,00	1.200,00	-1.200,00	-100,0%	0,0%
Desenvolvimento Novo Site do TNDM II	0,00	10.000,00	-10.000,00	-100,0%	n.a.
Total Imob. Incorporáveis	0,00	12.700,00	-12.700,00	-100,0%	0,0%
Total Investimento 2010	463.596,12	426.340,00	37.256,12	8,7%	108,7%
Total Investimento 2009	215.679,10	253.723,70	-38.044,60	-15,0%	85,0%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

8.6. Tesouraria

O TNDM II debateu-se ao longo do ano com enormes dificuldades de tesouraria em virtude da tutela não ter efectuado os pagamentos das parcelas da Indemnização compensatória nas datas previstas. Por esse motivo, o TNDM II foi obrigado a contrair empréstimos junto da DGTF no valor de 4.826.527,06€ para poder cumprir os seus compromissos e não entrar de novo em ruptura financeira. Estes empréstimos de curto prazo foram reembolsados na totalidade no final do exercício de 2010 com o recebimento da Indemnização Compensatória em Dezembro de 2010.

O TNDM II encerrou o ano com um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 45 dias, ficando aquém da meta fixada de 30 dias.

A actividade teatral tem a particularidade de grande parte dos custos incorrerem antes da estreia do espectáculo, pelo que, e como já foi repetidas vezes sublinhado, se torna necessário continuar a sensibilizar as Tutelas para a necessidade de libertar as tranches das indemnizações compensatórias atempadamente e no início de cada trimestre. Só deste modo será possível um equilíbrio saudável entre os *timings* dos fluxos monetários, permitindo o cumprimento dos prazos estipulados no programa “Pagar a Tempo e Horas” e, assim, contribuir para recuperar e manter a imagem de credibilidade do TNDM II.

Existe ainda uma situação adicional que coloca mais pressão sobre a gestão de tesouraria do TNDM II e que se prende com o facto de ser uma entidade que tem, por norma, sempre IVA a recuperar (as receitas são na sua maioria liquidadas a 6%, enquanto sobre os custos incide IVA a 23%).

O mapa de fluxo de caixa é apresentado na página seguinte.

Unidade: €

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA		Realizado 2010	Orçamento 2010
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes	+	529.341,56	393.140,25
Pagamentos a fornecedores	-	2.339.956,02	3.071.317,14
Pagamentos ao pessoal	-	2.718.572,36	2.787.754,97
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES	=	-4.529.186,82	-5.465.931,86
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-	18.521,96	0,00
Outros recebimentos / pagamentos relativos à actividade operacional	-	5.205.607,89	5.274.970,51
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	=	657.899,11	-190.961,35
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Activos fixos tangíveis	-	265.202,23	471.108,00
Activos intangíveis	-	0,00	
Investimentos financeiros	-	0,00	
Outros activos	-	0,00	
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Activos fixos tangíveis	+	0,00	
Activos intangíveis	+	0,00	
Investimentos financeiros	+	0,00	
Outros activos	+	0,00	
Subsídios ao investimento	+	0,00	
Juros e rendimentos similares	+	4.324,85	
Dividendos	+	0,00	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	=	-260.877,38	-471.108,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Financiamentos obtidos	+	0,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	0,00	
Cobertura de prejuízos	+	0,00	
Doações	+	0,00	
Outras operações de financiamento	+	0,00	
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Financiamentos obtidos	-	0,00	
Juros e gastos similares	-	6.531,60	
Dividendos	-	0,00	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	0,00	
Outras operações de financiamento	-	0,00	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	=	-6.531,60	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	+	390.490,13	-662.069,35
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.128.817,29	2.028.817,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.519.307,42	1.366.747,94

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

8.7. Gestão do Risco Financeiro

Dando cumprimento ao Despacho nº 101/2009–SETF de 30 de Janeiro, o Teatro Nacional D. Maria II vem prestar a seguinte informação.

- O TNDM II tem seguido uma estratégia de minimização do risco financeiro, não possuindo qualquer nível de endividamento remunerado, apostando numa estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciado nos 48,2% do rácio de autonomia financeira em Maio de 2011;
- O TNDM II dispõe de uma linha de crédito não remunerada junto da DGTF que pode ir até aos 5.175.0000€. É um tipo de endividamento de curto prazo, o qual será reembolsado por conta da Indemnização Compensatória (IC) a receber do Estado Português. Actualmente estão utilizados 1.000.000€ (recebidos em Maio de 2010), tendo sido já solicitado para o início de Julho uma segunda tranche de 1.550.000€. Esta situação apenas acontece porque o Estado Português não disponibiliza em cada trimestre as respectivas tranches da IC;
- Uma vez que o empréstimo acordado é não remunerado, torna-se desnecessário o recurso a qualquer instrumento de gestão de cobertura de risco de taxa de juro;
- O TNDM II efectua pontualmente aplicações financeiras de curto prazo em CEDIC's, sem qualquer volatilidade de taxa de juro e de risco de incumprimento por parte do emitente, uma vez que é o IGCP;
- Ao longo de 2009 e 2010 o TNDM II gerou resultados líquidos positivos (112.312,53€ e 100.039,30€), os quais têm sido transferidos na totalidade para reservas para reforço dos seus Capitais Próprios;
- Em termos de operações em moeda estrangeira, estas são praticamente inexistentes, não existindo qualquer risco cambial;
- O TNDM II tem provisionado 75% dos valores reclamados em processos judiciais em curso e em coimas, totalizando 465.161,88€;
- Não existem quaisquer dívidas em situação de mora quer à Fazenda Pública, quer à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos;
- A Indemnização Compensatória que o TNDM II recebe do Estado Português, tendo em conta o serviço público que presta, assume uma enorme importância ao nível das receitas, tendo um peso de aproximadamente 90% sobre os proveitos regulares ou 86% sobre os proveitos totais. Qualquer alteração no valor desta variável, terá um impacto muito significativo na sustentabilidade de toda actividade do Teatro;

Em 2010 vigorou o Código de Ética no TNDM II e iniciou-se o processo de elaboração do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, que se encontra actualmente em vigor.

Gestão de Risco Financeiro - Despacho n.º 101/09-SETF, de 30-01	CUMPRIDO		
	S	N	N.A.
Precedimentos adoptados em matéria de avaliação de risco e medidas de cobertura respectiva			
Diversificação de instrumentos de financiamento			X
Diversificação das modalidades de taxa de juro disponíveis			X
Diversificação de entidades credoras			X
Contratação de instrumentos de gestão de cobertura de riscos em função das condições de mercado			X
Adopção de política activa de reforço de capitais permanentes			
Consolidação passivo remunerado: transformação passivo Curto em M/L prazo, em condições favoráveis			X
Contratação da operação que minimiza o custo financeiro (all-in-cost) da operação			X
Minimização da prestação de garantias reais			X
Minimização de cláusulas restritivas (covenants)			X
Medidas prosseguidas com vista à optimização da estrutura financeira da empresa			
Adopção de política que minimize afectação de capitais alheios à cobertura financeira dos investimentos	X		
Opção pelos investimentos com comprovada rentabilidade social/empresarial, beneficiam de FC e de CP			X
Utilização de auto financiamento e de receitas de desinvestimento	X		
Inclusão nos R&C			
Descrição da evolução tx média anual de financiamento nos últimos 5 anos			X
juros suportados anualmente com o passivo remunerado e outros encargos nos últimos 5 anos			X
Análise de eficiência da política de financiamento e do uso de instrumentos de gestão de risco financeiro			X
Reflexão nas DF 2009 do efeito das variações do justo valor dos contratos de swap em carteira			X

Legenda:
FC - Fundos comunitários
CP - Capital próprio
S - Sim
N - Não
N.A. - Não Aplicável

8.8. Proposta de Aplicação de Resultados

Face ao resultado líquido positivo do exercício no montante de 100.039,30€, o Conselho de Administração propõe que seja distribuído da seguinte forma:

Para Reservas Legais (5%)	5.001,96€
Para Resultados Transitados	95.037,34€

Com esta proposta, o Conselho de Administração pretende reforçar os Capitais Próprios do Teatro minorando o impacto desfavorável do valor negativo reflectido nos Resultados de Exercícios Anteriores de 800.283,92€.

Lisboa, 30 de Junho de 2011

O Conselho de Administração do TNDM II, EPE

8.9. Contas do Exercício de 2010

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

2 Páginas

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2010	31 Dezembro 2009
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	1.037.210,35	805.125,71
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	7	7.662,82	19.797,53
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Outros activos não correntes			
Total do activo não corrente		1.044.873,17	824.923,24
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	10	25.686,66	17.973,50
Activos biológicos			
Clientes	9	1.282,60	1.205,50
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	14	75.586,25	184.560,86
Accionistas / sócios			
Outras contas a receber	9	1.977,35	4.079,52
Diferimentos	11	131.997,92	72.626,25
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		2.519.307,42	2.128.817,29
Total do activo corrente		2.755.838,20	2.409.262,92
Total do activo		3.800.711,37	3.234.186,16

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31 Dezembro 2010	31 Dezembro 2009
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital realizado	12	1.000.000,00	1.000.000,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	12	5.615,63	
Outras reservas	12	1.902.988,87	1.902.988,87
Resultados transitados	12	-800.283,92	-906.980,82
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		9.398,80	14.302,60
		2.117.719,38	2.010.310,65
Resultado líquido do período		100.039,30	112.312,53
Total do capital próprio		2.217.758,68	2.122.623,18
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	15	492.587,88	371.616,72
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		492.587,88	371.616,72
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	13	190.374,03	132.713,90
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	14	251.777,38	95.979,19
Accionistas / sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	13	603.942,63	409.935,02
Diferimentos	16	44.270,77	101.318,15
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do passivo corrente		1.090.364,81	739.946,26
Total do passivo		1.582.952,69	1.111.562,98
Total do capital próprio e do passivo		3.800.711,37	3.234.186,16

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2010.

Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2010	2009
Vendas e serviços prestados	17	5.413.882,61	5.330.126,68
Subsídios à exploração	24	68.275,35	13.905,24
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-20.148,22	-17.508,37
Fornecimentos e serviços externos	18	-2.369.754,77	-1.788.976,16
Gastos com o pessoal	19	-2.721.066,08	-2.826.566,75
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		20.859,50	-45.591,15
Provisões (aumentos / reduções)		-146.947,90	-305.272,08
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	21	154.831,01	112.296,70
Outros gastos e perdas	22	-49.261,03	-108.881,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		350.670,47	363.532,31
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	20	-243.657,26	-225.523,21
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		107.013,21	138.009,10
Juros e rendimentos similares obtidos	23	4.324,85	2.586,86
Juros e gastos similares suportados	23	-6.531,60	-21.208,38
Resultado antes de impostos		104.806,46	119.387,58
Imposto sobre o rendimento do período	8	-4.767,16	-7.075,05
Resultado líquido do período		100.039,30	112.312,53
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado por acção básico			

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

Método Directo

	2010	2009
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	529.341,56	5.329.346,68
Pagamentos a fornecedores	-2.339.956,02	-1.920.111,67
Pagamentos ao pessoal	-2.718.572,36	-2.826.566,75
Caixa gerada pelas operações	-4.529.186,82	582.668,26
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-18.521,96	-7.075,05
Outros recebimentos / pagamentos	5.205.607,89	431.672,26
Fluxos das actividades operacionais [1]	657.899,11	1.007.265,47
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-265.202,23	-198.514,65
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos	-265.202,23	-198.514,65
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento	4.324,85	
Juros e rendimentos similares		
Dividendos	4.324,85	0,00
Fluxos das actividades de investimento [2]	-260.877,38	-198.514,65
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	0,00	2.586,86
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	-6.531,60	-21.208,38
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	-6.531,60	-21.208,38
Fluxos das actividades de financiamento [3]	-6.531,60	-18.621,52
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	390.490,13	790.129,30
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.128.817,29	1.338.687,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.519.307,42	2.128.817,29

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2009

(Montantes expressos em euros)

Notas	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período 2009	1.000.000,00					1.902.988,87					-906.980,82	1.996.008,05
Alterações no período:												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												0,00
Alterações de políticas contabilísticas											14.302,60	14.302,60
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												0,00
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Efeito de aquisição / alienação de participadas												0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:												
Aplicação Resultados de 2008							-906.980,82				906.980,82	0,00
												0,00
	<u>1.000.000,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.902.988,87</u>	<u>-906.980,82</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>14.302,60</u>	<u>0,00</u>	<u>2.010.310,65</u>
Resultado líquido do período											112.312,53	112.312,53
Resultado integral											<u>112.312,53</u>	<u>2.122.623,18</u>
Operações com detentores de capital no período												
Realizações de capital												0,00
Realizações de prémios de emissão												0,00
Distribuições												0,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00
Outras operações												0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período 2009	<u>1.000.000,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.902.988,87</u>	<u>-906.980,82</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>14.302,60</u>	<u>112.312,53</u>	<u>2.122.623,18</u>

Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2010

(Montantes expressos em euros)

Notas	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período 2010	1.000.000,00					1.902.988,87	-906.980,82			14.302,60	112.312,53	2.122.623,18
Alterações no período:												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										-4.903,80		-4.903,80
Alterações de políticas contabilísticas												0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												0,00
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Efeito de aquisição / alienação de participadas												0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:												
Aplicação Resultados de 2009					5.615,63		106.696,90				-112.312,53	0,00
xxx												0,00
	<u>1.000.000,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>5.615,63</u>	<u>1.902.988,87</u>	<u>-800.283,92</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>9.398,80</u>	<u>0,00</u>	<u>2.117.719,38</u>
Resultado líquido do período											100.039,30	100.039,30
Resultado integral											<u>100.039,30</u>	<u>2.217.758,68</u>
Operações com detentores de capital no período												
Realizações de capital												0,00
Realizações de prémios de emissão												0,00
Distribuições												0,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00
Outras operações												0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período 2010	<u>1.000.000,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>5.615,63</u>	<u>1.902.988,87</u>	<u>-800.283,92</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>9.398,80</u>	<u>100.039,30</u>	<u>2.217.758,68</u>

Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

8.10. Anexo às Demonstração Financeiras – Exercício de 2010

(Montantes expressos em euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

O Teatro Nacional D. Maria II (TNDM II) foi transformado, pelo Decreto-Lei nº 158/2007 de 27 de Abril, de sociedade anónima para entidade pública empresarial (EPE), regendo-se pelos estatutos inseridos no referido diploma e, subsidiariamente, pelo regime jurídico do Sector Empresarial do Estado.

O objecto social do TNDM II, conforme definido nos seus estatutos, consiste em assegurar a prestação de serviço público na área da cultura teatral.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 08/07/2011. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação por Despacho Conjunto dos Ministérios das Finanças e da Administração Pública e da Cultura.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada a actividade do TNDM II, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 2010.

O TNDM II adoptou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) pela primeira vez em 2010, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 – Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro. As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição é 1 de Janeiro de 2009, e a o TNDM II preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

O TNDM II alterou as demonstrações financeiras de 2009, preparadas e aprovadas de acordo com anterior referencial contabilístico em vigor em Portugal (Plano Oficial de Contabilidade – POC), de modo a que estas sejam comparáveis com as referentes a 2010.

A transição para as NCRF resultou nas seguintes alterações em políticas contabilísticas:

Reconciliação do capital próprio em 1 de Janeiro de 2009 (data de transição) e em 31 de Dezembro de 2009:

Rubrica	Capital Próprio Em 01/01/2009	Capital Próprio Em 31/12/2009
Capital próprio de acordo com o POC	1.996.008,05	2.108.320,58
<i>a) Reclassificação dos subsídios para investimento</i>	23.538,00	14.302,60
	23.538,00	14.302,60
<i>Efeito fiscal</i>		
Ajustamento total ao capital próprio	23.538,00	14.302,60
Capital próprio de acordo com as NCRF	2.019.546	2.122.623

Os efeitos, no balanço em 31 de Dezembro de 2009, derivados da conversão das demonstrações financeiras preparadas de acordo com o POC para as demonstrações financeiras reexpressas em conformidade com as NCRF, detalham-se na página seguinte, as quais decorrem das rubricas subsequentes:

- Reclassificação do saldo de Subsídios ao Investimento, no valor de 14.302,60€, o qual foi transferido da conta "Proveitos Diferidos" em POC para "Outras Variações no Capital Próprio" em SNC;
- Transferência do montante de 77,05€ da conta "Outros Credores - Pessoal" em POC para "Estado e Outros Entes Públicos" em SNC, por se tratar de uma penhora de vencimentos devida ao Tribunal;
- Reclassificação do saldo da conta de "Acréscimos de Custos" em POC (332.635,00€) para "Outras Contas a Pagar" em SNC, sendo que a maior parte diz respeito à especialização de Férias e Subsídio de Férias de 2010 (324.754,30€).

	31.12.2009				
	POC	Ajustamentos de conversão para NCRF	Reclassificações de conversão para NCRF	Outros	NCRF
ACTIVO NÃO CORRENTE					
Activos fixos tangíveis	805.125,71				805.125,71
Activos intangíveis	19.797,53	-			19.797,53
Participações financeiras - outros métodos		-			-
Activos por impostos diferidos					-
	<u>824.923,24</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>824.923,24</u>
ACTIVO CORRENTE					
Inventários	17.973,50				17.973,50
Clientes	1.205,50				1.205,50
Adiantamentos a fornecedores					-
Estado e outros entes públicos	184.560,86				184.560,86
Accionistas/sócios					-
Outras contas a receber	4.079,52				4.079,52
Diferimentos	72.626,25				72.626,25
Outros activos financeiros					-
Caixa e depósitos bancários	2.128.817,29				2.128.817,29
	<u>2.409.262,92</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.409.262,92</u>
Total do activo	<u>3.234.186,16</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.234.186,16</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital realizado	1.000.000,00				1.000.000,00
Acções (quotas) próprias					-
Outros instrumentos de capital próprio					-
Reservas legais					-
Outras reservas	1.902.988,87				1.902.988,87
Resultados transitados	(906.980,82)				(906.980,82)
Outras variações no capital próprio			14.302,60		14.302,60
Resultado líquido do período	112.312,53				112.312,53
Total do capital próprio	<u>2.108.320,58</u>	<u>-</u>	<u>14.302,60</u>	<u>-</u>	<u>2.122.623,18</u>
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões	371.616,72				371.616,72
Outros financiamentos obtidos					-
Passivos por impostos diferidos					-
Outras contas a pagar					-
	<u>371.616,72</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>371.616,72</u>
PASSIVO CORRENTE					
Fornecedores	132.713,90				132.713,90
Adiantamentos de clientes					-
Estado e outros entes públicos	95.902,14		77,05		95.979,19
Accionistas/sócios					-
Financiamentos obtidos					-
Outras contas a pagar	77.377,07		332.557,95		409.935,02
Diferimentos	448.255,75		(346.937,60)		101.318,15
Outros passivos financeiros					-
	<u>754.248,86</u>	<u>-</u>	<u>(14.302,60)</u>	<u>-</u>	<u>739.946,26</u>
Total do passivo	<u>1.125.865,58</u>	<u>-</u>	<u>(14.302,60)</u>	<u>-</u>	<u>1.111.562,98</u>
Total do capital próprio e do passivo	<u>3.234.186,16</u>	<u>-</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>3.234.186,16</u>

Reconciliação do resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009:

RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO RELATADO	Res. Líquido em 31-12-2009
De acordo com o POC	112.312,53
	0,00
<i>Efeito fiscal</i>	
Efeito total	0,00
De acordo com as NCRF	112.312,53

O efeito na demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 é detalhado no quadro seguinte, que deriva das rubricas subsequentes:

1. A rubrica "Resultados Extraordinários" em POC foi subdividida em "Outros rendimentos e ganhos", bem como em "Outros gastos e perdas" em SNC, no valor de 74.536,01€ e 99.350,39€, respectivamente;
2. Ainda com origem na rubrica POC acima mencionada, foi transferido para a conta "Provisões" em SNC, uma reversão para processos judiciais em curso no montante de 26.500,00€.

RENDIMENTOS E GASTOS	Exercício findo em 31 de Dezembro de 2009				
	POC	Ajustamentos de conversão para NCRF	Reclassificações de conversão para NCRF	Outros	NCRF
Vendas e serviços prestados	5.330.126,68				5.330.126,68
Subsídios à exploração	13.905,24				13.905,24
Ganhos / (perdas) imputados de subsidiárias, associadas e empr. conjuntos					-
Variação nos inventários da produção					-
Trabalhos para a própria entidade					-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(17.508,37)				(17.508,37)
Fornecimentos e serviços externos	(1.788.976,16)				(1.788.976,16)
Gastos com o pessoal	(2.826.566,75)				(2.826.566,75)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)					-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	(45.591,15)				(45.591,15)
Provisões (aumentos/reduções)	(331.772,08)		26.500,00		(305.272,08)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)					-
Aumentos/reduções do justo valor					-
Outros rendimentos e ganhos	37.760,69		74.536,01		112.296,70
Outros gastos e perdas	(9.531,41)		(99.350,39)		(108.881,80)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	361.846,69	-	1.685,62	-	363.532,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(225.523,21)				(225.523,21)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)					-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	136.323,48	-	1.685,62	-	138.009,10
Juros e rendimentos similares obtidos	2.586,86				2.586,86
Juros e gastos similares suportados	(21.208,38)				(21.208,38)
Resultados extraordinários	1.685,62		(1.685,62)		-
Resultado antes de impostos	119.387,58	-	(,00)	-	119.387,58
Impostos sobre o rendimento do período	(7.075,05)				(7.075,05)
Resultado líquido do período	112.312,53	-	(,00)	-	112.312,53

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade da actividade, a partir dos livros e registos contabilísticos do TNDM II e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

O edifício do TNDM II, sito em Lisboa, não se encontra integrado no património do Teatro, conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de Abril.

Os activos fixos tangíveis que entraram no património do Teatro, enquanto entidade do Sector Público Administrativo, entre 1999 e 2003, encontram-se registados pelo montante que detinham na listagem de inventário elaborada com referência à data de publicação do Decreto-Lei n.º 65/2004, de 23 de Março (transformação do Teatro em sociedade anónima).

Os activos fixos tangíveis adquiridos posteriormente a Abril de 2004 encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os activos fixos intangíveis, que correspondem a projectos de desenvolvimento, propriedade industrial e software informático encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados pelo método das quotas constantes durante um período máximo de três anos.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	1 - 20
Equipamento básico	1 - 12
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	1 - 10
Outros activos fixos tangíveis	3 - 10
Projectos de desenvolvimento	3
Programas de computador	1 - 3
Propriedade industrial	3

As despesas de conservação e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado pela diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber, e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Inventários

As mercadorias são compostas por livros e DVD's que se encontram à venda na livraria do Teatro e encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição.

No entendimento do Conselho de Administração não existem situações justificativas do reconhecimento de ajustamentos para fazer face a perdas em existências.

Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a curto prazo e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Especialização de Exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como activos ou passivos.

Os encargos com férias e subsídio de férias vencidos no ano e a pagar no ano seguinte foram contabilizados em "Gastos com o Pessoal", por contrapartida de "Outras Contas a Pagar".

O Teatro regista a indemnização compensatória que lhe é atribuída para fazer face aos custos que incorre com serviços de interesse público, relacionados com o Contrato Programa relativo à Prestação de Serviço Público Teatral, celebrado entre o Estado e o Teatro Nacional D. Maria II, na rubrica de "Prestações de serviços" do exercício, de uma forma mensal com base em duodécimos, independentemente do momento em que as várias tranches são recebidas.

Subsídios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que o TNDM II irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que irão ser recebidos.

Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios à exploração são atribuídos para fazer face a operações específicas desenvolvidas pelo Teatro, sendo registadas como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica “Subsídios à Exploração”, independentemente do momento do seu pagamento.

Os subsídios ao investimento a fundo perdido são contabilizados como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos” na parte proporcional à correspondente amortização do bem em questão, para que exista uma comparabilidade, em termos de temporais, entre a assunção de rendimentos e dos gastos relacionados. A componente ainda não relevada a proveitos encontra-se registada no Capital Próprio em “Outras Variações do Capital Próprio”.

Provisões

Tendo em conta a existência de responsabilidades e contingências relacionadas com processos judiciais em curso e outras contingências jurídicas decorrentes de acções movidas contra o Teatro, foram constituídas provisões com base na probabilidade da sua ocorrência.

Rédito

O rédito é mensurado pelo valor nominal da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O Teatro regista a indemnização compensatória que lhe é atribuída para fazer face aos custos que incorre com serviços de interesse público, relacionados com o Contrato Programa relativo à Prestação de Serviço Público Teatral, celebrado entre o Estado e o Teatro Nacional D. Maria II, na rubrica de “Prestações de Serviços” do exercício, de uma forma mensal com base em duodécimos, independentemente do momento em que as várias tranches são recebidas.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na Demonstração de Resultados corresponde ao cálculo do imposto corrente.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transacções em moeda estrangeira e as resultantes das actualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Contudo, a 31 de Dezembro de 2010, o TNDM II não apresenta saldos em moeda estrangeira.

Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus Equivalentes" inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de curto prazo) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A "Caixa e seus Equivalentes" nos exercícios findos em 2010 e 2009 apresenta-se da seguinte forma:

	2010	2009
Numerário	6.265,00	2.849,50
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2.513.042,42	2.125.967,79
Aplicações de tesouraria		
	2.519.307,42	2.128.817,29
Linhas de crédito de curto prazo		
Descobertos bancários		
	<u>2.519.307,42</u>	<u>2.128.817,29</u>

Uma gestão muito rigorosa da actividade permitiu que o TNDM II conseguisse gerar meios libertos líquidos positivos de 390.490,13€, conforme se pode constatar no mapa de fluxos de caixa. O decréscimo verificado face ao ano de 2009, com fluxos monetários gerados de 790.129,30€, derivou essencialmente de a actividade nesse ano contar com menos dois meses de programação, bem como do facto de o TNDM II ter efectuado em 2010 um enorme esforço ao nível do investimento, com melhoramentos significativos no edifício e armazém, bem como na modernização do equipamento técnico (463.596,12€), correspondendo a mais do dobro do aplicado em 2009 (203.873,00€).

ALTERAÇÕES DE POLITICAS CONTABILISTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

Durante o exercício de 2010, o TNDM II não procedeu a qualquer alteração das suas políticas contabilísticas, nem efectuou quaisquer correcções de erros.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2010 e em 2009 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2010							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso
Activos							
Saldo inicial		360.982,63	1.380.018,79	8.013,13	225.552,40	44.125,86	2.018.692,81
Aquisições		177.482,89	85.406,19		50.111,90		150.595,14
Alienações							
Transferências							
Abates							
Revalorizações							
Outras variações							
Saldo final		538.465,52	1.465.424,98	8.013,13	275.664,30	44.125,86	2.482.288,93
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial		97.889,27	932.589,98	8.013,13	153.015,81	22.058,91	1.213.567,10
Amortizações do exercício		38.558,24	160.847,04		25.004,52	7.112,75	231.522,55
Perdas por imparidade do exercício							
Reversões de perdas por imparidade							
Alienações							
Transferências							
Abates							
Outras variações					-11,07		-11,07
Saldo final		136.447,51	1.093.437,02	8.013,13	178.009,26	29.171,66	1.445.078,58
Activos líquidos		402.018,01	371.987,96		97.655,04	14.954,20	1.037.210,35

2009

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial		210.955,39	1.362.028,79	8.013,13	189.696,64	44.125,86		1.814.819,81
Aquisições		150.027,24	17.990,00		35.855,76			203.873,00
Alienações								
Transferências								
Abates								
Revalorizações								
Outras variações								
Saldo final		360.982,63	1.380.018,79	8.013,13	225.552,40	44.125,86		2.018.692,81
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		70.446,40	762.727,15	6.009,84	135.819,92	12.412,37		987.415,68
Amortizações do exercício		26.645,36	160.382,75	2.003,29	17.084,46	7.987,99		214.103,85
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências								
Abates								
Outras variações		797,51	9.480,08		111,43	1.658,55		12.047,57
Saldo final		97.889,27	932.589,98	8.013,13	153.015,81	22.058,91		1.213.567,10
Activos líquidos		263.093,36	447.428,81		72.536,59	22.066,95		805.125,71

Os movimentos registados nos activos fixos tangíveis, no exercício de 2010, envolvem não só a melhoria das infra-estruturas do TNDM II, cuja dimensão patrimonial nacional do edifício não pode ser esquecida, mas também investimentos com vista à prossecução da actividade e cumprimento de requisitos legais específicos de recintos de espectáculos, bem como ao nível do equipamento técnico.

Na rubrica Edifícios e Outras Construções, com um investimento total de 177.482,89€, as intervenções assentaram fundamentalmente na requalificação da Sala Estúdio, com a demolição das varandas técnicas existentes, cuja utilização era praticamente nula, tendo este espaço ficado mais amplo e versátil, com o incremento da área útil de cena, o aumento da sua lotação máxima para 91 lugares, e com a possibilidade de diversas configurações na relação cénica entre o público e os artistas, através de um sistema de bancadas modulares.

Uma segunda área de actuação a que o TNDM II dedicou bastante atenção foi ao investimento numa melhor dotação em equipamento básico (173.732,01€), em particular, sistemas de som, vídeo, maquinaria, central telefónica, videovigilância, acessos e assiduidade.

Destaca-se ainda o arranque das obras no armazém do Cacém para futuro armazenamento em condições apropriadas do valioso espólio do TNDM II, remodelação dos elevadores para dar cumprimento às normas legais em vigor e aquisição de um equipamento elevatório de apoio a pessoas com mobilidade reduzida, tornando o teatro cada vez mais acessível e a melhoria ao nível da Biblioteca com a aquisição de um sistema de estantes compactas, permitindo uma maior conservação dos livros bem como uma melhoria ao nível da sua utilização.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2010 e em 2009 o movimento ocorrido no montante dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2010					
	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial	16.542,09	49.561,29	10.042,20		76.145,58
Aquisições					
Alienações					
Transferências					
Abates					
Outras variações					
Saldo final	16.542,09	49.561,29	10.042,20		76.145,58
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	11.441,17	38.266,29	6.640,59		56.348,05
Amortizações do exercício	4.818,48	4.969,07	2.347,16		12.134,71
Perdas por imparidade do exercício					
Reversões de perdas por imparidade					
Alienações					
Transferências					
Abates					
Outras variações					
Saldo final	16.259,65	43.235,36	8.987,75		68.482,76
Activos líquidos	282,44	6.325,93	1.054,45		7.662,82

2009					
	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial	15.760,09	38.537,19	10.042,20		64.339,48
Aquisições	782,00	11.024,10			11.806,10
Alienações					
Transferências					
Abates					
Outras variações					
Saldo final	16.542,09	49.561,29	10.042,20		76.145,58
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	5.189,50	34.643,34	4.335,93		44.168,77
Amortizações do exercício	5.491,75	3.580,45	2.347,16		11.419,36
Perdas por imparidade do exercício					
Reversões de perdas por imparidade					
Alienações					
Transferências		42,50	-42,50		
Abates					
Outras variações	759,92				759,92
Saldo final	11.441,17	38.266,29	6.640,59		56.348,05
Activos líquidos	5.100,92	11.295,00	3.401,61		19.797,53

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do TNDM II dos anos de 2006 a 2009 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2010.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de quatro anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período (art. 52º do CIRC, pela redacção da Lei nº3-B/2010 de 28 de Abril).

Foi reconhecimento como gasto do exercício de 2010 o valor de 11.092,70€, referente ao Pagamento Especial por Conta de 2006, em virtude do mesmo já não poder ser utilizado em anos futuros, dando cumprimento ao estabelecido no nº 1 do artigo 93º do CIRC.

Não obstante a existência de prejuízos fiscais passados reportáveis que poderiam, eventualmente, ser reconhecidos como imposto diferido activo, de acordo com a Directiva Contabilística nº 28, o TNDMII não procede ao reconhecimento de impostos diferidos, em virtude das expectativas futuras não apontarem para a possibilidade de existência de lucros susceptíveis de assegurar o aproveitamento desse reporte.

Prejuízos Fiscais Dedutíveis

Anos	Valor Inicial	Valor Utilizado em 2010	Valor Final
2006	-1.189.783,65	131.150,41	-1.058.633,24
2007	-880.100,70		-880.100,70
2008	-511.293,32		-511.293,32
Total	-2.581.177,67	131.150,41	-2.450.027,26

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2010 é detalhado conforme se segue:

RECONCILIAÇÃO IMPOSTO CORRENTE

	2010
Resultado líquido antes de impostos	104.806,46
Variações patrimoniais negativas	
Proveitos não tributáveis	-32.430,08
Custos não dedutíveis para efeitos fiscais	58.774,03
Benefícios fiscais	
Lucro tributável e Materia colectavel	131.150,41
Taxa de imposto sobre rendimento em Portugal	
a) Primeiros 12.500,00 euros de matéria colectavel 12,5%	0,00
b) Acima de 12.500,00 euros de matéria colectavel 25,0%	0,00
Taxa de Derrama (normal) 1,50%	1.967,26
IRC + Derrama	1.967,26
Tributação autónoma	2.799,90
Gasto com impostos sobre o rendimento	<u>4.767,16</u>

CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Clientes

Dada a natureza da actividade do Teatro, em que os recebimentos são efectuados na sua maioria no momento da emissão dos bilhetes, o montante investido nesta rubrica é praticamente insignificante.

Em 2010 e em 2009 as contas a receber do TNDM II apresentavam a seguinte composição:

	2010			2009		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Não correntes:						
Clientes			0,00			0,00
Outras contas a receber						
			0,00			0,00
			0,00			0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correntes:						
Clientes						0,00
Clientes Gerais	1.282,60		1.282,60	1.205,50		1.205,50
Cobrança Duvidosa	1.512,50	-1.512,50	0,00	22.372,00	-22.372,00	0,00
	2.795,10	-1.512,50	1.282,60	23.577,50	-22.372,00	1.205,50
	2.795,10	-1.512,50	1.282,60	23.577,50	-22.372,00	1.205,50

No decurso do exercício findo em 2010, foram reconhecidas reversões de perdas por imparidade em dívidas a receber no montante de 20.859,50€.

Outras Contas a Receber

Em 2010 e em 2009 a rubrica de “Outras contas a receber” apresentava a seguinte composição:

	2010			2009		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Não correntes:						
Outras contas a receber			0,00			0,00
			0,00			0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correntes:						
Outras contas a receber						0,00
Outros devedores gerais	1.977,35		1.977,35	4.079,52		4.079,52
Outros devedores cobrança duvidosa			0,00	23.219,15	-23.219,15	0,00
	1.977,35	0,00	1.977,35	27.298,67	-23.219,15	4.079,52
	1.977,35	0,00	1.977,35	27.298,67	-23.219,15	4.079,52

INVENTÁRIOS

Inventários

Em 2010 e em 2009, os inventários do TNDM II eram detalhados conforme se segue:

	2010			2009		
	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido
Mercadorias	25.686,66		25.686,66	17.973,50		17.973,50
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo						
Produtos acabados e intermédios						
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos						
Produtos e trabalhos em curso						
Adiantamentos por conta de compras						
	25.686,66	0,00	25.686,66	17.973,50	0,00	17.973,50

Salienta-se, no entanto, e conforme é prática no sector Livreiro, que o TNDM II tinha em seu poder livros e CD's consignados por terceiros na sua Livraria no montante de 30.055,92€.

No que respeita ao esforço financeiro aplicado em Mercadorias, este é repartido da seguinte forma:

1. Livros de Edições Próprias do TNDM II – 7.895,88€
2. Livros de Edições Próprias do TNDM II em Trânsito – 3.683,00€
3. Livros Adquiridos a Terceiros – 14.107,78€

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2010 e em 2009 é detalhado conforme se segue:

	2010			
	MP, subsid.		Outros	Total
	Mercadorias	consumo		
Saldo inicial	17.973,50			17.973,50
Compras	41.356,39			41.356,39
Regularizações	-13.495,01			-13.495,01
Saldo final	-25.686,66			-25.686,66
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	20.148,22	0,00	0,00	20.148,22

	2009			
	MP, subsid.		Outros	Total
	Mercadorias	consumo		
Saldo inicial	28.672,93			28.672,93
Compras	25.655,72			25.655,72
Regularizações	-18.846,78			-18.846,78
Saldo final	-17.973,50			-17.973,50
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	17.508,37	0,00	0,00	17.508,37

Estes valores respeitam à actividade desenvolvida pela livraria do TNDM II, a qual gerou uma margem de comercialização dos produtos na ordem dos 33%.

DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 2010 e em 2009 as rubricas do activo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2010	2009
Seguros	6.645,36	2.966,96
Rendas	2.750,00	2.750,00
Espectáculos Próximo Ano	122.602,56	66.909,29
	<u>131.997,92</u>	<u>72.626,25</u>

No tocante aos custos diferidos, a parcela mais significativa traduz o diferimento dos encargos incorridos em 2010 com os espectáculos “Amadeus”, “Glória ou como Penélope Morreu de Tédio”, “O Homem Elefante” no Teatro Carlos Alberto, “Tambores na Noite”, “A Cacatua Verde”, “Azul Longe nas Colinas” e “1974” no Teatro Nacional São João, agendados para o ano de 2011.

INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

O capital estatutário, no montante de 1.000.000,00€, é totalmente detido pelo Estado Português e está integralmente realizado.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Tendo atingido um resultado líquido de 112.312,53€ em 2009, constituiu-se uma reserva de 5% do resultado líquido no valor de 5.615,63€.

Outras reservas

No decurso dos exercícios findos em 2010 e em 2009, as “Outras Reservas” apresentaram o seguinte movimento:

	Reservas livres	Pagamentos a empregados com base em acções	Reserva de cobertura	Reserva de conversão cambial	Reserva estatutária	Outras	Total outras reservas
Quantia em 1-1-2009	418.134,36					1.484.854,51	1.902.988,87
<i>Aplicação de Resultados Líquidos 2008</i>	0,00					0,00	0,00
Quantia em 31-12-2009	418.134,36	0,00	0,00	0,00	0,00	1.484.854,51	1.902.988,87
<i>Aplicação de Resultados Líquidos 2009</i>	0,00					0,00	0,00
Quantia em 31-12-2010	418.134,36	0,00	0,00	0,00	0,00	1.484.854,51	1.902.988,87

Resultados Transitados

Quanto à distribuição do resultado líquido do exercício de 2009, e após constituição da reserva legal de 5%, o remanescente (106.696,90€) foi levado à rubrica de resultados transitados, reduzindo o seu saldo negativo para 800.283,92€.

FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

Em 2010 e em 2009 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

	2010	2009
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	190.374,03	132.713,90
Fornecedores, títulos a pagar		
Fornecedores, fact. em recepção e conferência		
	190.374,03	132.713,90
Outras contas a pagar		
Fornecedores de investimentos	240.250,54	41.845,58
Credores por acréscimos de gastos	346.553,46	332.635,00
Outros	17.138,63	35.454,44
	603.942,63	409.935,02
	794.316,66	542.648,92

Nesta rubrica, é de salientar o forte aumento registado em “Fornecedores de Imobilizado”, decorrente do volume de investimentos efectuados no último trimestre de 2010.

Os acréscimos de gastos traduzem essencialmente a especialização ao nível de encargos com férias e subsídio de férias, tendo o TNDM II provisionado, a este nível, o montante global de 327.248,02€. É de destacar ainda alguns gastos referentes ao funcionamento geral do Teatro em Dezembro de 2010, mas cujas facturas apenas surgirão em 2011, como sejam o caso de:

1. Serviço de Vigilância – 7.000,00€;
2. Electricidade – 3.844,56€;
3. Custo com a elaboração de uma edição própria – 2.800€;
4. Seguros – 2.584,95€;
5. Comunicações – 1.508,59€.

Confrontando os saldos do Activo e Passivo Corrente, o TNDM II apresenta, ao nível do seu ciclo de exploração, necessidades de fundo de maneo negativas no montante de 853.834,03€:

Necessidades de Fundo de Maneio	2010	2009
Activo Corrente		
Inventários	25.686,66	17.973,50
Clientes	1.282,60	1.205,50
Estado e outros entes públicos	75.586,25	184.560,86
Outras contas a receber	1.977,35	4.079,52
Diferimentos	131.997,92	72.626,25
Sub-Total	236.530,78	280.445,63
Passivo Corrente		
Fornecedores	190.374,03	132.713,90
Estado e outros entes publicos	251.777,38	95.979,19
Outras contas a pagar	603.942,63	409.935,02
Diferimentos	44.270,77	101.318,15
Sub-Total	1.090.364,81	739.946,26
Necessidades de Fundo de Maneio	-853.834,03	-459.500,63

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2010 e em 2009 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2010		2009	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	44.690,42	4.145,27	44.322,86	7.026,72
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		29.275,64		28.652,46
Imposto sobre o valor acrescentado	30.895,83	167.377,32	140.238,00	
Contribuições para a Segurança Social		41.020,47		40.956,93
Outros Impostos		9.958,68		19.343,08
	<u>75.586,25</u>	<u>251.777,38</u>	<u>184.560,86</u>	<u>95.979,19</u>

As grandes variações encontram-se no item “Imposto sobre o Valor Acrescentado”, em que o TNDM II passou de uma situação de IVA a receber no final de 2009, para uma posição de IVA a pagar no final de 2010. Esta alteração prende-se com a opção do Teatro em proceder de uma forma regular aos pedidos de reembolso do IVA à Administração Fiscal. Neste sentido, o TNDM II ao ter recebido a Indemnização Compensatória de uma só vez no final de 2010, a qual está sujeita a IVA de 6%, originou um montante a pagar na ordem dos 167 mil euros.

Não existem quaisquer dívidas em situação de mora quer à Fazenda Pública, quer à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

A evolução das provisões nos exercícios findos em 2010 e em 2009 é detalhada conforme se segue:

	2010					
	Saldo inicial	Rec. SNC	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Impostos						0,00
Garantias a clientes						0,00
Processos judiciais em curso	92.258,80	279.357,92	163.303,96	-43.782,06	-25.976,74	465.161,88
Acidentes de trabalho						0,00
Matérias ambientais						0,00
Reestruturações						0,00
Outras provisões	<u>279.357,92</u>	<u>-279.357,92</u>	<u>27.426,00</u>			<u>27.426,00</u>
	<u>371.616,72</u>	<u>0,00</u>	<u>190.729,96</u>	<u>-43.782,06</u>	<u>-25.976,74</u>	<u>492.587,88</u>

	2009				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Impostos					
Garantias a clientes					
Processos judiciais em curso	97.192,18	65.958,80	-26.500,00	-44.392,18	92.258,80
Acidentes de trabalho					
Matérias ambientais					
Reestruturações					
Outras provisões	<u>13.544,64</u>	<u>265.813,28</u>			<u>279.357,92</u>
	<u>110.736,82</u>	<u>331.772,08</u>	<u>-26.500,00</u>	<u>-44.392,18</u>	<u>371.616,72</u>

As provisões constituídas destinam-se, essencialmente, para fazer face a processos judiciais em curso ou em vias de se tornarem processos judiciais, estimadas com base nos pareceres dos consultores legais do Teatro, correspondendo o seu montante a 75% dos valores reclamados, sendo que no decurso do exercício de 2010 o Conselho de Administração decidiu reforçar em mais 25%.

Os montantes incluídos nas reversões e utilizações de provisões dizem respeito a 3 processos que foram concluídos em 2010.

Também por decisão do Conselho de Administração, foi constituída uma provisão para prémios de gestão reportados ao ano de 2009.

DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 2010 e em 2009 a rubrica do passivo corrente "Diferimentos" apresentava a seguinte composição:

	2010	2009
Subsídios a exploração	43.105,72	100.000,00
Receitas antecipadas	1.165,05	1.318,15
	<u>44.270,77</u>	<u>101.318,15</u>

No tocante aos rendimentos a reconhecer os valores traduzem o diferimento para 2011, das receitas de bilheteira de 2010 com os espectáculos "Glória ou como Penélope Morreu de Tédio", "Tambores na Noite", "A Cactus Verde", "As Três Irmãs", e "Azul Longe nas Colinas", agendados para o próximo ano.

Esta rubrica incorpora subsídios à exploração atribuídos pela DGArtes, no âmbito do apoio à internacionalização da actividade teatral, referente à digressão ao Brasil do espectáculo "Jardim Suspenso".

RÉDITO

O rédito reconhecido pelo TNDM II em 2010 e em 2009, totalmente realizado no mercado interno, é detalhado conforme se segue:

	2010	2009
Venda de Mercadorias - Livraria	30.084,38	25.011,95
Bilheteira, Venda de Espectáculos e Direitos de Autor	435.239,65	376.543,30
Indemnização Compensatória	4.905.323,45	4.928.571,43
Rendimentos de propriedades de investimento		
Contratos de construção		
Royalties		
Juros obtidos		
Dividendos		
Outros	43.235,13	
	<u>5.413.882,61</u>	<u>5.330.126,68</u>

Fruto do bom desempenho da actividade teatral em 2010, as vendas de bilheteira e de livraria apresentaram um incremento de 15,9% face a 2009. A redução da Indemnização Compensatória foi motivada pelo incremento em Julho do IVA de 5% para 6%, sem que o valor bruto da IC tenha sofrido qualquer alteração.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 2010 e em 2009 é detalhada conforme se segue:

	2010	2009
Subcontratos	978.385,74	385.863,15
Trabalhos especializados	124.875,23	189.436,75
Publicidade e propaganda	273.081,75	182.249,09
Vigilância e Segurança	82.258,94	83.929,05
Honorários	394.330,77	479.333,44
Conservação e Reparação	134.424,11	51.160,54
Electricidade	101.452,81	90.251,44
Rendas e Alugueres	52.242,61	59.777,29
Outros	228.702,81	266.975,41
	<u>2.369.754,77</u>	<u>1.788.976,16</u>

Numa óptica de gestão, e para uma melhor compreensão da repartição dos gastos com fornecimentos e serviços externos, apresenta-se o quadro seguinte, onde se pretende evidenciar a forma como os mesmos são distribuídos pelas diferentes áreas da actividade do TNDM II, no que respeita ao exercício de 2010.

Programação	1.278.642,86	Comunicação e Imagem	292.441,11
Subcontratos	976.229,64	Publicidade e Propaganda	273.081,75
Trabalhos Especializados	595,00	Honorários	9.546,00
Honorários	257.214,77	Outros	9.813,36
Outros	44.603,45	Comunicação	9.683,06
Royalties - Direitos de Autor	43.856,55	Outros	130,30
Outros	746,90	Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral	162.342,00
Funcionamento Geral	633.158,70	Honorários	127.420,00
Electricidade	101.452,81	Trabalhos Especializados	34.922,00
Rendas e Alugueres	52.242,61	Eventos Externos	3.170,10
Trabalhos especializados	89.358,23	Subcontratos	2.156,10
Vigilância e Segurança	81.394,94	Honorários	150,00
Conservação e Reparação	134.424,11	Vigilância e Segurança	864,00
Outros	174.286,00	Total	2.369.754,77
Deslocações, Estadas e Transportes	20.764,76		
Outra Energia e Fluidos	37.556,37		
Comunicação	30.037,53		
Seguros	8.045,53		
Material Escritório	17.083,73		
Ferramentas e Utens. Desgaste Rápido	27.561,34		
Limpeza, Higiene e Conforto	23.603,67		
Outros	9.633,07		

A área da **Programação** é responsável por 54% dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, destacando-se a este nível os Subcontratos, os quais correspondem à prestação dos mais variados serviços alocados directamente à realização dos espectáculos, os Honorários que incorporam os gastos com o elenco artístico e os Direitos de Autor das peças exibidas. Todos estes gastos são de natureza exclusivamente variável.

No que respeita ao **Funcionamento Geral**, destacam-se a Electricidade, a Conservação e Reparação, reflectindo as condições de funcionamento de um edifício que, 3 décadas após a sua reconstrução, necessitava de diversas intervenções de fundo, os Trabalhos Especializados, a Vigilância e Segurança e as Rendas e Alugueres.

Em termos de Trabalhos Especializados, os mesmos encontram-se subdivididos em duas grandes áreas. A assistência ao nível das Tecnologias de Informação, fruto do enorme esforço dispendido pelo TNDM II em 2010 com a renovação de todo o seu sistema informático, o qual se encontrava bastante obsoleto, com falhas de segurança e não respondendo adequadamente às necessidades de trabalho dos colaboradores (serviço de gestão da rede informática, licenciamento anual de software, apoio técnico em software especializado, como sejam os casos da Contabilidade, Recursos Humanos, Bilheteira Online, Relógio de Ponto). A componente Consultorias Especializadas está focada no apoio financeiro, fiscal, recursos humanos, sistemas eléctricos, estudos de audiências e serviço de inventariação do imobilizado.

A Vigilância e Segurança correspondem à quarta rubrica com maior peso, sendo indispensável ao Teatro possuir um sistema de vigilância e segurança externa em funcionamento 24 horas por dia. Note-se que esta despesa corresponde essencialmente ao serviço de um único vigilante, espelhando as condições mínimas de segurança e vigilância do TNDM II e dos seus utilizadores

Nas Rendas e Alugueres destaca-se o aluguer de um armazém, o qual funciona como depósito de cenários, oficina para a construção própria de cenários e depósito para parte do espólio e de arquivo da documentação financeira do Teatro.

Ao nível da **Comunicação e Publicidade**, o maior contributo advém dos recursos alocados a cada espectáculo, quer em termos de produção dos materiais, quer na sua divulgação junto dos diferentes meios de comunicação (271.978,02 €). O restante diz respeito a acções relativas à actividade geral do teatro (20.463,09 €).

O agrupamento **Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral** incorpora os encargos com o pessoal de apoio à estrutura permanente do TNDM II, nomeadamente ao nível jurídico, recursos humanos (modelo de avaliação de desempenho), desenho técnico e arquitectura, assessoria artística e de relações externas, catalogação, design gráfico e produção de conteúdos.

Os **Eventos Externos** englobam os gastos que o TNDM II incorre quando aluga salas para eventos de empresas e outras organizações.

GASTOS COM O PESSOAL E MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS

Gastos com o Pessoal

O número de trabalhadores ao serviço na empresa em 31 de Dezembro de 2010 era de 88, tendo o número médio de pessoas ao longo do ano se cifrado em 91.

A rubrica de “Gastos com o pessoal” no exercício de 2010 é detalhada conforme se segue:

DESIGNAÇÃO DA CONTA		2010
ORG. SOCIAIS	Remunerações	197.675,25
	Encargos sobre Remunerações	40.628,22
	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.584,95
	Gastos de Acção Social	693,27
	Outros Gastos com o Pessoal	
	Medicina no Trabalho	158,32
	Seguro de Responsabilidade Civil	1.669,17
	Formação	175,00
	Outros	1.112,10
	ROC	15.465,39
SUB - TOTAL ORGÃOS SOCIAIS		260.161,67
PESSOAL ESTRUTURA	Remunerações	1.886.742,77
	Indemnizações por Cessão de Contrato	100.760,54
	Encargos sobre Remunerações	347.555,90
	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	16.877,54
	Gastos de Acção Social	8.980,48
	Outros Gastos com o Pessoal	
	Medicina no Trabalho	5.278,32
	Higiene e Segurança no Trabalho	1.589,02
	Formação	45.362,00
	Fardamento	2.540,70
	Recrutamento	1.335,00
	Outros	2.243,75
SUB - TOTAL PESSOAL ESTRUTURA		2.419.266,02
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL ESTRUTURA		2.679.427,69
PROG RAMA ÇÃO	Remunerações	35.775,98
	Encargos sobre Remunerações	5.862,41
TOTAL PROGRAMAÇÃO		41.638,39
TOTAL GERAL REALIZADO		2.721.066,08

Numa óptica de gestão, os gastos com o Pessoal afecto à Programação no valor de 41.638,39€, estão incluídos no agrupamento "Programação", uma vez que são um custo eminentemente variável – quando o espectáculo termina, o vínculo laboral a estas pessoas cessa de imediato.

Se quisermos olhar para a conta 63 "Gastos com Pessoal" numa óptica exclusivamente de Contabilidade Geral, esta manifesta um desvio favorável de 3,7% face ao exercício de 2009, o qual se fixou nos 2.826.566,75€.

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais

As remunerações, encargos sociais e outras regalias e compensações atribuídas aos membros dos órgãos sociais no exercício de 2010 foram as seguintes:

Conselho Administração do Teatro Nacional D. Maria II Exercício de 2010	Maria João Brilhante (Presidente do CA)	Mónica Almeida (Vogal do CA)	João Villa- Lobos (Vogal do CA)
1. Remuneração			
1.1. Remuneração base/Fixa	74.340 €	62.790 €	61.968 €
1.2. Redução decorrente da Lei 12-A (30/06/2010)	2.390 €	2.018 €	2.018 €
1.3. Remuneração base/Fixa efectiva (1.1. - 1.2.)	71.951 €	60.772 €	59.950 €
1.4. Senha de presença	0 €	0 €	0 €
1.6. Acumulação de funções de gestão	0 €	0 €	0 €
1.7. Remuneração variável	0 €	0 €	0 €
1.8. IHT (isenção de horário de trabalho)	0 €	0 €	0 €
2. Outras regalias e compensações			
2.1. Gastos na utilização de telefones	427 €	572 €	863 €
2.2. Subsídio de deslocação	0 €	0 €	0 €
2.3. Subsídio de refeição	1.238 €	1.265 €	1.216 €
2.4. Outras (identificar detalhadamente)			
2.4.1. Ajudas de Custo	370 €	767 €	187 €
2.4.2. Km em Viatura Própria		506 €	1.258 €
3. Encargos com benefícios sociais			
3.1. Regime convencionado - Segurança Social	14.975 €	12.914 €	12.739 €
3.2. Seguros de saúde	0 €	0 €	0 €
3.3. Seguros de vida	0 €	0 €	0 €
3.4. Outros (identificar detalhadamente)			
3.4.1. Reembolso Desp.Saúde (ADSE)	693 €		
4. Parque Automóvel			
4.1. Marca	n	n	n
4.2. Modelo	n	n	n
4.3. Matricula	n	n	n
4.4. Valor de aquisição da viatura	0 €	0 €	0 €
4.5. Ano de aquisição da viatura	n	n	n
4.6. Valor de renda/prestação anual da viatura de serviço	0 €	0 €	0 €
4.7. Valor do combustível gasto com a viatura de serviço	0 €	0 €	0 €
4.8. Outros (identificar detalhadamente)	0 €	0 €	0 €
5. Informações Adicionais			
5.1. Opção pela remuneração do lugar de origem (s/n)	n	n	n
5.2. Regime convencionado			
5.2.1. Segurança social (s/n)	s	s	s
5.2.2. Outro (s/n)			
5.3. Exercício funções remuneradas fora grupo (s/n)	n	n	n
5.4. Outras (identificar detalhadamente)			

O Fiscal Único, representado por Vitor Almeida & Associados, SROC, Lda., auferiu durante 2010 o valor total de 15.465,39€, acrescido à taxa legal de IVA em vigor, sendo equivalente a 25% do vencimento base (correspondente a doze meses) atribuído ao Presidente do Conselho de Administração.

AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 2010 e em 2009 é conforme se segue:

	2010	2009
Activos fixos tangíveis	231.522,55	214.103,85
Propriedades de investimento		
Intangíveis	12.134,71	11.419,36
Activos biológicos		
	<u>243.657,26</u>	<u>225.523,21</u>

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 2010 e em 2009 é conforme se segue:

	2010	2009
Rendimentos suplementares:		
Royalties		
Rendimentos de propriedades de investimento		
Comissões		
Outros rendimentos suplementares	5,33	37.731,52
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários	250,43	
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos		
Ganhos na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Mecenato e donativos	102.684,62	
Outros	51.890,63	74.565,18
	<u>154.831,01</u>	<u>112.296,70</u>

A angariação de receitas de mecenato contou com a obtenção em numerário de 30.000,00€ de um novo mecenas e de uma doação em espécie de uma grande campanha publicitária na rádio no valor de 72.684,62€.

No agrupamento “Outros” destaca-se o montante de 21.057,93€ corresponde a uma rectificação a nosso favor por parte da Segurança Social, o valor de 8.057,02€ referente a regularização de saldos antigos de fornecedores relativos a períodos anteriores, bem como um rendimento de 4.903,80€, proporcional à amortização de um tapete de grandes dimensões para o Salão Nobre do TNDM II, o qual foi oferecido pela Presidência do Conselho de Ministros em Dezembro de 2008 (considerado subsídio ao investimento), no montante total de 19.615,00€.

OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 2010 e em 2009 é conforme se segue:

	2010	2009
Impostos	18.358,08	9.353,39
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		45.591,15
Perdas em inventários	5.802,67	18.846,78
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos		
Perdas na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Outros	25.100,28	35.090,48
	<u>49.261,03</u>	<u>108.881,80</u>

Ao nível dos impostos há a registar o reconhecimento como gasto do exercício no valor de 11.092,70€ referente ao Pagamento Especial por Conta de 2006, uma vez que já não representava um valor passível de contribuir para o activo.

Os Outros Gastos e Perdas são marcados fundamentalmente pela imputação de diversos custos referentes a anos anteriores que o actual Conselho de Administração decidiu assumir, de forma a regularizar o maior número de situações com Terceiros e assim contribuir para um aumento da sua imagem e credibilidade.

Ao nível dos Outros Gastos e Perdas, importa ainda mencionar que foi efectuado um acerto de 5.802,67€ em existências da Livraria com o intuito de corrigir os stocks.

JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento, bem como os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2010 e 2009 são detalhados conforme se segue:

Gastos e Perdas de Financiamento	2010	2009
Juros suportados		
Financiamentos bancários		
Locações financeiras		
Empréstimos obrigacionistas		
Outros financiamentos	6.050,01	15.469,71
Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamentos		
Perdas em instrumentos de cobertura associados a financiamentos		
Outros gastos de financiamento	481,59	5.738,67
	6.531,60	21.208,38

Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	2010	2009
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	2.940,54	2.586,86
Outras aplicações em meios financeiros líquidos	1.303,35	
Financiamentos concedidos a subsidiárias		
Financiamentos concedidos a associadas e entidades conjuntamente controladas		
Outros financiamentos concedidos		
Outros	4.243,89	2.586,86
Dividendos obtidos		
Aplicações em meios financeiros líquidos		
Subsidiárias		
Associadas e entidades conjuntamente controladas		
Outras entidades	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	80,96	
	4.324,85	2.586,86

Os juros obtidos advêm de diversas aplicações financeiras de curto prazo que o TNDMII foi efectuando ao longo do ano de 2010, no sentido de otimizar a sua gestão de tesouraria. Estas aplicações foram efectuadas exclusivamente num instrumento financeiro disponibilizado pelo Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público denominado CEDIC.

SUBSÍDIOS

Durante o exercício findo em 2010 e em 2009 a Empresa beneficiou dos seguintes subsídios:

Subsídio	Rédito 2010	Rédito 2009
Subsídios à exploração:		
Subsídio "DGARTES"	68.275,35	
Patrocinio		13.905,24
	68.275,35	13.905,24
Subsídios relacionados com activos:		
Aquisição de tapete salão nobre	4.903,80	5.312,40
	4.903,80	5.312,40
	73.179,15	19.217,64

Destaca-se o subsídio à exploração atribuído pela Direcção-Geral das Artes (DGARTES) no âmbito de uma co-produção entre o TNDM II, a DGARTES, a Fundação Nacional de Artes (FUNARTE) e o Instituto Camões, referente à peça intitulada “Jardim Suspenso”, a qual venceu o Prémio Luso-Brasileiro de Dramaturgia “António José da Silva”. Este subsídio foi repartido pela exibição no TNDM II, no valor de 47.759,90€, e pela internacionalização deste projecto no montante de 20.515,45€.

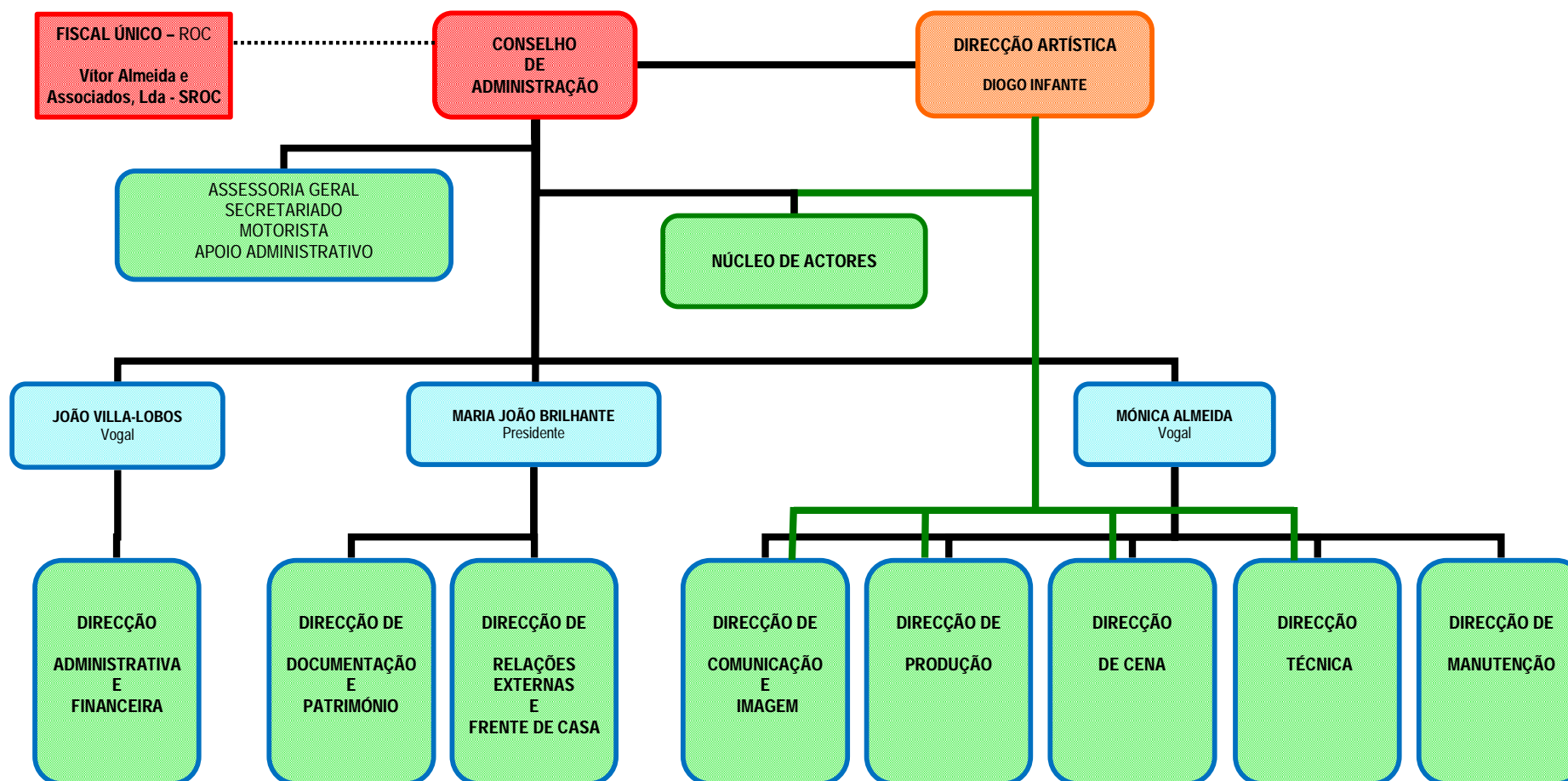
Lisboa, 30 de Junho de 2011

A ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

ANEXOS

Organograma TNDM II – 2010



Actividade Artística – Síntese / Calendário

SALA GARRETT

BREVE SUMARIO DA HISTÓRIA DE DEUS

[8 A 31 DE JAN]

de **GIL VICENTE**

encenação **NUNO CARINHAS**

produção **TNSJ**

NOTA: Por motivo de doença de um dos actores, os espectáculos de 28 a 31 de Janeiro não se realizaram.

REI ÉDIPO

[18 DE FEV A 28 DE MAR]

a partir de **SÓFOCLES**

versão e encenação **JORGE SILVA MELO**

co-produção **TEATRO NACIONAL D. MARIA II / ARTISTAS UNIDOS EM COLABORAÇÃO COM A ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA**

ROBINSON CRUSOE

[2 A 28 DE MAR]

texto de **PATRÍCIA PORTELA**

baseado no romance homónimo de **DANIEL DEFOE**

encenação **ÁLVARO CORREIA**

produção **TNDM II**

MISERERE

[15 ABR A 23 DE MAI]

a partir de **“AUTO DA ALMA” E OUTROS TEXTOS DE GIL VICENTE**

colagem de textos e encenação **LUIS MIGUEL CINTRA**

co-produção **TNDM II E TEATRO DA CORNUCÓPIA**

FIMFA Lx10 - FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS E FORMAS ANIMADAS

SCHOOLBOY PLAY (EUA)

[28 E 29 MAI]

autoria e encenação **ROMAN PASKA**

ALKANTARA FESTIVAL

FOREPLAY (África do Sul)

[1 E 2 DE JUN]

direcção e adaptação de "Reigen" de Arthur Schnitzler **MPUMELELO PAUL GROOTBOOM**

ALKANTARA FESTIVAL

HOT PEPPER, AIR CONDITIONER, AND THE FAREWELL SPEECH (Japão)

[5 E 6 DE JUN]

texto e direcção **TOSHIKI OKADA**

produção **AKANE NAKAMURA / CHELFITSCH THEATER**

A ESTRELA DE SEVILHA (Espanha)

[11 E 12 DE JUN]

atribuído a **LOPE DE VEGA**

versão e direcção **EDUARDO VASCO**

produção **COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO CLÁSSICO DE ESPANHA**

NOTA: Por motivos técnicos imprevistos e alheios ao TNDM II, as apresentações do espectáculo não se realizaram.

A DOR (França)

[18 A 20 DE JUN]

de **MARGUERITE DURAS**

encenação **PATRICE CHÉREAU, THIERRY THIEÛ NIANG**

produção **LES VISITEURS DU SOIR**

TODOS OS QUE FALAM

[25 DE JUN A 4 DE JUL]

de **SAMUEL BECKETT** - Quatro "dramátículos" (Ir e Vir + Um Fragmento de Monólogo + Baloço + Não Eu)

tradução **PAULO EDUARDO CARVALHO**

encenação **NUNO CARINHAS**

co-produção **ASSÉDIO - ASSOCIAÇÃO DE IDEIAS OBSCURAS; ENSEMBLE-SOCIEDADE DE ACTORES;**

TNSJ

FESTIVAL DE ALMADA

UM JANTAR MUITO ORIGINAL

[11 DE JUL]

a partir de **FERNANDO PESSOA**

encenação **ALEX.RIENER**

dramaturgia **EVA WAIBEL**

produção **DIELAEMMER PRODUCTION**

FESTIVAL DE ALMADA

CASIMIRO E CAROLINA

[15 E 16 JUL]

de **ÖDÖN VON HORVÁTH**

tradução **FRANÇOIS REGNAULT**

encenação **EMMANUEL DEMARCY-MOTA**

produção **THÉÂTRE DE LA VILLE (PARIS), LA COMÉDIE DE REIMS, LE GRAND T**

FESTIVAL DE ALMADA

YOURCENAR/CAVAFY

[17 E 18 JUL]

concepção **JEAN-CLAUDE FEUGNET**

a partir de uma cenografia de **LAMBERT WILSON**

produção **LES VISITEURS DU SOIR**

UM ELÉCTRICO CHAMADO DESEJO

[9 DE SET A 31 DE OUT] (sessões extra 19 e 26 Out.)

de **TENNESSEE WILLIAMS**

tradução **HELENA BRIGA NOGUEIRA**

encenação **DIOGO INFANTE**

produção **TNDM II**

1974

[18 DE NOV A 19 DE DEZ]

criação **TEATRO MERIDIONAL**

encenação **MIGUEL SEABRA**

co-produção **TNDM II E TEATRO MERIDIONAL**

NOH (Japão)

[14 – 19 DEZ]

pelo **GRUPO SAKURAMA KAI** / Japão

Nota: Por motivos alheios ao TNDM II, as apresentações do espectáculo não se realizaram.

SALA ESTÚDIO

BLACKBIRD

[14 DE JAN A 21 DE FEV]

de **DAVID HARROWER**

tradução e encenação **TIAGO GUEDES**

produção **TNDM II** em colaboração com **TAKE IT EASY**

NUM DIA IGUAL AOS OUTROS

[11 DE MAR A 18 DE ABR]

de **JOHN KOLVENBACH**

tradução **GONÇALO WADDINGTON, MARCO MARTINS, MIGUEL CASTRO CALDAS E NUNO LOPES**

encenação **MARCO MARTINS**

produção **TNDM II**

PRÉMIO LUSO-BRASILEIRO DE DRAMATURGIA ANTÓNIO JOSÉ DA SILVA

JARDIM SUSPENSO

[29 DE ABR A 30 DE MAI]

texto de **ABEL NEVES**

encenação **ALFREDO BRISSOS**

parceria **TNDM II**, **FUNARTE**, **DGARTES**, **INSTITUTO CAMÕES**

ALKANTARA FESTIVAL

SE UMA JANELA SE ABRISSE

[2 A 5 DE JUN]

texto e encenação **TIAGO RODRIGUES**

co-produção **TNDM II E ALKANTARA FESTIVAL**

CH-CH-CH-CHANGES

EXERCÍCIO FINAL - ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA

[22 A 27 DE JUN]

direcção **PEDRO PENIM**

parceria **TNDM II E ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA**

O HOMEM ELEFANTE

[30 DE SET A 31 DE OUT]

de **BERNARD POMERANCE**

tradução e dramaturgia **MIGUEL CASTRO CALDAS**

encenação **SANDRA FALEIRO**

co-produção **TNDM II E PRIMEIROS SINTOMAS**

SNAPSHOTS

[19 DE NOV A 19 DE DEZ]

texto e encenação **CARLOS J. PESSOA**

dramaturgia **DAVID ANTUNES**

co-produção **TEATRO NACIONAL D. MARIA II, TEATRO DA GARAGEM E TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA**

OUTROS ESPAÇOS

SALÃO NOBRE TNDM II

FIMFA Lx10 – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS E FORMAS ANIMADAS

GENEVIÈVE... SI CHASTE SI PURE

[27 A 29 DE MAI]

autoria **FREEK NEIRYNCK**

encenação **MASSIMO SCHUSTER (THÉÂTRE DE L'ARC-EN-TERRE, MARSELHA)**

FESTIVAL AO LARGO (LARGO SÃO CARLOS)

NOITE GERMANA TÂNGER

[15 DE JUL]

concepção **JOÃO GROSSO, SARA OLIVEIRA E RUI ALEXANDRE**

uma produção **OPART EM PARCERIA COM O TEATRO NACIONAL D. MARIA II**

PISO 0

XIX EDIÇÃO DE LA NOUVELLE ÉCOLE DES MAÎTRES

WONDERLAND

[14 DE SET]

direcção **MATTHEW LENTON**

TEATRO MUNICIPAL DE ALMADA – SALA EXPERIMENTAL

EMERGENTES

UM DIA DANCEI SÓ DANCEI UM DIA

[7 A 18 DE JUL]

criação / direcção artística **DANIEL GORJÃO**

co-produção **TNDM II E ROSA74 TEATRO** em co-apresentação com o **Festival de Almada**

DIGRESSÕES

O ANO DO PENSAMENTO MÁGICO

[7 A 31 DE JAN] Teatro Nacional São João (Porto)

[6 FEV] ACERT (Tondela)

[13 DE FEV] – Centro Cultural de Ílhavo

[20 DE FEV] – Teatro Micaelense

[27 DE FEV] – Teatro José Lúcio da Silva (Leiria)

[12 E 13 DE MAR] – Teatro Viriato (Viseu)

[20 DE MAR] – Teatro Municipal da Guarda

[27 DE MAR] – Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

VULCÃO

[16 DE JAN] – Teatro do Neiva

[23 DE JAN] – Teatro Aveirense

[19 DE FEV A 7 DE MAR] – ACE / Teatro do Bolhão

[2 DE MAR] – Teatro da Cerca de S. Bernardo

[9 DE ABR] – Centro de Artes Performativas do Algarve

[10 DE ABR] – Teatro Municipal da Guarda

[16 A 19 DE SET] – Teatro Estefânia

AFONSO HENRIQUES

[29 A 30 DE JAN] – Teatro Municipal de Portimão

[17 DE MAR] – Teatro Aveirense

[10 DE ABR] – Auditório Municipal de Portimão

[5 A 6 DE JUN] – Teatro O Bando

[19, 20, 26 E 27 DE JUN / 3, 4, 10, 11, 17, 18, 24 E 25 DE JUL / 7, 8, 14 E 15 DE AGO] – Castelo de Palmela

[17 DE NOV] – Cine Teatro Avenida

BLACKBIRD

[5 A 14 DE MAR] – Teatro Carlos Alberto (Porto)

[27 DE MAR] – Centro Cultural de Ílhavo

[17 DE ABR] – Pax Julia Teatro Municipal (Beja)

[22 DE MAI] – Teatro das Figuras (Faro)

JARDIM SUSPENSO

[23 A 27 DE JUN] – Brasília

SE UMA JANELA SE ABRISSE

[23 DE SET] – Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro (Minde)

[11 A 21 DE NOV] – Espaço Alcantara (Lisboa)

[26 DE NOV] – Cine-Teatro de Estarreja

[4 DE DEZ] – ACERT (Tondela)

[10 DE DEZ] – Teatro de Vila Real

[11 DE DEZ] – Teatro Municipal de Bragança

TEATRO NOH

[14 DE OUT] - Japão

TEIA - TEATRO, EXPERIMENTAÇÃO, INOVAÇÃO, ACÇÃO

ESPECTÁCULO | A VISITA | ESPAÇOS DO TNDM II

ESCOLAS

**JAN 14, 15, 21, 22, 28, 29 | MAR 12, 16, 17, 18, 19, 24, 25, 26 | ABR 16, 30 | MAI 4, 5, 6, 7, 13, 14, 20, 21 |
DEZ 17**

PÚBLICO EM GERAL

JAN 16, 23, 30 | FEV 6, 20 | MAR 27 | ABR 17, 24 | MAI 8, 15, 22 | DEZ 18

texto **ABEL NEVES**

coordenação artística **NATÁLIA LUÍZA**

produção **TNDM II**

VISITAS GUIADAS | ESPAÇOS DO TNDM II

[JAN A JUL / SET A DEZ]

Todas as 2^{as}, excepto aos feriados

FORMAÇÃO

OFICINA TEATROS DE PAPEL

[5, 7, 12, 14, 19, 21, 26, 28 JAN]

ESCOLAS

formadores **LUÍS VIEIRA E RUTE RIBEIRO** (A Tarumba)

O CINEMA E O TEATRO

[23 E 30 DE JAN E 6 DE FEV]

SALA ESTÚDIO

Oficina com **TIAGO GUEDES**

em parceria com a **ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA**

ABORDAGEM À TRAGÉDIA GREGA

palestra com **JORGE SILVA MELO** e convidados

1ª SESSÃO A CHEGADA DE AGAMÉMNON NA "ORESTEIA", DE ÉSQUILO

23 DE FEV | SALÃO NOBRE

2ª SESSÃO RELER OS GREGOS | 2 MAR | SALA GARRETT

OFICINA ROBINSON CRUSOE

[2, 3, 4, 5, 9, 10, 11 E 12 DE MAR]

10H30 ÀS 12H

A PAIXÃO NO TEATRO

Curso de Cultura Teatral no TNDM II

[10, 17, 24 DE ABR, 8, 15, 22, 29 DE MAI 5, 12, 19, 26 DE JUN, 3 DE JUL]

CAMARIM 16

CONVERSA COM LUIS MIGUEL CINTRA

[4 DE MAI]

SALA GARRETT

OFICINAS COM O PÚBLICO

SALÃO NOBRE

[2, 9, 16, 23 DE OUT] Público-alvo 14-18 anos

[30 DE OUT, 6, 13 E 20 DE NOV] Público-alvo > 18 anos

formadores **PAULO FERREIRA** (14-18 anos) e **MARGARIDA TAVARES** (>18 anos)

INICIAÇÃO À DANÇA HISTÓRICA

[27 DE NOV, 4 E 11 DE DEZ]

SALÃO NOBRE

formador **VICENTE TRINDADE**

A PAIXÃO NO TEATRO

Curso de Cultural Teatral no TNDM II – 2.ª edição

[2, 9, 16, 23, 30 DE OUT | 6, 13, 20, 27 DE NOV | 4, 11, 18 DE DEZ]

CAMARIM 16

DRAMATURGIA VIVA | SALÃO NOBRE

SEIVA – A SOBREVIVÊNCIA DOS CACTOS

[9 DE FEV]

autoria e coordenação de leitura **LUCÍLIA RAIMUNDO**

TRIANGULO ESCALENO

[13 DE ABR]

de **LUIZ FRANCISCO REBELLO**

coordenação da leitura **MARTA LAPA**

DESPORTIVO DA SUCATA

[1 DE JUN]

de **JAIME ROCHA**

coordenação da leitura **TERESA SOBRAL**

O BARULHO DAS LUZES

[9 DE NOV]

autoria e coordenação de leitura **TIAGO TORRES DA SILVA**

MÁRIO, QUEM ERA?

Homenagem a Mário Sérgio

[7 DE DEZ]

selecção de excertos de peças **JORGE LISTOPAD**

coordenação da leitura **CARMEN DOLORES E JORGE LISTOPAD**

GRANDES TEXTOS | SALÃO NOBRE

SAVED

[12 DE JAN]

texto **EDWARD BOND**

tradução e coordenação de leitura **PEDRO MARQUES**

dramaturgia **JORGE LOURAÇO FIGUEIRA**

MORTE EM TEBAS

[9 DE MAR]

de **JON FOSSE**

coordenação de leitura **JORGE SILVA MELO**

tradução **PEDRO PORTO FERNANDES** (apoio do Norske Dramatikeres Forbund)

COM O AMOR NÃO SE BRINCA

[18 DE MAI]

de **ALFRED DE MUSSET**

tradução **MAGDA BIGOTTE DE FIGUEIREDO**

coordenação da leitura **RITA LELLO**

OS ANJOS E O SANGUE

[29 DE JUN]

de **BERNARDO SANTARENO**

coordenação da leitura **CARLOS AVILEZ**

SANGUE JOVEM

[28 DE SET]

de **PETER ASMUSSEN**

tradução **ANA CAMPOS E PEDRO PORTO FERNANDES**

coordenação da leitura **VIRGÍLIO CASTELO**

CONVERSAS COM OS ARTISTAS | SALAS GARRETT OU ESTÚDIO

[17 DE JAN] com o elenco de **BREVE SUMÁRIO DA HISTÓRIA DE DEUS**

[7 DE FEV] | com o elenco de **BLACKBIRD**

[21 DE MAR] com o elenco de **REI ÉDIPO**

[11 DE ABR] | com o elenco de **NUM DIA IGUAL AOS OUTROS**

[9 DE MAI] | com o elenco de **JARDIM SUSPENSO**

[16 DE MAI] | com o elenco de **MISERERE**

[27 DE JUN] com o elenco de **CH-CH-CH-CHANGES**

[26 DE SET] com o elenco de **UM ELÉCTRICO CHAMADO DESEJO**

[17 DE OUT] com o elenco de **O HOMEM ELEFANTE**

[28 DE NOV] com o elenco de **1974**

[5 DE DEZ] com o elenco de **SNAPSHOTS**

CRUZAMENTOS | SALÃO NOBRE

TEATRO E PSICANÁLISE

[26 DE JAN]

convidado **EMÍLIO SALGUEIRO**

TEATRO E RELIGIÃO

[23 DE MAR]

convidado **JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA**

TEATRO E ANTROPOLOGIA

[15 DE JUN]

convidado **FILIPE VERDE**

POESIA E CONTOS

CICLO SOBRE RELIGIÕES | SALÃO NOBRE

XINTOÍSMO E BUDISMO

[2 DE FEV]

selecção de textos **JOSÉ CARLOS CALAZANS**

coordenação de leitura **RITA CALÇADA BASTOS**

JUDAÍSMO

[27 DE ABR]

selecção de textos **LÚCIA LIBA MUCZNICK**

coordenação da leitura **PEDRO LAMARES**

ANIMISMO (PALÁCIO DA INDEPENDÊNCIA)

[25 DE MAI]

selecção de textos **ALBERTO CARVALHO**

coordenação da leitura **ANTÓNIO FONSECA**

CICLO SOBRE O AMOR E A SEXUALIDADE | SALÃO NOBRE

TRANSEXUALIDADE

[12 DE OUT]

selecção de textos **FILIPA MELO**

coordenação da leitura **ROMEU COSTA**

AMOR PLATÓNICO

[21 DE DEZ]

selecção de textos **NUNO JÚDICE**

coordenação da leitura **CARLA CHAMBEL**

CONFERÊNCIAS / COLÓQUIOS | SALÃO NOBRE

TENNESSEE WILLIAMS – VIDA E OBRA DO DRAMATURGO

[14 DE SET]

com **TERESA BOTELHO, RUI PINA COELHO E MÁRIO JORGE TORRES**

CONVERSA COM GUILLERMO HERAS

[26 DE OUT]

com **GUILLERMO HERAS E JORGE SILVA MELO**

ARQUITECTURA E TEATRO: MARCOS HISTÓRICOS FUNDAMENTAIS

[2 DE NOV]

TEATROS E DISPOSITIVOS TEATRAIS por **LUÍS SOARES CARNEIRO**

A ARQUITECTURA COMO DISPOSITIVO DE MEDIAÇÃO NO ÂMBITO TEATRAL

por **JOÃO MENDES RIBEIRO**

IDENTIDADE PORTUGUESA SOB OLHARES LUSO-ESTRANGEIROS

[23 DE NOV]

com **GRAEME PULLEYN, RICHARD ZIMLER E LUCIANA MENDONÇA**

moderação **PAULO RAPOSO**

ECONOMIA E TEATRO: DESAFIOS EM TEMPOS DE CRISE

[25 DE NOV]

FAZER ARTE, FAZER DINHEIRO: O QUE NOS PODEM DIZER OS ECONOMISTAS SOBRE O TEATRO?

comunicação **DAVID THROSBY**

moderação **DIOGO INFANTE E MARIA JOÃO BRILHANTE**

MESA REDONDA QUE DEVEM SABER SOBRE ECONOMIA OS DIRECTORES DOS TEATROS?

intervenções **JOÃO DUQUE E MIGUEL LOBO ANTUNES**

convidados na mesa **NUNO CARINHAS, CATARINA VAZ PINTO, HELENA GENÉSIO, AMÉRICO RODRIGUES, JOSÉ BASTOS, MIGUEL ABREU, MIGUEL SEABRA, JOÃO PEDRO VAZ, TIAGO GUEDES E CARLOS COSTA**

moderação **MÓNICA ALMEIDA**

MESA REDONDA QUE FACTORES INTERVÊM NO APOIO MECENÁTICO AO TEATRO?

intervenções **NICOLAU SANTOS E JOSÉ PENA DO AMARAL**

convidados na mesa **FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES, JORGE SILVA MELO, MÁRIO VALADAS, PAULO TEIXEIRA PINTO E FERNANDO AMARO.**

moderação **JOÃO VILLA-LOBOS**

BALANÇO E FECHO DA JORNADA **JOSÉ LUIS FERREIRA**

LEITURAS NO SOFÁ | LIVRARIA DO TEATRO

TEXTOS DE ANTON TCHEKOV

[14 SET] **NATÁLIA LUIZA**

[28 SET] **JOÃO GROSSO**

TEXTOS DE RAUL BRANDÃO

[12 OUT] **ALBANO JERÓNIMO**

[26 OUT] **LÚCIA MONIZ**

TEXTOS DE LUIGI PIRANDELLO

[9 NOV] **PAULA MORA**

[23 NOV] **MANUEL COELHO**

TEXTOS DE MIGUEL TORGA

[7 DE DEZ] **CLÁUDIA ANDRADE**

OUTRAS ACTIVIDADES

LANÇAMENTO DO LIVRO “ÉDIPO – UMA HISTÓRIA COMPLETA”

[16 DE MAR]

SALÃO NOBRE

de **CARLOS CÉU E SILVA E PEDRO SALVADOR MENDES**

com a presença de **DR.ª MARIA BELO E DR. JOSÉ MARTINHO**

organização **COISAS DE LER**

DIA MUNDIAL DO TEATRO

[27 de MAR]

A VISITA

ESPAÇOS DO TNDM II

de **ABEL NEVES** | coordenação artística **NATÁLIA LUIZA**

produção **TNDM II**

TEATRO NA RUA

ESPAÇOS ENVOLVENTES DO TNDM II

coordenação **JOANA CRAVEIRO**

com **ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA, ESCOLA PROFISSIONAL DE TEATRO DE CASCAIS, ACT E CHAPITÔ**

ROBINSON CRUSOE

SALA GARRETT

texto de **PATRÍCIA PORTELA** encenação **ÁLVARO CORREIA**

produção **TNDM II**

REI ÉDIPO

SALA GARRETT

a partir de **SÓFOCLES** encenação **JORGE SILVA MELO**

co-produção **TNDM II, ARTISTAS UNIDOS**

NUM DIA IGUAL AOS OUTROS

SALA ESTÚDIO

de **JOHN KOLVENBACH** encenação **MARCO MARTINS**

produção **TNDM II**

EXPOSIÇÃO GIL VICENTE NA 1ª ORDEM

[15 DE ABR A 30 DE JUN]

1ª ORDEM

LANÇAMENTO DO DVD DO ESPECTÁCULO “TODOS OS QUE FALAM”

[30 DE JUN]

SALA GARRETT

LANÇAMENTO DO LIVRO “ANTÓNIO PEDRO E O TEATRO EM PORTUGAL”

[21 DE SET]

SALÃO NOBRE

de **TERESA ANDRÉ**

com a presença de **EUGÉNIA VASQUES, JÚLIO GAGO, LUIZ FRANCISCO REBELLO E MARIA JOÃO BRILHANTE**

EXPOSIÇÃO DA MONARQUIA À REPÚBLICA: O D. MARIA VISTO POR DENTRO

[23 DE OUT A 30 DE DEZ]

1.ª ORDEM

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

[23 Out] 19H

ÁTRIO E 1.ª ORDEM | ENTRADA LIVRE

Leitura de textos do período da I República

selecção de textos **LUIZ FRANCISCO REBELLO**

com **ALFREDO BRITO, JOÃO GROSSO E NATÁLIA LUIZA**

EDIÇÕES TNDM II

Foram publicados na colecção de textos de teatro do TNDM II:

- **BLACKBIRD**
- **REI ÉDIPO**
- **ROBINSON CRUSOE**
- **NUM DIA IGUAL AOS OUTROS**
- **COM O AMOR NÃO SE BRINCA**
- **FILM NOIR**
- **O HOMEM ELEFANTE**
- **SNAPSHOTS**

